

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2019

Estudo sobre *Local e-Government* em Portugal



UNITED NATIONS
UNIVERSITY
UNU-EGOV
Operating Unit on Policy-Driven
Electronic Governance

ama | AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

2019

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2019

Estudo sobre Local e-Government em Portugal

Ficha Técnica



Delfina Soares é Diretora da Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV *United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance*) e Professora Auxiliar no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. É licenciada em Engenharia de Sistemas e Informática, mestre em Informática - Especialidade de Informática de Gestão e doutorada em Tecnologias e Sistemas de Informação na mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado diversos artigos no domínio do governo eletrónico e participado em grupos de trabalho e projetos sobre este tema.

Correio Eletrónico: soares@unu.edu



Luís Amaral é Professor Associado no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho, licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática e doutorado em Informática pela mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado diversos artigos e estudos sobre o governo eletrónico em Portugal e participado em vários grupos de trabalho sobre este tema. Tem também coordenado vários projetos ligados à construção e promoção da sociedade da informação ao nível da Administração Pública central, regional e local.

Correio Eletrónico: amaral@dsi.uminho.pt



Luis Miguel Ferreira é Licenciado em Matemática, Mestre em Ensino da Matemática e Doutor em Tecnologias e Sistemas de Informação pela Universidade do Minho, com tese em "Medir a Sociedade da Informação no Contexto Regional: Um novo instrumento e sua aplicação à situação atual". Manifesta interesse de investigação na área da medição sociedade da informação e do governo eletrónico. Tem vindo a colaborar com as autoridades nacionais responsáveis pela sociedade da informação e desenvolvimento do governo eletrónico.

Correio Eletrónico: lmf@dsi.uminho.pt



Mariana Lameiras é *Senior Academic Fellow* na *United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance* (UNU-EGOV) e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho. É mestre e doutorada em Ciências da Comunicação pela mesma universidade. Dedicar-se à área das Políticas da Comunicação, Regulação (dos Media), Governação e Participação Eletrónica e Governo Digital. É correspondente nacional e colabora com o Observatório Europeu do Audiovisual e com o Institute for Information Law (Universidade de Amesterdão).

Correio Eletrónico: lameiras@unu.edu



GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação
Departamento de Sistemas de Informação
Universidade do Minho
Campus de Azurém
4800-058 Guimarães
Portugal

Telefone: +351 253 510 319
Fax: +351 253 510 300
Email: geral@gavea.dsi.uminho.pt
URL: gavea.dsi.uminho.pt

Referência Bibliográfica:

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Lameiras, M. (2019). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2019: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

ISBN: 978-989-98010-7-3

Este estudo está sob licença Creative Commons: Atribuição não comercial; não a obras derivadas 2.5 Portugal. Para mais informações consulte: <http://creativecommons.org>



Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projecto “SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance (Foundations, methods, Tools) / NORTE-01-0145-FEDER-000037”, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do PORTUGAL 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento regional (FEDER).



Índice

<i>Ficha Técnica</i>	<i>ii</i>
<i>Índice</i>	<i>iv</i>
<i>Índice de Figuras</i>	<i>v</i>
<i>Índice de Tabelas</i>	<i>vi</i>
<i>Sumário Executivo</i>	<i>viii</i>
1 <i>Introdução</i>	1
2 <i>Abordagem Metodológica</i>	5
2.1 Fases do Estudo	5
2.2 Instrumento de Avaliação.....	7
2.3 Recolha de Dados	13
2.3.1. Recolha Prévia	13
2.3.2. Recolha Final.....	14
2.4 Validação e Tratamento dos Dados.....	15
2.5 Análise dos Dados e Identificação das Melhores Práticas.....	16
3 <i>Ranking Global da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas</i>	18
4 <i>Rankings por Critério</i>	21
4.1 Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização.....	21
4.2 Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização.....	24
4.3 Critério 3 – Serviços <i>Online</i>	27
4.4 Critério 4 – Participação.....	30
5 <i>Análise da Utilização de Correio Eletrónico</i>	35
5.1 Análise da Qualidade das Respostas.....	36
5.2 Análise do Tempo de Resposta.....	38
6 <i>Análise por Dimensão da Câmara</i>	41
6.1 Classe A – Municípios Grandes	41
6.2 Classe B – Municípios Médios.....	43
6.3 Classe C – Municípios Pequenos.....	45
7 <i>Análise Regional</i>	47
7.1 Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI).....	47
7.2 Análise por Distribuição NUTs II	48
7.3 Análise por Distrito	49
8 <i>Conclusões</i>	52
<i>Referências</i>	59
<i>Anexos</i>	61
Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas.....	62
Anexo B: <i>Rankings</i> da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas.....	70
Anexo C: Página Principal dos Sítios <i>Web</i> das Câmaras Municipais	116

Índice de Figuras

Figura 1: Fases do estudo.....	5
Figura 2: Captura de ecrã da página inicial da ferramenta <i>Web</i> utilizada pela primeira vez na versão 2019 do estudo.....	6
Figura 3: Página principal dos três sítios <i>Web</i> melhor classificados no <i>ranking</i> global	19
Figura 4: Página principal dos três sítios <i>Web</i> melhor classificados no Critério 1	23
Figura 5: Página principal dos sítios <i>Web</i> melhor classificados no Critério 2	26
Figura 6: Página principal dos sítios <i>Web</i> melhor classificados no Critério 3	29
Figura 7: Existência de área reservada no acesso a serviços <i>online</i> e possibilidade de proceder ao registo.....	30
Figura 8: Página principal dos sítios <i>Web</i> melhor classificados no Critério 4	32
Figura 9: Percentagem de mensagens respondidas (úteis e inúteis) em 2019, 2016, 2014 e 2012	38
Figura 10: Número de respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais...	39
Figura 11: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada uma das regiões Ilhas, Litoral e Interior.....	48
Figura 12: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada uma das regiões NUTs II	49
Figura 13: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada um dos distritos	50

Índice de Tabelas

Tabela 1: Edições do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”	1
Tabela 2: Número de indicadores associados aos critérios que constituem a grelha de avaliação	2
Tabela 3: Grelha de avaliação utilizada.....	7
Tabela 4: Pesos dos critérios e indicadores constantes da grelha de avaliação	13
Tabela 5: Ferramentas utilizadas no decorrer da fase de recolha final	14
Tabela 6: <i>Ranking</i> Global – Câmaras Municipais melhor classificadas.....	20
Tabela 7: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras.....	20
Tabela 8: Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização	22
Tabela 9: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização).....	23
Tabela 10: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 1.....	24
Tabela 11: Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	25
Tabela 12: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização).....	26
Tabela 13: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 2.....	27
Tabela 14: Critério 3 – Serviços <i>Online</i>	28
Tabela 15: Critério 4 – Participação	31
Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 4 (Participação)	33
Tabela 17: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 4.....	33
Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues).....	36
Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas	37
Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2019, 2016, 2014 e 2012	38
Tabela 21: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	41
Tabela 22: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 1	42
Tabela 23: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 2	42
Tabela 24: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 3	42
Tabela 25: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 4	43
Tabela 26: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	43
Tabela 27: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 1..	43
Tabela 28: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 2..	44

Tabela 29: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 3..	44
Tabela 30: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 4..	44
Tabela 31: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	45
Tabela 32: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 1	45
Tabela 33: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 2	46
Tabela 34: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 3	46
Tabela 35: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 4	46
Tabela 36: Evolução das médias registadas nas regiões NUTs II (2012-2019).....	49
Tabela 37: Valor do valor médio da pontuação global das Câmaras para cada um dos distritos nas últimas três edições do estudo (2019, 2016, 2014, 2012)	51

Sumário Executivo

Ao longo deste documento, apresentam-se os resultados do estudo aos sítios *Web* das 308 Câmaras Municipais portuguesas, que visa proceder à avaliação dos mesmos com recurso a uma grelha composta por critérios e indicadores que abrangem os conteúdos disponibilizados, os aspetos relacionados com a acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização, a prestação de serviços *online* e as questões ligadas à participação. Pretende-se, assim, contribuir para a apresentação de um retrato da modernização dos sítios *Web* das Câmaras Municipais.

Este relatório inscreve-se num conjunto de estudos conduzidos pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho, desde 1999. A presente décima edição apresenta os resultados correspondentes a 2019 e conta com a participação da Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

O período de recolha e avaliação a que se reporta este estudo teve lugar entre os meses de novembro de 2018 e maio de 2019 e decorre da observação direta dos 308 sítios *Web* que se encontravam acessíveis para observação no período mencionado. Além da observação direta dos sítios *Web* para a avaliação do conjunto de critérios e indicadores, a recolha envolveu ainda o envio de mensagens de email para os serviços Municipais das Câmaras, bem como para os respetivos Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição dos 308 municípios.

Os dados recolhidos foram tratados e validados com o suporte, pela primeira vez, de uma plataforma *online* especificamente criada para o efeito. O método utilizado consiste na tradução de cada um dos resultados da observação direta dos sítios *Web* para um sistema numérico de pontuação, que varia entre 0 e 1, e posterior aplicação do conjunto de pesos definidos de forma a produzir o *score* final do índice de presença na Internet e dos quatro sub-índices para cada Câmara Municipal. O tratamento das respostas às mensagens de email enviadas envolveu a análise da data e hora de receção das mesmas, com o intuito de determinar o tempo que demorou a ser dada a resposta, bem como a sua tipificação em relação à qualidade da resposta fornecida, nomeadamente se a resposta dada era útil ou inútil face à questão concreta colocada.

A apresentação dos resultados neste documento abrange diferentes abordagens. Por um lado, é produzido e analisado o *ranking* global de presença na Internet das Câmaras. Além disso, efetua-se a análise dos sítios *Web* em função dos quatro grandes critérios identificados na metodologia, designadamente: “Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização”; “Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; “Critério 3 – Serviços *Online*”; e “Critério 4 – Participação”. Por outro lado, são apresentadas análises segmentadas por dimensão da Câmara e por grandes zonas (Ilhas-Litoral-Interior), por regiões NUTs II e por distrito.

Na presente edição do estudo, a primeira classificada no *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais é a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. Em segundo lugar surge a Câmara Municipal de Murça e em terceiro lugar a Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente ao Critério 1 – “Conteúdos: Tipo e Atualização”, versa sobre os conteúdos disponíveis nos sítios *Web* das Câmaras Municipais no que respeita à existência de determinados conteúdos considerados importantes, bem como à atualidade desses conteúdos. Na primeira posição surge a Câmara de Vila Nova de Cerveira e na segunda posição as Câmaras de Alenquer e de Valença.

No Critério 2 – “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”, são avaliados diversos aspetos relacionados com a qualidade da utilização dos sítios *Web*, nomeadamente o posicionamento nos motores de busca, o tempo de carregamento da página, o acesso através de diferentes sistemas operativos, navegadores e dispositivos móveis, bem como questões relacionadas com a acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, a qualidade da navegação e a existência de motor de busca interno. Neste critério, a primeira posição é ocupada pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. Logo de seguida surge a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, ficando a segunda posição para este município do distrito de Coimbra de pequena dimensão. Em terceiro lugar, com a mesma pontuação, surgem as Câmaras Municipais de Montalegre e de Porto de Mós.

O Critério 3 – “Serviços *Online*” – analisa os serviços que a Câmara Municipal disponibiliza ao cidadão através da Internet. Com este intuito, foram estudados alguns serviços camarários considerados representativos, a saber: “Autorização para inumação de cadáver”, “Licenciamento de pequenas obras”, “Autorização para ocupação de espaço público (publicidade na via pública)”, “Licenciamento para instalação de bomba de gasolina”, “Cartografia - requerer planta do PDM” e “Requerer licença de habitabilidade”. Como exemplo de boas práticas neste critério, surgem as Câmaras Municipais de Bragança (1ª posição), de Viana do Castelo (2ª posição) e de Loures (3ª posição).

Este critério inclui ainda a avaliação de mensagens de email. São enviadas quatro mensagens de email com características de pedido simples para os endereços do Presidente da Câmara Municipal, do Vice-presidente, do primeiro Vereador da oposição e dos serviços camarários. Esta mensagem consiste num pedido de informação que não requer conhecimentos específicos para a resposta (como, por exemplo, uma questão sobre o horário de funcionamento de um determinado serviço). Uma mensagem adicional é igualmente remetida para os serviços camarários com características de pedido complexo. Neste caso, a solicitação do cidadão é mais complexa, podendo requerer pedidos de informação internos e/ou encaminhamento da mensagem, como, por exemplo, uma questão sobre o procedimento a seguir em caso de obras numa divisão de casa particular que modifica a estrutura da planta. Foram enviadas 1363 mensagens de email, das quais 13% não foram entregues (181) por diferentes motivos. Estes motivos compreendem: (i) a falta de endereço de email disponível no sítio *Web* da respetiva Câmara Municipal aquando da recolha prévia; (ii) erro no endereço de email encontrado na fase de recolha prévia; ou (iii) caixa de correio eletrónico cheia. Na maioria dos casos (177), foi por falta de endereço que a mensagem não chegou ao destinatário. Aliás, foram apenas 4 os casos em que ocorreu erro no endereço de correio eletrónico encontrado ou a caixa de correio eletrónico se encontrava cheia. Na presente edição do estudo, pode realçar-se que a taxa de resposta foi elevada: 72% das mensagens enviadas foram respondidas, o que indicia que os municípios, em geral, procuram dar resposta às solicitações dos munícipes. Esta situação é particularmente relevante no caso dos serviços camarários, que foram o destinatário que mais respondeu às mensagens enviadas. Em contrapartida, as mensagens enviadas aos Primeiros Vereadores da oposição com um pedido simples foram as menos respondidas. Esta tendência já se vinha a verificar nas edições anteriores do estudo de 2016, 2014 e 2012.

A avaliação da utilidade ou inutilidade das respostas recebidas permite concluir que foram os serviços camarários que maior utilidade apresentaram nas suas mensagens de resposta a um tipo de serviço solicitado com características simples. Por outro lado, no caso dos pedidos complexos dirigidos aos serviços camarários, encontra-se um elevado número de respostas inúteis, ou seja, que não satisfazem o pedido do munícipe e, portanto, não o auxiliam na resolução da questão apresentada. Não obstante, em geral e considerando as respostas úteis e as inúteis, os serviços camarários apresentam taxas de resposta elevadas, quer no caso do pedido simples (87%), quer no caso do pedido complexo (63%).

No que diz respeito à rapidez e prontidão com os diferentes destinatários procuraram dar resposta às solicitações enviadas, regista-se uma melhoria substancial na presente edição do estudo no caso dos pedidos simples dirigidos aos serviços camarários. Com efeito, o tempo médio de resposta é o mais baixo por comparação com as edições de 2016, 2014 e 2012. Mesmo assim, é um valor médio de 16 horas, o que não contribui para a rapidez e a imediaticidade que se espera da comunicação através de correio eletrónico. O tempo médio de resposta considerando as mensagens enviadas ao Presidente, ao Vice-presidente e ao Primeiro Vereador da Oposição aumentou face às edições de 2016, 2014 e 2012. O mesmo se verifica no caso das mensagens com características de pedido complexo. No caso dos pedidos complexos remetidos aos serviços camarários, o tempo médio de resposta é de 252 horas, ou seja, de quase 11 dias.

O último critério apresentado – Critério 4 “Participação” – é o que se dedica aos mecanismos de participação que as Câmaras Municipais disponibilizam ao cidadão. A avaliação contempla oito indicadores, designadamente: “Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões”; “Espaços *Web* 1.0 criados para discussão e auscultação de opinião”; “Presença nas redes sociais”; “Transparência e Dados Abertos”; “Contexto específico de participação - Participação de ocorrências”; “Contexto específico de participação - Orçamento participativo”; “Contexto específico de participação – Processo de revisão do PDM”; e “Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara”. A posição cimeira é ocupada pela Câmara Municipal de Lisboa, seguindo-se-lhe, nas segunda e terceira posições, as Câmaras de Torres Vedras e da Vidigueira.

Os resultados apresentados neste estudo visam fomentar a partilha de boas práticas e exemplos de sucesso na prestação de serviços aos cidadãos. Encontram-se diversos exemplos de municípios bem sucedidos na forma como se apresentam na *Web*, como prestam serviços à comunidade, como abrem as possibilidades de interação dos cidadãos e das empresas e nas ferramentas com vista à participação nos assuntos de interesse comum. Apesar de decorrer de imperativos legais, a criação e a manutenção de sítios *Web* acessíveis ao cidadão comum e com características que permitam a sua fácil utilização e navegação deverá estar nas agendas dos Executivos e enquadrada em planos de comunicação concertados e adequados aos contextos. De facto, os contextos continuam a ser um aspecto fundamental para potenciar a presença *Web* dos municípios portugueses, principalmente no que diz respeito à prestação de serviços e às diversas modalidades de participação permitidas pelas novas tecnologias.

1 Introdução

A presença na Internet dos municípios portugueses tem vindo a ser objeto de estudo do GÁVEA¹ – Observatório da Sociedade da Informação desde 1999. Procurando fazer face à crescente importância do *online* e da utilização das novas tecnologias na relação entre os cidadãos e os governos, o Observatório visa contribuir para o desenvolvimento da área e para o ímpeto legal da resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2001, de 27 de fevereiro, que determina a avaliação periódica dos sítios *Web* dos organismos da administração direta e indireta do Estado.

Esse contributo consubstancia-se na realização de estudos regulares, sob o título “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”, que fazem um retrato da situação atual sobre o modo como os municípios portugueses se apresentam na Internet. De dois em dois anos, procede-se à avaliação dos sítios *Web* dos 308 municípios e à publicação desses resultados sob a forma de relatório, juntamente com a publicação do respetivo guia metodológico.

O ano de 1999 marca o início desses estudos (Santos & Amaral 2000), com a publicação de um relatório que apresentava a avaliação de 153 sítios *Web*, que, à data, era o número de Câmaras Municipais com presença na Internet. Desde essa altura, este número foi gradualmente aumentando e, como se pode verificar pelos dados da Tabela 1, foi uma década depois que se registaram 308 Câmaras com presença na Internet, correspondendo à totalidade de Câmaras Municipais portuguesas.

Edição	Ano	Número Total de Câmaras Municipais	Sítios <i>Web</i> Identificados	% Câmaras com Sítio <i>Web</i>	Referência do Estudo
1. ^a	1999	305	153	50%	(Santos & Amaral 2000)
2. ^a	2001	308	222	72%	(Santos & Amaral 2003)
3. ^a	2003	308	259	84%	(Santos & Amaral 2005)
4. ^a	2005	308	303	98%	(Santos & Amaral 2006)
5. ^a	2007	308	306	99%	(Santos & Amaral 2008)
6. ^a	2009	308	308	100%	(Santos & Amaral 2012)
7. ^a	2012	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2014)
8. ^a	2014	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2016)
9. ^a	2016	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2017)
10. ^a	2019	308	308	100%	(Presente relatório)

Tabela 1: Edições do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”

¹ <http://gavea.dsi.uminho.pt>

O presente relatório é a décima edição do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas” e apresenta os resultados das avaliações efetuadas entre novembro de 2018 e maio de 2019 aos 308 sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas. É, portanto, o quinto estudo que contempla a totalidade das Câmaras.

A grelha de avaliação utilizada para a avaliação dos sítios *Web* resultou de um trabalho de revisão profunda e pormenorizada relativamente à versão utilizada no estudo anterior. De modo a contemplar os avanços tecnológicos e corresponder às necessidades atuais de interação dos cidadãos com a administração pública local, foram adicionados indicadores, como é o caso do “Serviço de Autenticação”, bem como efetuados ajustes a um conjunto de outros indicadores e sub-indicadores. Manteve-se, porém, o essencial da distinção entre quatro critérios centrais, indicados na Tabela 2. Estes critérios, que são utilizados na metodologia de avaliação dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas, constituem as quatro grandes vertentes de análise e são os seguintes:

1. Conteúdos: Tipo e Atualização
2. Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização
3. Serviços *Online*
4. Participação

Cada um destes critérios tem associado um conjunto de indicadores, número esse que foi sendo alterado ao longo das edições do estudo pelas razões anteriormente mencionadas. No documento “Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas” (Soares *et al.* 2019) encontra-se uma descrição detalhada de cada um dos indicadores, bem como do processo de recolha de dados.

Critério	Número de indicadores associados
Conteúdos: Tipo e Atualização	7
Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	13
Serviços <i>Online</i>	3
Participação	8

Tabela 2: Número de indicadores associados aos critérios que constituem a grelha de avaliação

A recolha e observação foi realizada por um processo de observação direta dos sítios *Web*. Adicionalmente, a recolha de dados envolveu também o envio de mensagens de mail para todas as Câmaras com o intuito de avaliar o tempo de resposta e a relevância das mesmas a pedidos concretos de informação enviadas pelo cidadão, quer para os serviços da Câmara Municipal, quer para o seu Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição.

Todos os dados recolhidos por observação direta dos sítios *Web* das Câmaras Municipais e todas as respostas de email recebidas foram registados na plataforma *online* criada para o efeito e validados. De acordo com as especificações da plataforma, a avaliação introduzida para cada indicador e sub-indicador foi traduzida para um valor entre 0 e 1. Tendo em consideração os pesos definidos para cada critério e indicador, a plataforma calculou os valores finais dos índices de presença na Internet das Câmara Municipais, com base nos quais se elaborou o *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas bem como os restantes *rankings* apresentados neste documento, como os referentes aos quatro critérios de análise e os que decorrem da desagregação regional e por número de habitantes.

O carácter público dos resultados obtidos, bem como da metodologia aplicada, apresentam uma grande importância para o panorama nacional e para o desenvolvimento do governo eletrónico local. Por um lado, permitem aferir o grau de maturidade e sofisticação em que cada Câmara Municipal se encontra e, conseqüentemente, apresentar um retrato da situação no país. Por outro lado, permitem a troca de experiências e o fomento da partilha de boas práticas no sentido de melhorar o modo como os governos locais investem tempo e recursos numa das ferramentas mais comuns e visíveis para os seus cidadãos, como são os sítios *Web*. Deste modo, é possível que os resultados deste estudos conduzam a análises e discussões internas que beneficiem a prestação de serviços aos cidadãos e é expectável que sejam utilizados para potenciar o uso das tecnologias e incentivar o desenvolvimento de estratégias alicerçadas em evidências.

Este documento encontra-se estruturado em oito capítulos.

Na introdução, no Capítulo 1, apresenta-se o propósito, a contextualização e os contributos do estudo, registam-se algumas notas quanto às diferentes edições desde que o GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação se dedicou ao tema pela primeira vez em 1999, e descreve-se, sucintamente, o seu procedimento de execução.

O Capítulo 2 é dedicado à abordagem metodológica, com enfoque para o procedimento de recolha e avaliação adotado, descrevendo as fases da recolha, os critérios e indicadores avaliados e a fórmula de cálculo do índice de presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas e dos diversos *rankings*.

Os resultados das análises efetuadas na presente edição do estudo encontram-se nos Capítulos 3, 4, 5, 6 e 7. Ao passo que o Capítulo 3 é dedicado a apresentar o *ranking global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas*, o Capítulo 4 é focado numa análise mais aprofundada acerca de cada um dos quatro critérios que compõem a grelha de avaliação utilizada. Assim, é nesse momento que se apresentam os *rankings* de acordo com os seguintes critérios: 1) “Conteúdos: Tipo e Actualização”; 2) “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; 3) “Serviços *Online*”; e 4) “Participação”.

O Capítulo 5 versa, em particular, sobre o “Serviço de email” e nele são apresentados os resultados da análise das respostas obtidas às mensagens de email enviadas para o Presidente da Câmara Municipal, o Vice-presidente, o primeiro Vereador da oposição e os serviços camarários. Por um lado, o enfoque recai sobre a qualidade das respostas dadas à questão apresentada pelo cidadão relativamente à sua utilidade. Por outro lado, considera-se o tempo que demorou a resposta à mensagem de email enviada, com o intuito de aferir a rapidez e atenção dedicados pelas entidades antes mencionadas a pedidos enviados pelo cidadão.

No Capítulo 6, procede-se a uma análise segmentada tendo em consideração a dimensão do município (determinada pelo número de habitantes), apresentando-se *rankings* para três classes de municípios: Municípios Grandes, Municípios Médios e Municípios Pequenos.

No Capítulo 7, a segmentação é efetuada por região do país, apresentando-se *rankings* para as três grandes zonas (Ilhas, Litoral e Interior), para cada uma das sete regiões NUTs II e para cada um dos vinte distritos (dezoito de Portugal Continental e dois das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

Ao longo dos anos, vários estudos foram realizados com o objetivo de avaliar a presença dos municípios portugueses na Internet, pelo que se efetuam análises comparativas e apresentam perspectivas longitudinais sempre que tal se justifica e se afigura possível.

O oitavo e último capítulo é dedicado às principais conclusões do estudo.

O presente relatório inclui os seguintes anexos:

- Anexo A: dados sobre cada uma das 308 Câmaras Municipais portuguesas. Agrega a informação considerada relevante para as análises segmentadas apresentadas nos

Capítulos 6 e 7, designadamente o distrito a que cada Câmara pertence, o número de habitantes (relativo ao ano 2018), a categorização daí decorrente relativa à dimensão do município (pequeno, médio ou grande) e as categorizações conforme a região ILI (Ilhas, Litoral e Interior do país) e a região NUT II em que está inserido. Os dados estão organizados por ordem alfabética da Câmara Municipal;

- Anexo B: tabela do *ranking* global de presença na Internet das Câmaras (Ipic), para cada uma das 308 Câmaras Municipais avaliadas, incluindo os valores do Ipic, a variação nas duas últimas edições do estudo (2016-2019 e 2014-2016) e os valores obtidos em cada critério;
- Anexo C: capturas de ecrã das páginas principais dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas avaliadas no estudo.

2 Abordagem Metodológica

Ao longo deste capítulo é descrita a abordagem metodológica seguida para a avaliação dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas, com particular enfoque para as alterações introduzidas comparativamente com a edição anterior.

Nesta edição, mantiveram-se os quatro critérios fundamentais mas foram introduzidas alterações ao nível dos indicadores e sub-indicadores constituintes.

Este Capítulo visa apresentar um breve descrição de cada uma das fases em que decorreu o estudo, bem como uma exposição pormenorizada dos componentes do instrumento de avaliação, composto por critérios, indicadores e sub-indicadores, aos quais são também atribuídos pesos respetivos que permitem computar o índice de presença na Internet dos municípios portugueses. Além disso, explicitam-se as fórmulas de cálculo específicas dentro de cada critério e a fórmula de cálculo do índice de presença na Internet utilizado para a produção dos *rankings*. É também neste Capítulo que se apresentam pormenores relativos ao procedimento de recolha dos dados, nomeadamente informação sobre as equipas e calendário da recolha e as ferramentas utilizadas.

2.1 Fases do Estudo

O estudo decorreu em seis fases principais, tal como ilustrado na Figura 1. A primeira fase consistiu na conceção do instrumento de avaliação, isto é, na revisão da grelha de avaliação utilizada na edição anterior para fazer face aos mais recentes desenvolvimentos no que diz respeito à utilização das novas tecnologias. Deste modo, a grelha de avaliação constituída pelos critérios e indicadores considerados importantes foi revista com pormenor, bem como levada a cabo a seleção das ferramentas necessárias para proceder à avaliação de alguns desses indicadores.

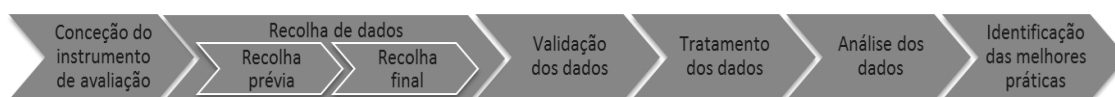


Figura 1: Fases do estudo

Além disso, foi neste momento que se levaram a cabo as iniciativas necessárias ao desenvolvimento e implementação de uma ferramenta *Web* para proceder à recolha dos dados para a avaliação. Este aspecto foi inovador na presente edição do estudo e teve como objetivo agilizar o processo e melhorar a interação entre a equipa de investigadores e as equipas de avaliação.

Por conseguinte, foi concebida, desenvolvida e implementada uma ferramenta para a qual foram transpostos todos os campos da grelha de avaliação e sobre a qual as equipas de avaliadores trabalharam durante o período de recolha de dados. Na Figura 2 encontra-se uma captura de ecrã da página inicial da ferramenta *Web* utilizada.



Figura 2: Captura de ecrã da página inicial da ferramenta *Web* utilizada pela primeira vez na versão 2019 do estudo

A segunda fase do estudo compreendeu a recolha dos dados, quer num momento prévio, quer num momento que se designa “recolha final”. A “recolha prévia” consistiu na pesquisa e registo de informações essenciais sobre cada município (como os endereços *Web*, os contactos de email, entre outros). A “recolha final” consistiu nas avaliações propriamente ditas, ou seja, na recolha e registo dos valores assumidos para cada um dos indicadores e sub-indicadores que constituíam a grelha de avaliação definida.

Após a fase de recolha, procedeu-se à validação dos dados e subsequente tratamento, com vista à organização da informação de modo a ser possível computar o índice de presença na Internet das Câmaras.

Depois de calculado o valor do índice de presença na Internet para as diversas Câmaras, avançou-se, na quinta fase, para a elaboração dos *rankings* e respetiva análise. A análise conduzida permitiu a identificação das melhores práticas exibidas pelas Câmaras no que concerne à sua presença na Internet, informação que foi sistematizada no decorrer da sexta e última fase do estudo.

Cada uma das fases do estudo mencionada nesta seção será abordada com mais detalhe nas páginas que se seguem.

2.2 Instrumento de Avaliação

O instrumento de avaliação utilizado nesta edição do estudo regeu-se pelos mesmos princípios seguidos nas edições anteriores. Apesar de se procurar manter a estrutura fundamental de critérios e indicadores, principalmente por questões de comparabilidade e análise longitudinal, revelou-se importante proceder a uma revisão cuidada desses componentes, de modo a poder alocar alterações significativas no que diz respeito à evolução do uso das tecnologias na administração pública e na prestação de serviços públicos. Não obstante, as alterações foram ao nível dos indicadores e não dos critérios. Deste modo, encontrar-se-ão diferenças face ao instrumento utilizado na versão do estudo desenvolvido em 2016.

Na Tabela 3 encontra-se a grelha de avaliação utilizada, que é composta pelos quatro critérios “Conteúdos: Tipo e Atualização”, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”, “Serviços *Online*”, e “Participação”. Estas são as quatro vertentes estruturantes da avaliação, que comportam um conjunto de indicadores e sub-indicadores para a avaliação dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas.

C1 Conteúdos: Tipos e Atualização	
C1.i1 Informação da autarquia	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação relativa à missão e à constituição da Câmara, ao organograma, ao horário de funcionamento da Câmara, aos horários dos diversos serviços da Câmara, ao contacto geral da Câmara (incluindo <i>email</i> , morada física, telefone, fax, coordenadas GPS, localização em mapa, <i>Skype</i> , <i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> , formulário, <i>instant messaging</i>), aos contactos dos diversos serviços da Câmara e a informação sobre as empresas Municipais.
C1.i2 Informação do município	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação acerca da história, geografia, coletividades, demografia, cultura, turismo, economia e heráldica do município.
C1.i3 Informação de gestão da autarquia	Avalia a existência e respetiva data de publicação de informação de gestão da autarquia, nomeadamente do plano de atividades, do orçamento, do mapa de pessoal, do relatório de atividades, do relatório e contas, do mapa resumo das despesas e receitas, dos planos plurianuais de investimentos, dos dados relativos à execução anual dos planos plurianuais, do plano de gestão de risco de corrupção e infrações conexas, dos regulamentos das taxas Municipais, das taxas do IMI e de derrama sobre IRC, da percentagem de participação variável no IRS, dos tarifários de água, saneamento e resíduos, das dívidas a fornecedores, das subvenções e benefícios públicos concedidos pela Câmara, do balanço social e de atas e deliberações.
C1.i4 Informação sobre os serviços Municipais	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação sobre os serviços prestados pela Câmara nomeadamente, a lista completa de serviços, o local da prestação de cada serviço, o responsável por cada serviço, o horário de funcionamento do serviço, o contacto e o preço dos serviços.
C1.i5 Instrumentos de gestão territorial	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de instrumentos de gestão territorial, tais como PDM, planos de pormenor, etc. e a possibilidade de fazer o seu <i>download</i> .
C1.i6 Datas da realização de reuniões da Câmara	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação relativa as datas das reuniões de Câmara.
C1.i7 Outra informação	Avalia a existência e atualização de informações diversas, nomeadamente: editais, anúncios/ligação a concursos públicos, notícias, FAQs, calendário de eventos, newsletter, legislação relevante, política de direitos de autor e responsabilidade de conteúdos e política de privacidade e segurança.

C2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	
C2.i1 Conformidade com browsers	Avalia a conformidade do sítio <i>Web</i> da Câmara com os principais browsers, designadamente o Chrome, o IE, o Firefox, o Safari e o Microsoft Edge.
C2.i2 Indexação nos motores de busca	Avalia a indexação do sítio <i>Web</i> da Câmara nos motores de busca, designadamente no Google.
C2.i3 Tempo de carregamento da página principal	Avalia o tempo que demora a carregar a página principal do sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i4 Acesso a partir de canais móveis	Avalia a possibilidade de acesso e navegação no sítio <i>Web</i> da Câmara a partir de canais móveis ao sítio da autarquia.
C2.i5 Mapa do <i>site</i>	Avalia a existência do mapa do sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i6 <i>Links</i> na página principal	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de <i>links</i> na página principal, designadamente no que respeita a informação sobre os avisos legais (política de privacidade, de direitos autorais), a ligações para serviços Municipais, para os contactos da autarquia, para o mapa do sítio <i>Web</i> , para a caixa de sugestões e para o motor de busca interno.
C2.i7 <i>Links</i> nas restantes páginas	Efetua uma avaliação similar à anterior, mas desta feita para as restantes páginas do <i>site</i> e no que concerne à ligação à página principal, ao motor de busca interno e a opção “voltar à página anterior”.
C2.i8 Qualidade de motor de busca interno	Avalia a existência e qualidade do motor de busca interno, caso exista no sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i9 Conformidade com níveis W3C	Avalia a conformidade do sítio <i>Web</i> da Câmara com o nível A, <i>double-A</i> e <i>triple-A</i> do W3C ² .
C2.i10 Símbolo de acessibilidade na página principal	Avalia a existência do símbolo de acessibilidade na página principal do sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i11 Conteúdos multimédia	Avalia a disponibilização de conteúdos multimédia, designadamente vídeo, no sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i12 Sofisticação tecnológica	Avalia a sofisticação tecnológica do sítio <i>Web</i> da Câmara, tendo em consideração a utilização de serviços universais para disponibilização de conteúdos próprios, a incorporação de informação útil que é disponibilizada por terceiros e a explicitação de conformidade com normas W3C (html5, css3,...).
C2.i13 Línguas utilizadas	Avalia a disponibilidade do sítio <i>Web</i> da Câmara em línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol.
C3 Serviços online	
C3.i1 Serviços ao cidadão	Avalia o nível de sofisticação de prestação de cada um dos seguintes seis serviços: Autorização para inumação de cadáver, licenciamento de pequenas obras, autorização para ocupação de espaço público (publicidade na via pública), licenciamento para instalação de bomba de gasolina, cartografia - requerer planta do PDM e requerer licença de habitabilidade. Os parâmetros avaliados para cada serviço são os seguintes: (a) existência de informação detalhada sobre o serviços (em termos de documentos e procedimentos requeridos para a solicitação e execução do serviço); (b) possibilidade de o

² Esta avaliação foi realizada em relação às WCAG 1.0, mencionada no RCM n.º 155/2007 de 2 de outubro, que estabelece as orientações relativas à acessibilidade pelos cidadãos com necessidades especiais aos sítios da Internet do Governo e dos serviços e organismos públicos da Administração Central. De acordo com o diploma, o nível mínimo de conformidade exigido é a conformidade com duplo-A das WCAG 1.0 e, embora as Câmaras não se enquadrem no mesmo, julgou-se pertinente proceder a esta avaliação e aferir os esforços em seguir uma recomendação feita a nível da Administração Central. No entanto, atente-se na atualização da legislação em vigor, que se aplica às autarquias locais. De acordo com o Decreto-Lei n.º 83/2018, o nível de conformidade exigível é o duplo A das WCAG 2.1 e este será um aspecto a reformular nas futuras edições do estudo.

	<p>cidadão fazer <i>download</i> e <i>upload</i>, com ou sem autenticação, do formulário para a realização do serviço; possibilidade de o cidadão preencher e entregar <i>online</i>, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização; obrigatoriedade de entrega física de documentos; (c) possibilidade de o cidadão autenticado consultar <i>online</i> o estado de execução do serviço e os passos percorridos e a percorrer para esse efeito; (d) possibilidade de o cidadão proceder ao pagamento <i>online</i> do respetivo serviço; e (e) existência de apoio à execução do serviço via <i>contact center</i> (<i>chat</i>, <i>FAQ's</i> e <i>helpdesk</i> contextualizados).</p>
C3.i2 Serviço de autenticação	<p>Avalia o serviço de autenticação disponibilizado no sítio <i>Web</i> da Câmara considerando as características do processo de autenticação sem registo, do processo de autenticação com registo prévio, do processo de autenticação após o registo (considerando aspetos como a segurança no <i>login</i> e o feedback relativo a tentativas falhadas de <i>login</i>), bem como a existência de de informação sobre os “Termos e Condições” de uso.</p>
C3.i3 <i>Email</i>	<p>Avalia o tempo de resposta e a qualidade das respostas dos serviços da Câmara, do presidente da Câmara, do vice-presidente e do 1.º Vereador da oposição a mensagens de <i>email</i> enviadas por um cidadão.</p>
C4 Participação	
C4.i1 Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	<p>Avalia a disponibilidade no sítio <i>Web</i> da Câmara de canais de contacto direto para o presidente, para os membros eleitos e para os serviços da autarquia.</p>
C4.i2 Espaços <i>Web</i> 1.0 para discussão e auscultação de opinião	<p>Avalia a disponibilidade no sítio <i>Web</i> da Câmara de espaços de discussão e auscultação de opinião, tais como fora de discussão (incluindo as características desses fora, designadamente relativas a moderação, regras de comportamento/moderação e mecanismo de autenticação dos participantes, bem como o papel da Câmara nas discussões, enquanto iniciante das mesmas ou participante), <i>chats</i> (com humano ou com <i>bot</i>) e sondagens.</p>
C4.i3 Presença nas redes sociais	<p>Avalia a existência de presença da Câmara em redes sociais, tais como <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i>, <i>Google+</i>, <i>Instagram</i>, <i>Youtube</i> ou outras.</p>
C4.i4 Transparência e Dados Abertos	<p>Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de de uma secção dedicada à transparência e aos dados abertos.</p>
C4.i5 Contexto específico de participação: Espaço para participação de ocorrências ou outras participações	<p>Avalia a existência de uma iniciativa específica para a participação de ocorrências e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação, ao mecanismo de identificação do cidadão e à existência de formas de acompanhamento das participações efetuadas.</p>
C4.i6 Contexto específico de participação: Orçamento participativo	<p>Avalia a existência de uma iniciativa específica de orçamento participativo e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação, ao papel concedido ao cidadão e mecanismo de identificação do cidadão.</p>
C4.i7 Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	<p>Avalia a existência de uma iniciativa específica de processo de revisão de PDM e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação e ao mecanismo de identificação do cidadão.</p>
C4.i8 Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara	<p>Avalia a existência de informação acerca de processos participativos futuros e sobre resultados de processos participativos e os seus efeitos na determinação de novas políticas, regulamentações ou serviços.</p>

Tabela 3: Grelha de avaliação utilizada

O primeiro critério, “Conteúdos: Tipo e Atualização”, tem como objetivo proceder à avaliação dos conteúdos disponibilizados bem como à atualização dos mesmos e abarca sete indicadores (C1.i1 a C1.i7), que incluem um conjunto variado de informação disponibilizada, nomeadamente informação da Câmara, do município, relativa à gestão do município, relacionada com os serviços Municipais e com instrumentos de gestão territorial, bem como dados sobre as datas da realização de reuniões de Câmara e outras informações, tais como editais, concursos públicos, notícias, FAQs, entre outras.

O segundo critério, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”, foca-se no modo como o sítio *Web* pode ser utilizado, com o intuito de avaliar a facilidade com que o cidadão comum pode aceder ao sítio *Web*, navegar pelo mesmo e aceder à informação de que necessita. É composto por 13 indicadores (C2.i1 a C2.i13), que incluem questões como a do acesso a partir de canais com diferentes configurações (C2.i1, C2.i4), a eficiência do acesso (C2.i2, C2.i3), a navegação no *site* (C2.i5, C2.i6, C2.i7, C2.i8), a acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais (C2.i9, C2.i10), a sofisticação tecnológica do *site* e conteúdos disponibilizados (C2.i11, C2.i12) e a multiplicidade linguística (C2.i13).

O terceiro critério é referente aos “Serviços *online*” e compreende a avaliação de oito serviços, aglomerados em três indicadores (C3.i1, C3.i2 e C3.i3). O primeiro indicador (C3.i1) engloba os serviços ao cidadão, ao passo que o segundo (C3.i2) autonomiza a avaliação do serviço de autenticação e o terceiro (C3.i3) é dedicado ao serviço de email.

Os serviços ao cidadão contemplados no C3.i1 incluem seis serviços específicos prestados pela Câmara aos cidadãos ou empresas, designadamente: autorização para inumação de cadáver, licenciamento de pequenas obras, autorização para ocupação de espaço público (publicidade na via pública), licenciamento para instalação de bomba de gasolina, cartografia - requerer planta do PDM e requerer licença de habitabilidade. O nível de sofisticação de cada um destes serviços é determinado pela análise dos seguintes aspetos:

- Existência de informação detalhada sobre o serviço, designadamente no que diz respeito a documentos necessários e procedimentos envolvidos;
- Possibilidade de o cidadão fazer *download* e *upload*, com ou sem autenticação, do formulário para solicitar a sua realização;
- Possibilidade de o cidadão preencher e entregar *online*, com ou sem autenticação, o formulário para solicitar a sua realização;
- Possibilidade de um cidadão autenticado consultar *online*, com autenticação, o estado de execução do serviço;
- Possibilidade de o cidadão proceder ao pagamento *online* do respetivo serviço ;
- Existência de algum tipo de apoio à execução do serviço via *contact center* (seja através de *chat*, *FAQ's* ou *helpdesk* contextualizados).

Além da avaliação destes seis serviços, o terceiro critério inclui ainda o serviço de autenticação e o de email. No primeiro caso, o objetivo é avaliar o modo como o serviço de autenticação é disponibilizado ao cidadão, procurando, por isso, incluir na análise os recentes desenvolvimentos relativamente à autenticação com cartão de cidadão e/ou chave móvel digital. Assim, são consideradas as características desse processo, designadamente a inexistência de registo na autenticação, a existência de registo prévio e a forma como decorre a autenticação após o registo, em termos de segurança e de feedback relativo a tentativas falhadas de *login*. No segundo caso – serviço de email – é avaliado o tempo de resposta e a qualidade das respostas obtidas às mensagens de correio eletrónico enviadas para um conjunto de entidades, a saber: ao Presidente da Câmara Municipal, ao Vice-presidente, ao primeiro Vereador da oposição e aos serviços camarários.

O quarto e último critério que compõe a grelha de avaliação, “Participação” (C4), centra-se na avaliação do tipo e nível de participação e envolvimento que a Câmara oferece aos seus cidadãos e compreende oito indicadores (C4.i1, C4.i2, C4.i3, C4.i4, C4.i5, C4.i6, C4.i7 e C4.i8). Quatro desses indicadores (C4.i1, C4.i2, C4.i3 e C4.i4), avaliam a existência e disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a Câmara, com os serviços específicos da Câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos; a existência, disponibilização e características de espaços de discussão e auscultação de opinião; a presença do município nas redes sociais; e a existência de uma área específica dedicada à transparência e aos dados abertos. Os restantes quatro indicadores (C4.i5, C4.i6, C4.i7 e C4.i8) são dedicados à avaliação da participação em contextos específicos para aferir iniciativas que tenham sido criadas pela Câmara para incentivar a participação e o envolvimento dos cidadãos. Tal como acontece nos serviços contemplados no critério C3, foram selecionadas para avaliação as iniciativas “participação de ocorrências”, “orçamento participativo”, e “processo de revisão de PDM”, bem como a existência de informação sobre processos participativos em curso ou que decorreram na Câmara. A avaliação de cada uma destas iniciativas em cada uma das Câmaras Municipais inclui não só a verificação sobre a disponibilidade efetiva da iniciativa, mas também, caso esteja disponível, o modo como o cidadão pode participar, nomeadamente se a sua participação requer ou não autenticação, se são fornecidas regras de moderação/conduita para quem deseja participar e, em particular, qual o nível de participação que é concedido ao cidadão na iniciativa.

Após esta breve apresentação do conjunto de critérios e indicadores que constituem a grelha de avaliação utilizada no estudo, importa explicitar quais os pesos associados a cada critério e indicador.

A Tabela 4 reúne essa informação e é com base nesses dados que se procede ao cálculo do índice de presença na Internet das Câmaras (i_{pic}), com base no qual são produzidos os *rankings* e que é obtido pela seguinte fórmula:

$$i_{pic} = 25\% \times C1 + 25\% \times C2 + 25\% \times C3 + 25\% \times C4$$

em que,

$$C1 = 20\% \times C1i1 + 10\% \times C1i2 + 25\% \times C1i3 + 20\% \times C1i4 + 15\% \times C1i5 + 5\% \times C1i6 + 5\% \times C1i7$$

$$C2 = 10\% \times C2i1 + 5\% \times C2i2 + 10\% \times C2i3 + 10\% \times C2i4 + 5\% \times C2i5 + 5\% \times C2i6 + 10\% \times C2i7 + 10\% \times C2i8 + 10\% \times C2i9 + 5\% \times C2i10 + 5\% \times C2i11 + 10\% \times C2i12 + 5\% \times C2i13$$

$$C3 = 40\% \times C3i1 + 30\% \times C3i2 + 30\% \times C3i3$$

$$C4 = 10\% \times C4i1 + 15\% \times C4i2 + 10\% \times C4i3 + 20\% \times C4i4 + 10\% \times C4i5 + 10\% \times C4i6 + 10\% \times C4i7 + 15\% \times C4i8$$

A atribuição dos pesos a cada critério e a cada indicador da grelha de avaliação utilizada neste estudo decorre da sensibilidade e experiência dos membros da equipa de investigação. Além disso, é também fruto de revisões aprofundadas antes do início de cada edição, considerando novos desenvolvimentos tecnológicos e novas tendências globais e nacionais, bem como atualizações legislativas nacionais e comunitárias. Assume-se, portanto, o cariz algo subjetivo relativamente a esta questão, ao que se alia uma ampla e debatida discussão em torno de cada critério e de cada indicador aquando do processo de revisão da grelha de avaliação antes do início de cada edição do estudo. Na presente edição do estudo, a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) contribuiu para o processo de revisão através de momentos de partilha e

de debate sobre os indicadores a contemplar, com enfoque particular para as suas áreas de atuação.

Com base na experiência acumulada ao longo dos anos, em termos teóricos e empíricos, procura-se um constante ajuste de valores por forma a atingir um instrumento adequado aos objetivos do trabalho.

Critério	Peso critério	Indicador	Peso indicador
C1 Conteúdos: Tipo e Atualização	25%	C1.i1. Informação da autarquia	20%
		C1.i2. Informação do município	10%
		C1.i3. Informação de gestão da autarquia	25%
		C1.i4. Informação sobre os serviços Municipais	20%
		C1.i5. Instrumentos de gestão territorial	15%
		C1.i6. Datas da realização de reuniões da Câmara	5%
		C1.i7. Outra informação	5%
		<i>Total do peso dos indicadores do C1</i>	
C2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	25%	C2.i1. Conformidade com browsers	10%
		C2.i2. Indexação nos motores de busca	5%
		C2.i3. Tempo de carregamento da página principal	10%
		C2.i4. Acesso a partir de canais móveis	10%
		C2.i5. Mapa do <i>site</i>	5%
		C2.i6. <i>Links</i> na página principal	5%
		C2.i7. <i>Links</i> nas restantes páginas	10%
		C2.i8. Qualidade de motor de busca interno	10%
		C2.i9. Conformidade com níveis W3C	10%
		C2.i10. Símbolo de acessibilidade na página principal	5%
		C2.i11. Conteúdos multimédia	5%
		C2.i12. Sofisticação tecnológica do <i>site</i>	10%
		C2.i13. Línguas utilizadas	5%
<i>Total do peso dos indicadores do C2</i>			100%
C3 Serviços <i>Online</i>	25%	C3.i1. Serviços ao Cidadão	40%
		Serviço: Autorização para inumação de cadáver	10%
		Serviço: Licenciamento de pequenas obras	20%
		Serviço: Autorização para ocupação de espaço público (publicidade na via pública)	20%
		Serviço: Licenciamento para instalação de bomba de gasolina	10%
		Serviço: Cartografia - requerer planta do PDM	20%
		Serviço: Requerer licença de habitabilidade	20%
		C3.i2. Serviço de Autenticação	30%
		C3.i3. <i>Email</i>	30%
<i>Total do peso dos indicadores do C3</i>			100%
C4 Participação	25%	C4.i1. Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	10%
		C4.i2. Espaços <i>Web1.0</i> para discussão e auscultação de opinião	15%
		C4.i3. Presença nas redes sociais	10%
		C4.i4. Transparência e Dados Abertos	20%

	C4.i5. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências ou outras participações	10%
	C4.i6. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	10%
	C4.i7. Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	10%
	C4.i8. Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara	15%
	<i>Total do peso dos indicadores do C4</i>	
Total		100%

Tabela 4: Pesos dos critérios e indicadores constantes da grelha de avaliação

2.3 Recolha de Dados

O período de recolha de dados decorreu entre novembro de 2018 e maio de 2019. Comparativamente com as edições anteriores do estudo, regista-se uma dilatação no período de recolha de dados que se deve ao facto de se ter implementado, pela primeira vez, a avaliação dos sítios *Web* com recurso a uma plataforma *online*.

Deste modo, durante o período de recolha de dados, foi necessário interagir frequentemente com os responsáveis pelo desenvolvimento da plataforma, de modo a afinar pormenores e especificações técnicas. As equipas de avaliação puderam, assim, registar as avaliações *online* e em tempo real e dialogar com a quarta equipa, composta pelos investigadores que colaboraram nesta edição do estudo. Após a finalização da recolha dos dados pelas três equipas de avaliação, a uma quarta equipa de investigadores procedeu à revisão e validação dos mesmos, o que inclui a resolução de discrepâncias entre as avaliações introduzidas pelas equipas. O objetivo desta etapa é contribuir para o rigor e a fiabilidade dos dados recolhidos.

2.3.1. Recolha Prévia

Durante a fase de recolha prévia, as equipas de avaliação dedicaram-se à validação dos endereços dos sítios *Web* de cada Câmara Municipal. A listagem sobre a qual se debruçaram para essa verificação decorre de:

- Endereços utilizados nas versões anteriores do estudo;
- Endereços disponibilizados no sítio da Associação Nacional de Municípios Portugueses (<https://www.anmp.pt/>);
- Pesquisa no motor de busca Google (<https://www.google.pt/>).

Além da verificação dos endereços dos sítios *Web*, procedeu-se à confirmação da sua operacionalidade e ao registo de dados informacionais das Câmaras que seriam úteis para a fase de recolha final, nomeadamente:

- Estado do sítio *Web* (indica se o sítio está operacional, se dá erro no acesso, se está a ser reestruturado, se está em construção ou se não existe);
- Área reservada (indica se o sítio tem área de acesso reservado e, caso tenha, se é possível efetuar o registo e obter acesso de forma imediata ou se é possível efetuar o registo mas esse processo requer validação por parte dos serviços não ficando o acesso imediatamente disponível);
- Email geral da Câmara;
- Email do Presidente da Câmara;

- Email do Vice-presidente da Câmara;
- Email do primeiro Vereador da oposição.

No final da recolha prévia da presente edição do estudo, verificou-se a viabilidade de proceder à avaliação de todos os sítios *Web* das 308 Câmaras Municipais portuguesas.

Além disso, foi também no final da recolha prévia que se procedeu ao registo nas áreas de acesso reservado dos sítios *Web* das Câmaras Municipais para as quais tinha sido assinalada a sua existência. Uma vez que este processo poderia ser moroso e era um requisito fundamental para a avaliação dos indicadores C3.i1 a C3.i3 (relativos aos serviços *online*), foi iniciado esse processo logo após o término da fase de recolha prévia.

2.3.2. Recolha Final

A recolha final é a fase durante a qual se registam as avaliações, por observação direta, dos indicadores e sub-indicadores abrangidos pelos critérios da grelha de avaliação explicitada na Tabela 3.

A avaliação de alguns dos indicadores referidos na Tabela 4 requereu a utilização de ferramentas auxiliares. Na Tabela 5 encontram-se discriminadas as ferramentas adotadas bem como os indicadores para que foram usadas.

Indicador	Ferramenta	Entidade
C2.i3	GTmetrix (https://gtmetrix.com/)	GTMetrix
C2.i9	Access monitor (http://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/amp/)	AMA

Tabela 5: Ferramentas utilizadas no decorrer da fase de recolha final

Em relação aos indicadores C3.i1, Critério 3 – “Serviços *Online*”, que versam sobre a avaliação de seis serviços específicos, as avaliações introduzidas correspondem apenas aos casos nos quais foi possível aceder com sucesso às áreas reservadas dos sítios *Web* dos municípios. Em diversos casos, isso não sucedeu por razões relacionadas com os *timings* das avaliações e com a falta de dados para proceder à conclusão do registo. Assim sendo, ou porque os dados de autenticação não foram fornecidos em tempo útil (isto é, durante o período de recolha de dados) ou porque efetivamente as áreas reservadas não estavam disponíveis, registaram-se casos em que os serviços obtiveram uma valoração de zero pontos, porque se classificaram como não podendo ser avaliados.

Além da observação direta dos sítios *Web*, a metodologia adotada nesta fase de recolha final engloba o envio de mensagens de email para o Presidente da Câmara Municipal, o Vice-presidente, o primeiro Vereador da oposição e os serviços camarários. Estas mensagens têm como objetivo aferir a prontidão e o modo como as respostas a pedidos de informação são dadas aos cidadãos. Este aspecto encontra, aliás, abrigo legal. De acordo com o número 1 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99³, os organismos públicos “...devem disponibilizar um endereço de correio electrónico para efeito de contacto por parte dos cidadãos e de entidades públicas e privadas e divulgá-lo de forma adequada, bem como assegurar a sua gestão eficaz”. Além disso, no número 2 do mesmo artigo acrescenta-se que “a correspondência transmitida por via

³ O Decreto-Lei n.º 135/99 já foi alterado pelos Decretos-Leis n.os 29/2000, de 13 de março, 72-A/2010, de 18 de junho, 73/2014, de 13 de maio de 2014, 58/2016, de 29 de agosto de 2016 e 74/2017, de 21 de junho. No entanto, nenhuma das alterações modificou os pontos 1 e 2 do artigo 26.º e mantêm-se em vigor.

electrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento”.

Para tal, são enviadas cinco mensagens de email com características de pedido simples, para os endereços de correio electrónico recolhidos durante a fase de recolha prévia (neste caso, para o Presidente, o Vice-presidente, o primeiro Vereador da oposição e os serviços camarários). Esta mensagem consiste num pedido de informação que não requer conhecimentos específicos para a resposta.

Uma mensagem com características de pedido mais complexo é adicionalmente enviada para os serviços camarários. Esta mensagem é mais complexa pela natureza do assunto abordado, na medida em que requer conhecimento especializado e eventualmente necessitará de reencaminhamento interno.

Uma nota final para mencionar um conjunto de opções metodológicas importantes:

- Nos casos em que não foi encontrado o endereço eletrónico do Presidente da Câmara Municipal para o envio da mensagem de email simples, a mesma foi enviada para o endereço eletrónico geral da Câmara Municipal por se tratar do responsável máximo do organismo;
- Tendo-se registado casos em que não foi possível encontrar o endereço eletrónico específico do Vice-presidente e/ou do primeiro Vereador da oposição para o envio da mensagem de email simples, a mesma não foi enviada;
- As mensagens são enviadas de um remetente de um cidadão fictício, a partir de contas de email especificamente criadas para o efeito;
- No caso das mensagens devolvidas, procedeu-se ao reenvio para outro endereço de correio eletrónico alternativo (no caso de existir). A única exceção a esta regra foi para as mensagens devolvidas pelo facto da caixa de correio estar cheia. Nesse caso, não se procedeu ao reenvio de mensagem.

2.4 Validação e Tratamento dos Dados

Após recolha dos dados pelas três equipas de avaliação sob supervisão da quarta equipa, composta pelos membros da equipa de investigação do projeto, procedeu-se à sua comparação e contraste de modo a identificar discrepâncias entre as avaliações. Nos casos em que se verificaram discrepâncias entre as avaliações produzidas, a quarta avaliação teve lugar por forma a determinar qual o valor que iria ser assumido nas avaliações respetivas.

Nesta edição em particular, esta fase incluiu uma revisão aprofundada e pormenorizada de todas as fórmulas e pesos associados a cada critério e indicador constantes da grelha de avaliação. Esta etapa foi especialmente importante por se ter utilizado, pela primeira vez, uma plataforma *online* na fase de recolha de dados. A equipa de investigação e os responsáveis pela conceção e implementação da plataforma *online* estiveram em permanente contacto durante todo o processo, de modo a afinar todos os dados introduzidos na plataforma e verificar cuidadosamente a correspondência entre as especificações da grelha de avaliação e os campos constantes da plataforma.

2.5 Análise dos Dados e Identificação das Melhores Práticas

A fase de análise dos dados compreendeu abordagens diferentes, mas complementares. Além de se proceder ao *ranking* global de presença na Internet das Câmaras (Ipic), as abordagens para as análises compreenderam as seguintes perspetivas:

- Análise das avaliações dos sítios *Web* das Câmaras Municipais para cada um dos quatro critérios de avaliação, a saber: “Conteúdos: Tipo e Atualização”; “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; “Serviços *Online*”; e “Participação”;
- Análise segmentada por dimensão da Câmara (tendo em conta o número de habitantes);
- Análise segmentada por grandes zonas (Ilhas-Litoral-Interior);
- Análise segmentada por NUTs II;
- Análise segmentada por distritos.

A análise segmentada por dimensão da Câmara seguiu a categorização em três classes em função do seu número de habitantes. O número de habitantes foi obtido no sítio *Web* da PORDATA⁴ através da consulta por “População residente - total e por grandes grupos etários”, com referência ao período mais recente disponível (2018). Estes dados são da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), segundo o qual o termo “população residente” corresponde ao conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Assim, as três classes consideradas foram:

- Classe A – População superior a 100.000 habitantes (municípios grandes);
- Classe B – População superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000 habitantes (municípios médios);
- Classe C – População inferior ou igual a 20.000 habitantes (municípios pequenos).

No que diz respeito às análises segmentadas por região, efetuou-se uma análise comparativa das classificações médias obtidas pelos municípios na região das ilhas, na região litoral e região interior de Portugal Continental. Neste estudo, considera-se como pertencendo ao litoral todo o município que possui pelo menos uma parte do seu território dentro da faixa de terra junto à costa marítima que engloba cerca de 50 quilómetros para o interior.

Além disso, realizou-se também uma análise por regiões NUTs II. O nível NUT II, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 46/89 é constituído por sete unidades: cinco localizadas no continente e os territórios das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A classificação das unidades territoriais correspondentes às NUTs II utilizada neste estudo (Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira) está em conformidade com a última alteração publicada no Decreto-Lei n.º 244/2002 e pelo Regulamento (UE) N.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014.

A análise por distrito considerou os 18 distritos do continente e os 2 das regiões autónomas.

⁴ <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>

Uma descrição mais detalhada da metodologia adotada neste estudo, nomeadamente de cada um dos critérios e indicadores da grelha de avaliação utilizada, bem como do procedimento de recolha, validação, tratamento e análise de dados, está disponível no documento “Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas” (Soares *et al.* 2019).

3 Ranking Global da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

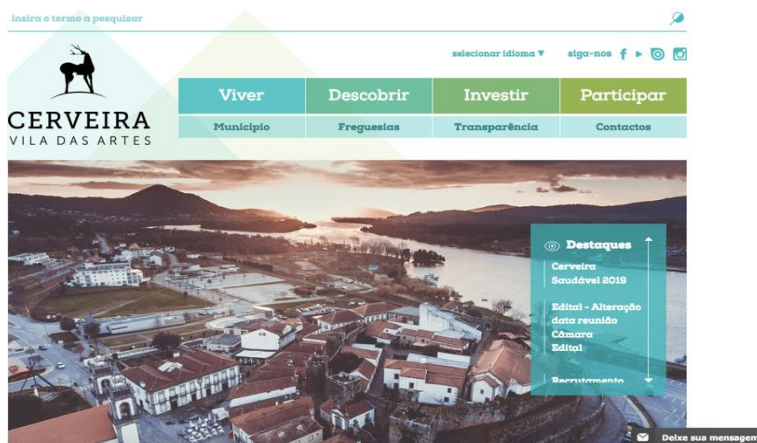
O *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas organiza os sítios *Web* das Câmaras em função da pontuação que cada uma obteve em cada um dos indicadores que compõem cada um dos quatro grandes critérios que constituem a grelha de avaliação utilizada no presente estudo. Estes critérios abrangem os “Conteúdos: Tipo e Atualização” (Critério 1), a “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” (Critério 2), os “Serviços *Online*” (Critério 3) e questões relacionadas com a “Participação” (Critério 4).

O sítio *Web* de cada Câmara Municipal foi, então, avaliado de acordo com cada um dos critérios mencionados, que por sua vez são compostos por indicadores. A pontuação final resulta do peso assumido por cada indicador e critério, tal como especificado na Tabela 4 do Capítulo 2, que, por sua vez, permitiu o cálculo do valor do i_{pic} para cada uma das Câmaras e gerar o *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas.

No final deste documento (Anexo B), são indicadas as pontuações específicas de cada uma das 308 Câmaras Municipais avaliadas, bem como o respetivo *ranking*.

No presente estudo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a primeira classificada no *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas. A Câmara Municipal de Murça alcançou o segundo lugar e a Câmara Municipal de Cascais o terceiro lugar no *ranking* global.

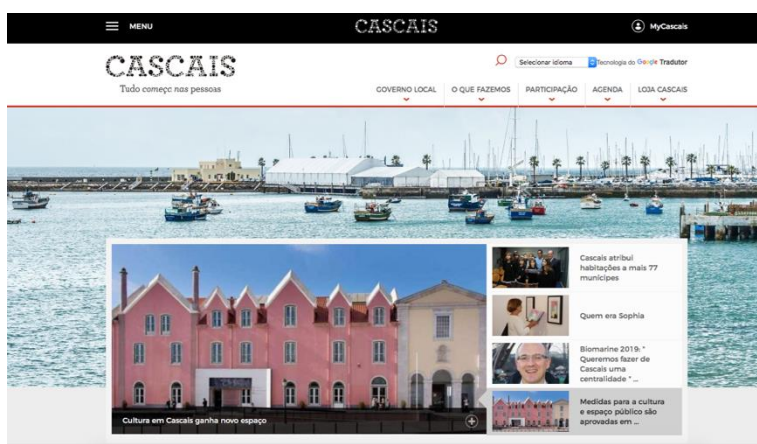
Nos três primeiros lugares do *ranking* ficam, assim, ocupados pelos municípios de Vila Nova de Cerveira, Murça e Cascais, sendo dois do Norte do país e um da Área Metropolitana de Lisboa, respetivamente. Comparativamente com os resultados da edição anterior do estudo, apenas Murça se manteve entre os três primeiros classificados, já que surgiu como segunda classificada no *ranking* global de 2016.



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
(1ª classificada no ranking global)



Câmara Municipal de Murça
(2ª classificada no ranking global)



Câmara Municipal de Cascais
(3ª classificada no ranking global)

Figura 3: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no ranking global

Entre os dez primeiros classificados no ranking global da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas na presente edição do estudo, registaram-se duas Câmaras com classificações em *ex aequo* na sétima posição. Assim, os lugares são preenchidos pelas Câmaras Municipais da Maia (4ª posição), de Vagos (5ª posição), da Póvoa de Varzim (6ª posição), de Miranda do Douro e de Caminha (que partilham a 7ª posição), de Arcos de Valdevez (9ª posição) e do Porto (10ª posição).

Na Tabela 6 encontra-se a listagem das dez Câmaras melhor classificadas com indicação do distrito, da dimensão (categoria definida a partir do número de habitantes), da região NUT II e do valor do índice i_{pic} (arredondado a 3 casas decimais).

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	Nuts II	Valor i_{pic}
1	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,668
2	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,642
3	CM Cascais	Lisboa	Grande	Área Metropolitana de Lisboa	0,618
4	CM Maia	Porto	Grande	Norte	0,615
5	CM Vagos	Aveiro	Média	Centro	0,608
6	CM Póvoa de Varzim	Porto	Média	Norte	0,595
7	CM Miranda do Douro	Bragança	Pequena	Norte	0,583
7	CM Caminha	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,583
9	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Média	Norte	0,577
10	CM Porto	Porto	Grande	Norte	0,576

Tabela 6: Ranking Global – Câmaras Municipais melhor classificadas

Como se sistematiza na Tabela 7, a média dos valores do i_{pic} , ou seja, o valor médio da pontuação obtida pelas Câmaras analisadas foi de 0,427, um número inferior ao registado em 2016 e em 2014. De salientar que, no ano de 2012, o cálculo da média excluiu quatro Câmaras Municipais porque os seus sítios *Web* não tinham sido analisados.

O número de Câmaras com valor superior ou igual à média é de 150, ou seja, de 49%. Este valor é igual ao do ano de 2016 e, na presente edição, foram 158 as Câmaras Municipais que registaram um valor abaixo da média.

Ano	Valor médio do i_{pic}	% Câmaras com i_{pic} superior ou igual à média	Valor máximo do i_{pic}	Valor mínimo do i_{pic}
2019	0,427	49%	0,668	0,207
2016	0,439	49%	0,626	0,180
2014	0,410	47%	0,609	0,181
2012	0,363	51%	0,618	0,092

Tabela 7: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras

Relativamente aos valores máximo e mínimo que encontramos no universo das Câmaras Municipais portuguesas, regista-se um valor máximo mais elevado do que nas edições anteriores do estudo. O valor mínimo é também o mais elevado quando comparadas as edições de 2019, 2016, 2014 e de 2012. No primeiro caso, foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira a que alcançou o valor máximo de pontuação e, no segundo caso, foi a Câmara Municipal das Lages do Pico aquela que registou o valor mínimo.

4 *Rankings* por Critério

O *ranking* da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas apresentado no capítulo anterior permite ter uma visão sobre o posicionamento dos municípios em termos globais, isto é, considerando a totalidade de critérios e indicadores incluídos na grelha de avaliação utilizada para este estudo.

Neste Capítulo, são apresentados os melhores classificados em cada um dos quatro critérios considerados neste estudo, designadamente: o Critério 1, sobre “Conteúdos: Tipo e Atualização”; o Critério 2, centrado na “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; o Critério 3, dedicado a “Serviços *Online*”; e o Critério 4, focado em questões relacionadas com a “Participação”.

4.1 Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização

O primeiro critério que compõe a grelha de avaliação utilizada neste estudo designa-se “Conteúdos: Tipo e Atualização” e tem como objetivo avaliar a disponibilização e a atualização da informação disponibilizada nos sítios *Web* das Câmaras Municipais.

Na presente edição do estudo, os dez primeiros classificados apresentam diversas posições em *ex aequo*. Assim, na segunda posição temos duas Câmaras com a mesma pontuação, quatro na quarta posição e oito na oitava posição. Os dados sistematizados na Tabela 8 indicam estas coincidências e apresentam as Câmaras Municipais classificadas nas dez primeiras posições relativamente ao valor obtido para o Critério 1.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C1
1	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Pequena	Norte	1,000
2	CM Alenquer	Lisboa	Média	Centro	0,938
2	CM Valença	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,938
4	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Média	Norte	0,900
4	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,900
4	CM Póvoa de Varzim	Porto	Média	Norte	0,900
4	CM Vila Nova de Famalicão	Braga	Grande	Norte	0,900
8	CM Chaves	Vila Real	Média	Norte	0,888
8	CM Coimbra	Coimbra	Grande	Centro	0,888
8	CM Góis	Coimbra	Pequena	Centro	0,888
8	CM Maia	Porto	Grande	Norte	0,888
8	CM Mealhada	Aveiro	Pequena	Centro	0,888
8	CM Valpaços	Vila Real	Pequena	Norte	0,888
8	CM Vila Nova de Foz Côa	Guarda	Pequena	Norte	0,888
8	CM Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	Pequena	Norte	0,888

Tabela 8: Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização

Assim, a primeira classificada é a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, do distrito de Viana do Castelo e da região Norte. Este distrito continua representado na segunda posição com a Câmara de Valença, mas divide as atenções apresentando pontuação igual à de uma Câmara do distrito de Lisboa (a Câmara Municipal de Alenquer).

Na quarta posição estão as Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Murça, Póvoa de Varzim e Vila Nova de Famalicão. São todas do Norte mas de dimensão diferente, havendo uma de pequena dimensão (Murça), duas de média dimensão (Arcos de Valdevez e Póvoa de Varzim) e uma de grande dimensão (Vila Nova de Famalicão). No oitavo lugar, o Norte e o Centro dominam, já que esta posição tem oito Câmaras Municipais com a mesma pontuação (Chaves, Coimbra, Góis, Maia, Mealhada, Valpaços, Vila Nova de Foz Côa e Vila Pouca de Aguiar).

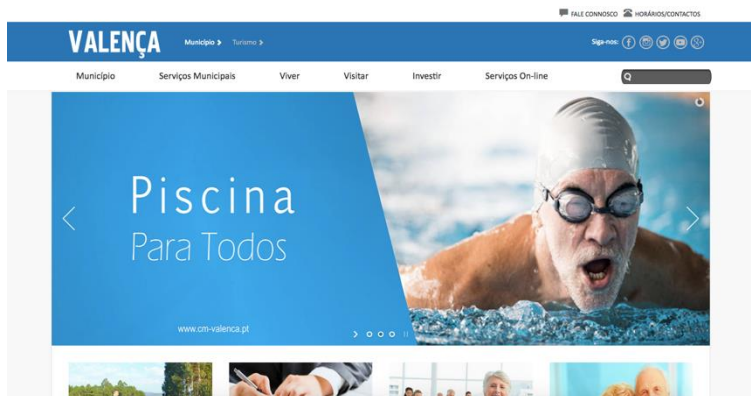
Na Figura 4 encontram-se as páginas principais dos sítios Web das três Câmaras Municipais com melhor classificação no Critério 1 “Conteúdos: Tipo e Atualização”.



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 1)



Câmara Municipal de Alenquer
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 1, em ex aequo com a Câmara Municipal de Valença)



Câmara Municipal de Valença
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 1, em ex aequo com a Câmara Municipal de Alenquer)

Figura 4: Página principal dos três sítios Web melhor classificados no Critério 1

Conforme se pode verificar na Tabela 9, o valor médio das pontuações obtidas para o Critério 1 foi de 0,652, um valor inferior à média obtida na versão anterior do estudo (0,725 em 2016), mas superior às médias alcançadas nas outras duas edições (em 2014 havia sido de 0,622 e em 2012 de 0,535). Na presente edição do estudo, 163 Câmaras ficaram acima ou com valor igual à média do Critério 1 (ou seja, 53% do total das Câmaras) e 145 ficaram abaixo da média do Critério 1.

Ano	Valor médio do C1	% Câmaras com C1 superior ou igual à média	Valor máximo do C1	Valor mínimo do C1
2019	0,652	53%	1	0,088
2016	0,725	60%	0,900	0,188
2014	0,622	51%	0,838	0,100
2012	0,535	57%	0,900	0,138

Tabela 9: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma Câmara foi de 1 e o valor mínimo de 0,088. É, aliás, a primeira vez em que se alcança, quer o valor máximo, quer o valor mínimo. No que diz respeito ao máximo, atingiu 1 em 2019 e é algo inédito, já que o valor foi de 0,900 em 2016 e em 2012 e de 0,838 em 2014. Quanto ao valor mínimo, foi atingido pela Câmara Municipal das Lages do Pico (que registou 0,088).

A Tabela 10 reúne os valores obtidos por cada um dos sete indicadores que compõem este critério, considerando a edição atual (2019) e comparando-os com os valores das três edições

anteriores (2016, 2014 e 2012). É de realçar, porém, a introdução de um novo indicador, designado C1.i6 “Datas da realização de reuniões da Câmara”.

Por essa razão, não é possível estabelecer paralelismos com edições anteriores do estudo relativamente a este aspecto em particular, que foi considerado pela primeira vez na presente edição por se considerar um fator importante na disponibilização e atualização de informação, nos sítios *Web* dos municípios, sobre as datas em que são realizadas as reuniões camarárias. Estes dados, devidamente atualizados, constituem uma mais valia para os cidadãos que procuram informação sobre o município, por se tratarem dos momentos, por excelência, em que se tomam decisões, se discutem e se implementam estratégias, ao nível do governo local, com consequências, mais ou menos diretas, para os cidadãos.

Indicador	Valor médio do indicador			
	2019	2016	2014	2012
C1.I1. Informação da autarquia	0,615	0,745	0,638	0,470
C1.I2. Informação do município	0,866	0,881	0,590	0,618
C1.I3. Informação de gestão da autarquia	0,676	0,698	0,519	0,646
C1.I4. Informação sobre os serviços Municipais	0,339	0,479	0,502	0,089
C1.I5. Instrumentos de gestão territorial	0,875	0,820	0,885	0,863
C1.I6. Datas da realização de reuniões da Câmara [novo indicador]	0,672	N/A	N/A	N/A
C1.I7. Outra informação	0,804	0,830	0,800	0,820

Tabela 10: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 1

Como se pode verificar pelos dados compilados na Tabela 10, o indicador que revela uma média inferior é, à semelhança do que sucedeu nas três edições anteriores do estudo, o C1.i4 “Informação sobre os serviços Municipais”, que avalia a existência de informação sobre os serviços prestados pela Câmara nomeadamente a lista completa de serviços, o local da prestação de cada serviço, o responsável por cada serviço, o horário de funcionamento do serviço, o contacto do serviço e o preçário dos serviços. Uma vez que estamos perante informação essencial para o cidadão, nomeadamente quando necessita de se deslocar fisicamente à Câmara para tratar de algum serviço em particular, seria vantajoso que houvesse pontuações mais elevadas neste indicador.

4.2 Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

O segundo critério que compõe a grelha de avaliação utilizada neste estudo designa-se “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” é composto por 13 indicadores e visa avaliar a qualidade da utilização dos sítios *Web*, nomeadamente no que diz respeito ao posicionamento nos motores de busca, ao tempo de carregamento da página, à acessibilidade através de diferentes sistemas operativos, navegadores e dispositivos móveis e para cidadãos com necessidades especiais, à qualidade da navegação e existência de motor de busca interno, entre outros aspetos.

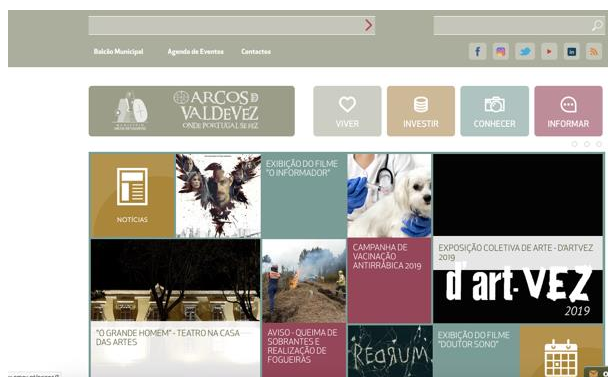
A Tabela 11 agrupa os primeiros classificados neste critério. A primeira posição é ocupada pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, que surge como exemplo de melhores práticas no que diz respeito às características do sítio *Web* para a acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização. Logo de seguida surge a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, ficando a segunda posição para este município do distrito de Coimbra de pequena dimensão.

A terceira posição é ocupada, com igualdade de pontuação, pelas Câmaras Municipais de Montalegre e de Porto de Mós, ao passo que a quinta posição é ocupada pela Câmara Municipal de Valongo. Partilham a sexta posição três Câmaras, sendo duas do Norte (Caminha e Porto) e uma do Centro (Lousã). Para fechar o conjunto de Câmaras que ocupam as dez primeiras posições do Critério 2, surgem as Câmaras Municipais de Chaves (9ª posição) e a de Ílhavo (10ª posição).

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C2																	
1	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Média	Norte	0,900																	
2	CM Pampilhosa da Serra	Coimbra	Pequena	Centro	0,880																	
3	CM Montalegre	Vila Real	Pequena	Norte	0,850																	
3	CM Porto de Mós	Leiria	Média	Centro	0,850																	
5	CM Valongo	Porto	Média	Norte	0,830																	
6	CM Caminha	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,825																	
6	CM Lousã	Coimbra	Pequena	Centro </tr <tr> <td>6</td> <td>CM Porto</td> <td>Porto</td> <td>Grande</td> <td>Norte</td> <td>0,825</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>CM Chaves</td> <td>Vila Real</td> <td>Média</td> <td>Norte</td> <td>0,805</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>CM Ílhavo</td> <td>Aveiro</td> <td>Média</td> <td>Centro</td> <td>0,780</td> </tr>	6	CM Porto	Porto	Grande	Norte	0,825	9	CM Chaves	Vila Real	Média	Norte	0,805	10	CM Ílhavo	Aveiro	Média	Centro	0,780
6	CM Porto	Porto	Grande	Norte	0,825																	
9	CM Chaves	Vila Real	Média	Norte	0,805																	
10	CM Ílhavo	Aveiro	Média	Centro	0,780																	

Tabela 11: Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

Na Figura 5 destacam-se as páginas principais dos sítios *Web* que ficaram classificados nas três primeiras posições.



Câmara Municipal de Arcos de Valdevez
(1 classificada no ranking relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Montalegre
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 2,
em *ex aequo* com a Câmara de Porto de Mós)

Câmara Municipal de Porto de Mós
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 2,
em *ex aequo* com a Câmara de Montalegre)

Figura 5: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 2

Na Tabela 12 estão organizados os valores médios das pontuações obtidas para o Critério 2, 0,593, uma média inferior à dos estudos das edições anteriores (em 2016, a média foi de 0,601, em 2014 de 0,689 e em 2012 de 0,687). Não obstante, mais de metade das Câmaras Municipais apresentam valores superiores ou iguais à média, anotando-se um total de 159 Câmaras neste registo.

Ano	Valor médio do C2	% Câmaras com C2 superior ou igual à média	Valor máximo do C2	Valor mínimo do C2
2019	0,593	52%	0,900	0,300
2016	0,601	49%	0,880	0,290
2014	0,689	56%	0,940	0,325
2012	0,687	56%	0,970	0,030

Tabela 12: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma Câmara no Critério 2 foi de 0,900 e o valor mínimo de 0,300.

A Tabela 13 expõe os valores obtidos por cada um dos 13 indicadores que compõem este critério.

Os valores mais baixos foram obtidos nos indicadores “C2.i10 Símbolo de acessibilidade na página principal”, “C2.i13 Línguas utilizadas” e “C2.i9 Conformidade com os níveis W3C”, situação que se verificou igualmente na edição de 2016. Os esforços dos municípios em acolher a diversidade de públicos nos seus sítios Web parece, assim, ser insuficientes e será necessário concentrar esforços para cumprir esse desiderato.

Indicador	Valor médio do indicador	
	2019	2016
C2.I1. Conformidade com browsers	0,955	0,886
C2.I2. Indexação nos motores de busca	0,994	0,971
C2.I3. Tempo de carregamento da página principal	0,577	0,198
C2.I4. Acesso a partir de canais móveis	0,896	0,997
C2.I5. Mapa do <i>site</i>	0,571	0,552
C2.I6. <i>Links</i> na página principal	0,778	0,823
C2.I7. <i>Links</i> nas restantes páginas	0,747	0,703
C2.I8. Qualidade de motor de busca interno	0,604	0,782
C2.I9. Conformidade com níveis W3C	0,269	0,239
C2.I10. Símbolo de acessibilidade na página principal	0,201	0,318
C2.I11. Conteúdos multimédia [<i>indicador novo/reformulado</i>]	0,523	N/A*
C2.I12. Sofisticação tecnológica [<i>indicador novo/reformulado</i>]	0,420	N/A* ⁵
C2.I13. Línguas utilizadas	0,252	0,271

Tabela 13: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 2

De 2016 para 2019, verifica-se um aumento significativo nos indicadores “C2.i1. Conformidade com browsers” e “C2.i3. Tempo de carregamento da página principal” e um aumento com menos expressão nos indicadores “C2.i2. Indexação nos motores de busca”, “C2.i5. Mapa do *site*”, “C2.i7. *Links* nas restantes páginas” e “C2.i9. Conformidade com níveis W3C”. No cômputo geral, os sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas apresentam um melhor desempenho neste critério, podendo dizer-se que os cidadãos encontram melhores condições para acederem, navegarem e utilizarem os seus sítios *Web*.

4.3 Critério 3 – Serviços *Online*

O terceiro critério que compõe a grelha de avaliação utilizada neste estudo designa-se “Serviços *Online*” e tem como intuito analisar os serviços prestados pelas Câmaras Municipais ao cidadão através dos respetivos sítios *Web*. Além do serviço de email e do serviço de autenticação, são avaliados seis serviços específicos. Estes seis serviços foram selecionados tendo em consideração um equilíbrio entre os serviços que são, à partida, primordialmente dirigidos a empresas e aqueles que são mais direcionados ao cidadão. Assim sendo, foram estudados os seguintes serviços camarários considerados representativos: “Autorização para inumação de cadáver”, “Licenciamento de pequenas obras”, “Autorização para ocupação de espaço público (publicidade na via pública)”, “Licenciamento para instalação de bomba de gasolina”, “Cartografia - requerer planta do PDM” e “Requerer licença de habitabilidade”. Em cada um destes casos, os aspetos a avaliar incluem: (i) a avaliação da existência de informação detalhada sobre o serviço a prestar (nomeadamente documentos aplicáveis e descrição de procedimentos); (ii) o nível dos serviços prestados no que concerne à disponibilidade de formulários para *download* e *upload*, a possibilidade de fazer entrega de formulários *online* e a obrigatoriedade de entrega física dos mesmos; (iii) a possibilidade de consultar *online* o estado

⁵ Os dois indicadores assinalados com * resultaram da reformulação de um indicador que, na edição de 2016, se designava “Modernidade do *site*”. Este indicador tinha associados quatro subindicadores, dos quais dois foram removidos e dois foram separados, dando origem a dois indicadores diferentes: “Conteúdos multimédia” e “Sofisticação tecnológica”.

de execução do serviço (com autenticação do utilizador e tendo em consideração informação sobre os passos que já foram seguidos, o estado atual e os passos a percorrer até concretização do serviço em análise); (iv) a possibilidade de proceder ao pagamento *online* do serviço; e (v) a existência de suporte à execução do serviço via *contact center* (com *chat* de suporte, FAQs contextualizadas e *help desk* contextualizado).

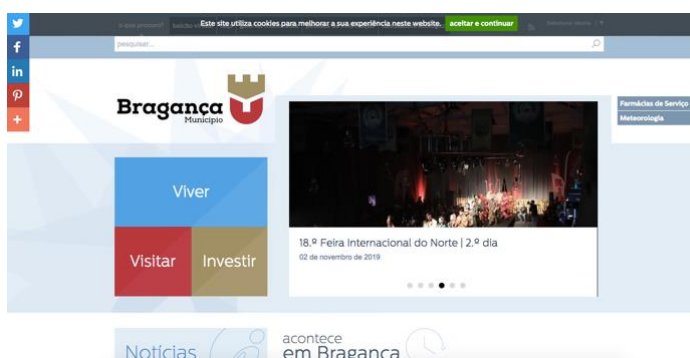
Conforme se verifica na Tabela 14, as Câmaras Municipais de Bragança, Viana do Castelo e Loures ocupam, respetivamente, as primeiras três posições.

Posição	Nome	Distrito	Classe	NUTs II	Valor C3
1	CM Bragança	Bragança	Média	Norte	0,638
2	CM Viana do Castelo	Viana do Castelo	Média	Norte	0,620
3	CM Loures	Lisboa	Grande	Área Metropolitana de Lisboa	0,610
4	CM Vagos	Aveiro	Média	Centro	0,596
4	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,596
6	CM Gondomar	Porto	Grande	Norte	0,588
6	CM Olhão	Faro	Média	Algarve	0,588
8	CM Horta	Açores	Pequena	Açores	0,561
9	CM Paços de Ferreira	Porto	Média	Norte	0,548
10	CM Mesão Frio	Vila Real	Pequena	Norte	0,546

Tabela 14: Critério 3 – Serviços Online

O grupo de dez Câmaras Municipais com melhor posicionamento no Critério 3 fica completo com as seguintes posições: Vagos (4ª posição), Vila Nova de Cerveira (4ª posição), Gondomar (6ª posição), Olhão (6ª posição), Horta (8ª posição), Paços de Ferreira (9ª posição) e Mesão Frio (10ª posição).

A Figura 6 apresenta as imagens das páginas iniciais dos sítios *Web* das três Câmaras Municipais melhor posicionadas neste critério.



Câmara Municipal de Bragança
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)



Câmara Municipal de Viana do Castelo
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)



Câmara Municipal de Loures
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)

Figura 6: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 3

Há uma particularidade importante relativamente ao Critério 3. Contrariamente ao que sucedeu nos restantes critérios que compõem a grelha de avaliação, não foi possível, neste caso, avaliar os sítios Web das 308 Câmaras Municipais portuguesas.

Com efeito, como mostra a Figura 7, em 207 das 308 Câmaras (67%) não foi possível identificar a existência de área reservada, que é por excelência o meio para poder executar os serviços através da Internet, o que impossibilitou a avaliação prevista.

Note-se ainda que em seis Câmaras (2%), embora houvesse área de acesso reservada, não foi possível aceder com sucesso às mesmas, o que acabou também por condicionar a avaliação de grande parte dos indicadores do Critério 3 nestas Câmaras. Os motivos pelos quais não se conseguiu aceder com sucesso às áreas foram: necessidade de obtenção do *login* e *password* de acesso presencialmente na Câmara Municipal; não obtenção de *login* e *password* em tempo útil para a avaliação; e necessidade de apresentação de comprovativo de morada residente no município para a conclusão do registo. Refira-se que, as baixas classificações conseguidas por estas Câmaras não deverá ser interpretado como inexistência da oferta dos serviços por via *online*, dado que esses serviços podem efetivamente estar a ser oferecidos, mas não tendo conseguido registar-se na área, a equipa não conseguiu ter condições para os avaliar.

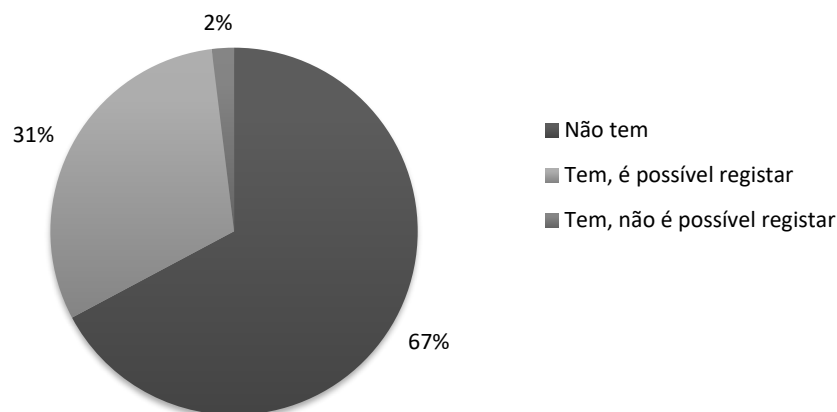


Figura 7: Existência de área reservada no acesso a serviços *online* e possibilidade de proceder ao registo

Apesar de ser possível aceder e registar com sucesso na área reservada de 95 Câmaras Municipais (31%), este continua a ser um aspecto bastante frágil no que diz respeito à prestação de serviços através da Internet no governo local.

Com efeito, escasseiam os sítios *Web* nos quais é possível executar com sucesso pelo menos um dos seis serviços avaliados. Por execução do serviço, entenda-se a possibilidade de o iniciar, conduzir e finalizar *online*, isto é, durante todas as etapas do processo. Regista-se, na maioria dos casos, apenas a possibilidade de aceder e descarregar formulários e ficheiros relativos aos serviços. E mesmo a este propósito, não é com facilidade que se chega aos formulários devidos para o efeito, por não ser clara a forma como a informação está organizada no sítio *Web*, por ficarem dúvidas quanto à adequação do(s) ficheiro(s) encontrado(s) e porque não há forma de, *online*, se efectuar uma pesquisa rápida e produtiva sobre aquilo que se pretende.

4.4 Critério 4 – Participação

O quarto e último critério que compõe a grelha utilizada para a avaliação dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas é dedicado à “Participação”, isto é, aos mecanismos que estão à disposição do cidadão para participarem, através da Internet, nas questões relacionadas com o município. Esta avaliação assenta em oito indicadores específicos, que se focam no seguinte:

- Existência e disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a Câmara, com os serviços específicos da Câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos;
- Existência de uma secção dedicada à transparência e aos dados abertos com o intuito de aferir a importância que o tema suscita nas diferentes Câmaras;
- Iniciativas concretas de participação que a Câmara pode intencionalmente ter criado e disponibilizado com o intuito de fomentar a participação e o envolvimento do cidadão. As iniciativas contempladas são: “participação de ocorrências”, “orçamento participativo”, e “processo de revisão de PDM”;
- Existência de informação sobre processos participativos que constarão da agenda futura e os resultados concretos fruto de processos participativos anteriores, em termos de efeitos para a implementação de políticas, regulamentações ou serviços.

Este critério é analisado com base na avaliação efetuada de seis indicadores: “Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões”, “Espaços *Web*1.0 criados para discussão e auscultação de opinião”, “Presença nas redes sociais”, “Contexto específico de participação - Participação de ocorrências”; “Contexto específico de participação - Orçamento participativo” e “Contexto específico de participação – Processo de revisão do PDM”.

A Tabela 15 apresenta as pontuações obtidas pelas Câmaras que constituem exemplo de melhores práticas no que se refere ao critério “Participação”.

Posição	Nome	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C4
1	CM Lisboa	Lisboa	Grande	Área Metropolitana de Lisboa	0,800
2	CM Torres Vedras	Lisboa	Média	Centro	0,650
3	CM Vidigueira	Beja	Pequena	Alentejo	0,550
4	CM Funchal	Madeira	Grande	Região Autónoma da Madeira	0,525
5	CM Arruda dos Vinhos	Lisboa	Pequena	Centro	0,500
5	CM Loulé	Faro	Média	Algarve	0,500
5	CM Odemira	Beja	Média	Alentejo	0,500
8	CM Maia	Porto	Grande	Norte	0,488
8	CM Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,488
10	CM Caminha	Viana do Castelo	Pequena	Norte	0,475
10	CM Cascais	Lisboa	Grande	Área Metropolitana de Lisboa	0,475
10	CM Ponta Delgada	Açores	Média	Açores	0,475
10	CM Porto	Porto	Grande	Norte	0,475
10	CM Reguengos de Monsaraz	Évora	Pequena	Alentejo	0,475
10	CM Ribeira Grande	Açores	Média	Açores	0,475

Tabela 15: Critério 4 – Participação

As Câmaras Municipais de Lisboa, Torres Vedras e Vidigueira são as que obtiveram melhor pontuação no critério relativo à “Participação”. Na Figura 8, encontram-se as imagens das páginas iniciais dos sítios *Web* destas três Câmaras Municipais.



Câmara Municipal de Lisboa
(1ª classificada no ranking relativo ao Critério 4)



Câmara Municipal de Torres Vedras
(2ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 4)

Câmara Municipal de Vidigueira
(3ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 4)

Figura 8: Página principal dos sítios Web melhor classificados no Critério 4

As posições seguintes do conjunto de dez Câmaras Municipais com melhor pontuação no critério “Participação” são ocupadas por: Funchal (4ª posição); Arruda dos Vinhos, Loulé, Odemira, que partilham a 5ª posição; Maia e Murça na 8ª posição; e, dividindo a 10ª posição, Caminha, Cascais, Ponta Delgada, Porto, Reguengos de Monsaraz e Ribeira Grande.

É interessante notar a diversidade de municípios, em termos de dimensão e de distribuição pelas NUTs II, no elenco dos dez melhor classificados no critério que visa avaliar as iniciativas e mecanismos de participação através da Internet. De facto, não só estão representados municípios das três dimensões consideradas neste estudo (pequena, média e grande), mas também estão representadas as sete unidades territoriais correspondentes às NUTs II (Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira).

No presente estudo, a média das pontuações no Critério 4 foi de 0,252, um valor inferior ao alcançado nas edições de 2016 e de 2014. A leitura dos dados da Tabela 16 permite verificar que a percentagem de Câmaras com pontuações de valor superior ou igual à média (46%) é muito próxima da edição de 2016 (45%) e mantém-se a descida significativa quando comparada com a edição de 2014. Ainda assim, é de ressaltar que a sazonalidade de determinadas iniciativas enquadradas neste critério relativo à participação pode ter influência nos resultados obtidos, o que pode ajudar a explicar a descida verificada no valor médio na presente edição do estudo. De facto, incluem-se não só iniciativas pontuais e exclusivamente organizadas pelos municípios (como ações concretas para a participação de ocorrências), mas também iniciativas que decorrem de incentivos nacionais (como, por exemplo, no caso do orçamento participativo). São vários os fatores que podem influenciar a concretização das mesmas e o recorte temporal para a recolha dos dados para este estudo é um factor a ter em consideração.

Ano	Valor médio do C4	% Câmaras com C4 superior ou igual à média	Valor máximo do C4	Valor mínimo do C4
2019	0,252	46%	0,800	0,025
2016	0,343	45%	0,850	0,000
2014	0,396	70%	0,728	0,000
2012	0,227	29%	0,840	0,000

Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras no Critério 4 (Participação)

Em termos de extremos, o valor máximo de pontuação alcançado por uma Câmara neste critério foi de 0,800 e o valor mínimo foi de 0,025, o que aconteceu pela primeira vez se compararmos com as edições anteriores do estudo. Este dado revela que, apesar da descida do valor médio do indicador, os municípios melhoraram a sua performance no que diz respeito ao tipo e nível de participação e envolvimento que a Câmara oferece aos seus cidadãos. Como se pode verificar nos dados sistematizados na Tabela 17, destaca-se em particular a melhoria na disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a Câmara, com os serviços específicos da Câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos.

Na Tabela 17, encontram-se os valores médios obtidos por cada um dos oito indicadores que compõem este critério.

Indicador	Valor médio do indicador			
	2019	2016	2014	2012
C4.i1. Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	0,913	0,737	0,075	0,167
C4.i2. Espaços <i>Web</i> 1.0 criados para discussão e auscultação de opinião	0,015	0,018	0,067	0,066
C4.i3. Presença nas redes sociais	0,595	0,760	0,669	0,281
C4.i4. Transparência e Dados Abertos [<i>novo indicador</i>]	0,310	N/A	N/A	N/A
C4.i5. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências	0,006	0,260 [anterior C4.i4]	0,061 [anterior C4.i4]	0,132 [anterior C4.i4]
C4.i6. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	0,192	0,296 [anterior C4.i5]	0,031 [anterior C4.i5]	0,025 [anterior C4.i5]
C4.i7. Contexto específico de participação: Processo de revisão do PDM	0,127	0,215 [anterior C4.i6]	0,042 [anterior C4.i6]	0,054 [anterior C4.i6]
C4. i8. Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara [<i>novo indicador</i>]	0,029	N/A	N/A	N/A

Tabela 17: Valor obtido por cada indicador que compõe o Critério 4

Na presente edição do estudo, o indicador do critério “Participação” com melhor pontuação foi o que visa avaliar a existência de canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões e abrange o Presidente da Câmara, outros membros eleitos e os serviços da autarquia. É possível, assim, destacar como ponto positivo o facto de as Câmaras Municipais apresentarem, na generalidade e em média, um desempenho favorável à disponibilização de mecanismos de interação direta entre os cidadãos e o Presidente, outros membros eleitos ou os próprios serviços da autarquia. Regra geral, os dados indicam haver disponibilidade para acolher dúvidas e sugestões, seja através de email, formulário específico, plataforma de videoconferência ou *Instant Messaging*.

Em contraste, o indicador com pontuação mais baixa é o C4.i5, que se debruça especificamente sobre os mecanismos de participação de ocorrências. A este nível, a média alcançada é de apenas 0,006, o que indicia a necessidade de maior esforço, por parte dos municípios, em conceder ao cidadão a possibilidade de registrar ocorrências através dos seus sítios *Web* com a criação e/ou consolidação de iniciativas conhecidas como, por exemplo, “A Minha Rua” ou “O Meu Cantinho”. A par disso, realça-se a mesma lógica subjacente ao indicador C4.i2., dedicado aos espaços *Web* 1.0 criados para discussão e auscultação de opinião, com uma média alcançada de apenas 0,015.

Assim, apesar de haver indícios de maior abertura das Câmaras Municipais para interagir com os cidadãos, não é, ainda, um esforço concertado, planeado e fundamentado, na medida em que parecem escassear iniciativas específicas direcionadas para a comunidade e para o seu envolvimento. Mesmo tendo em consideração a sazonalidade que poderá estar associada a este tipo de iniciativas, há aspetos contemplados neste critério que se relacionam sobretudo com a abertura e intencionalidade do município em proporcionar a interação e a participação dos cidadãos com a Câmara Municipal através do seu sítio *Web*, designadamente a presença nas redes sociais ou os esforços em disponibilizar Dados Abertos

5 Análise da Utilização de Correio Eletrónico

O presente Capítulo visa apresentar os resultados de uma análise mais específica relativamente à utilização do correio eletrónico por parte das Câmaras Municipais portuguesas. Conforme foi mencionado no Capítulo 2, além da observação direta para a avaliação dos sítios *Web*, a metodologia utilizada neste estudo inclui também no envio de mensagens de email para o Presidente da Câmara Municipal, o Vice-presidente, o primeiro Vereador da oposição e os serviços camarários.

No total, são enviadas cinco mensagens de email para cada Câmara Municipal. São enviadas quatro mensagens de email com características de pedido simples para os endereços de correio eletrónico recolhidos durante a fase de recolha prévia. Neste caso, são enviadas para o Presidente, o Vice-presidente, o primeiro Vereador da oposição e os serviços camarários. Esta mensagem consiste num pedido de informação que não requer conhecimentos específicos para a resposta (como, por exemplo, uma questão sobre o horário de funcionamento de um determinado serviço). Além disso, é enviada uma mensagem adicional para os serviços camarários com características de pedido mais complexo. Neste caso, a solicitação do cidadão é um pouco mais complexa e pode requerer pedidos de informação internos e/ou encaminhamento da mensagem, como, por exemplo, uma questão sobre o procedimento a seguir em caso de obras numa divisão de casa particular que modifica a estrutura da planta.

A inclusão de um indicador específico na metodologia para avaliar a prontidão e o modo como os municípios dão resposta às solicitações dos cidadãos através do email tem uma dupla razão.

Em primeiro lugar, trata-se de um indicador com fundamento legal. De acordo com o número 1 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99⁶, os organismos públicos “...devem disponibilizar um endereço de correio eletrónico para efeito de contacto por parte dos cidadãos e de entidades públicas e privadas e divulgá-lo de forma adequada, bem como assegurar a sua gestão eficaz”. Além disso, a esta correspondência é dado igual valor à tratada em suporte de papel (conforme indicado no número 2 do mesmo artigo).

Em segundo lugar, considerando a evolução das ferramentas tecnológicas e digitais e a tendência para a digitalização dos serviços públicos com vista à facilidade, rapidez e agilidade dos procedimentos, considera-se que, hoje em dia, a disponibilização e utilização eficiente do

⁶ O Decreto-Lei n.º 135/99 já foi alterado pelos Decretos-Leis n.os 29/2000, de 13 de março, 72-A/2010, de 18 de junho, 73/2014, de 13 de maio de 2014, 58/2016, de 29 de agosto de 2016 e 74/2017, de 21 de junho. No entanto, nenhuma das alterações modificou os pontos 1 e 2 do artigo 26.º e mantêm-se em vigor.

correio eletrónico constitui um elemento essencial que deve ser assegurado pelos serviços públicos.

Ao longo das várias edições do estudo, este aspecto foi contemplado na metodologia de avaliação e considera-se importante manter esta análise em particular. Nas próximas seções, são apresentados os resultados da análise às respostas obtidas, designadamente a existência, ou não, de resposta às solicitações enviadas por email, a qualidade das respostas recebidas e o tempo decorrido entre o envio e a receção da resposta à solicitação.

5.1 Análise da Qualidade das Respostas

O número de mensagens enviadas dependeu do sucesso ou insucesso, durante a fase de recolha prévia, de obtenção de endereços de correio eletrónico específicos dos serviços, do Presidente, do Vice-presidente e do primeiro Vereador da oposição de cada Câmara Municipal. Na Tabela 18 encontra-se o número de mensagens enviadas que foram entregues e que não foram entregues, discriminadas por tipo de serviço solicitado (pedido simples ou pedido complexo e por destinatário (serviços camarários, Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição).

		Mensagens enviadas		
		Entregues	Não entregue (falta de endereço)	Não entregue (erro endereço ou caixa cheia)
Tipo de Mensagem	Serviço camarário (pedido simples)	307	0	1
	Serviços camarário (pedido complexo)	305	0	3
	Presidente	306	2	0
	Vice-presidente	261	47	0
	Primeiro Vereador da oposição	180	128	0

Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues)

De acordo com o destinatário (serviços camarários, Presidente, Vice-presidente e Primeiro Vereador da oposição) e com o tipo de serviço solicitado (simples ou complexo), o universo de mensagens possíveis de enviar era de 1540.

Na presente edição do estudo, foram enviadas 1363 mensagens de email, ou seja, 89% do total de mensagens que era possível enviar (1540). Foram corretamente entregues aos diferentes destinatários 1359 mensagens.

Do total de mensagens que foram enviadas, 181 mensagens não foram entregues pelas seguintes razões: (i) falta de endereço de email disponível no sítio *Web* da respetiva Câmara Municipal aquando da recolha prévia; (ii) erro no endereço de email encontrado na fase de recolha prévia; ou (iii) caixa de correio eletrónico cheia.

A avaliação das mensagens de correio electrónico inclui um indicador que visa aferir da utilidade/inutilidade da resposta dada ao cidadão através deste meio. Na Tabela 19 encontram-se os números relativos às mensagens recebidas com resposta útil e com resposta inútil. Como se pode verificar, os valores alcançados não são muito díspares face à edição de 2016. Verificam-se melhorias que merecem ser destacadas, designadamente no que diz respeito ao seguinte:

- Diminuição das mensagens sem resposta (no caso dos pedidos simples e dos pedidos complexos dirigidos aos serviços camarários);

- Aumento das respostas úteis no caso dos pedidos simples dirigidos aos serviços camarários, bem como das mensagens dirigidas ao Vice-presidente e ao primeiro Vereador da oposição;
- Aumento das respostas inúteis no caso dos pedidos complexos dirigidos aos serviços camarários, bem como nos casos do Presidente e do Vice-presidente.

Não obstante, quando analisados os dados das mensagens enviadas por comparação com as mensagens não respondidas em termos percentuais, o cenário não é o mesmo.

Na presente edição, 72% das mensagens enviadas tiveram resposta. Os serviços camarários foram os que mais responderam (apenas em 13% dos casos os serviços não deram resposta), ao passo que os primeiros Vereadores da oposição foram os que menos responderam (54% de falta de resposta às solicitações enviadas). No caso dos Presidentes das Câmaras Municipais, a situação atual é semelhante à verificada na edição anterior, de 2016. Em 2019, houve 77 mensagens não respondidas face às 306 enviadas, resultando em 25% de mensagens não respondidas.

	Mensagens Recebidas		
	Não responderam	Responderam: <i>resposta útil</i>	Responderam: <i>resposta inútil</i>
	(2019 2016 2014)	(2019 2016 2014)	(2019 2016 2014)
Serviço camarário (pedido simples)	40 95 100	265 206 199	2 5 9
Serviço camarário (pedido complexo)	113 128 134	122 128 164	70 51 10
Presidente	77 76 165	216 231 135	13 0 8
Vice-presidente	67 58 193	184 137 114	10 5 1
Primeiro Vereador da oposição	83 80 193	95 52 111	2 0 4

Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas

Considerando a utilidade das respostas conforme a tipologia da questão efetuada (sobre um serviço simples ou complexo), verifica-se uma maior percentagem de utilidade no caso das mensagens sobre serviço simples. Deste modo, as 307 mensagens recebidas pelos serviços camarários sobre serviço simples deram origem a 265 respostas úteis, o que representa uma taxa de utilidade situada nos 86%. Por outro lado, no caso das mensagens sobre serviço complexo, das 305 mensagens enviadas e recebidas pelos serviços camarários, 122 são úteis. Encontra-se, em contrapartida, um grande número de respostas inúteis no caso das mensagens sobre serviço complexo (70, enquanto que são apenas duas respostas inúteis no caso do serviço simples).

Conforme se pode verificar no gráfico da Figura 9, os serviços camarários apresentam percentagens elevadas no que diz respeito às mensagens às quais responderam. No caso das mensagens com pedido simples, a percentagem de resposta situa-se acima dos 80% e, na grande maioria, são respostas com utilidade (265 mensagens com resposta útil no caso do pedido simples e 122 mensagens com resposta muito útil no caso do pedido complexo).

Os dados revelam, aliás, uma significativa melhoria quando analisados sob uma perspetiva longitudinal. Enquanto que, nos anos anteriores do estudo (2016, 2014 e 2012), as percentagens de mensagens respondidas (úteis e inúteis) se situava entre os 58% e os 69%, na presente edição estão acima dos 63% e dos 87%. Uma situação semelhante se verifica no caso do Vice-presidente

e do Primeiro Vereador da oposição, com destaque para a melhoria assinalada no caso do Vice-presidente.

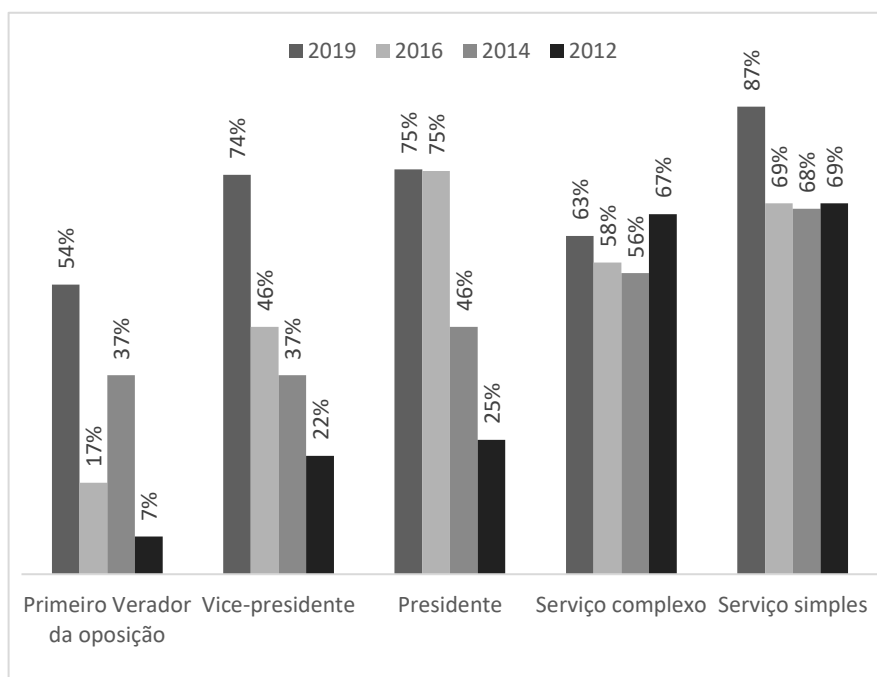


Figura 9: Percentagem de mensagens respondidas (úteis e inúteis) em 2019, 2016, 2014 e 2012

De modo geral, manteve-se o progresso na percentagem de mensagens respondidas ao longo das edições deste estudo, com particular destaque para a atenção dedicada pelos Vice-presidentes e Primeiro Vereadores da oposição às solicitações recebidas.

5.2 Análise do Tempo de Resposta

A análise às mensagens de correio eletrónico abordada nesta secção tem como objetivo realçar o tempo que os serviços camarários, o Presidente da Câmara Municipal, o Vice-presidente e o primeiro Vereador da oposição. De facto, enquanto cidadão, deseja-se que haja uma resposta a uma solicitação, mas também se deseja que essa mesma resposta decorra em tempo razoável ou perde, muito provavelmente, a sua utilidade e interesse.

Na Tabela 20, encontram-se os valores médio, mínimo e máximo obtidos na presente edição do estudo e nas edições de 2016, 2014 e 2012.

Destinatário	Valor Médio				Mediana				Valor Mínimo				Valor Máximo			
	2019	2016	2014	2012	2019	2016	2014	2012	2019	2016	2014	2012	2019	2016	2014	2012
Serviço camarário (pedido simples)	16	33	49	52	2	8	21	4	0,02	0,03	0,08	1	387	242	796	693
Serviço camarário (pedido complexo)	252	113	159	228	100	76	113	117	0,05	0,27	0,07	1	2833	505	863	1495
Presidente	59	41	29	72	22	21	19	19	0,08	0,02	0,07	1	1727	485	212	1582
Vice-presidente	74	27	54	38	13	6	18	19	0,03	0,03	0,03	1	2640	335	504	334
Primeiro Vereador da oposição	82	40	32	108	9	14	4	25	0,13	0,30	0,10	1	2374	300	603	691

Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2019, 2016, 2014 e 2012

O tempo médio de resposta às mensagens com pedido de serviço simples aos serviços camarários continua a ser menor na presente edição do estudo comparativamente com as anteriores. É, aliás, o valor médio mais baixo alcançado até ao momento.

Por outro lado, o tempo médio de resposta às mensagens com pedido de serviço complexo aos serviços camarários é também o mais elevado na presente edição. Significa que os serviços camarários continuam ágeis na resposta a solicitações simples, mas mais demorados no que toca ao esclarecimento de solicitações mais complexas. Este facto pode ser compreensível dado o tempo que demorará encaminhar internamente uma mensagem, todavia não deixa de ser assinalável que estamos perante o tempo médio mais elevado desde 2012.

Na mesma sequência, registam-se casos em que o tempo de espera chegou a quase três meses (cerca de 2190 horas). Em contrapartida, há casos de Câmaras Municipais que rápida e prontamente responderam às solicitações.

No gráfico da Figura 10, encontra-se o número de respostas para cada destinatário de acordo com quatro categorias temporais: (i) respostas recebidas até 5 horas após o envio da mensagem; (ii) respostas recebidas até 1 dia (24 horas) após o envio da mensagem; (iii) respostas recebidas até 5 dias (120 horas) após o envio da mensagem; e (iv) respostas recebidas mais do que 5 dias (120 horas) após o envio da mensagem.

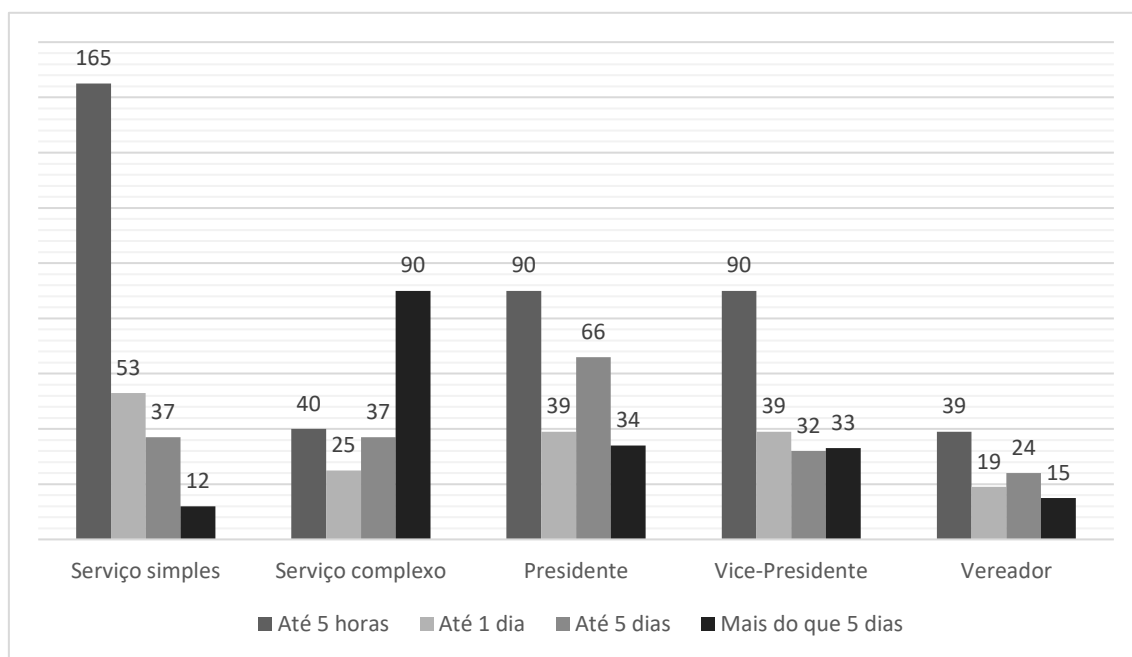


Figura 10: Número de respostas de cada destinatário para diferentes categorias temporais

Verifica-se, assim, que, para a maioria das mensagens, a resposta foi recebida no período de até 5 horas após o envio das mesmas, um aspecto que merece destaque nesta edição do estudo. A exceção é para o caso das mensagens dirigidas aos serviços camarários com pedido complexo, que se encontram, em maior número na franja das mensagens respondidas num período superior a 5 dias.

Apesar de se registarem casos em que as respostas recebidas demoraram mais do que cinco dias e de se destacar que a esmagadora maioria está no período de até 5 horas e até um dia, pode registar-se que poderá não ser a situação ideal.

De facto, a vantagem da comunicação através de correio eletrónico é a rapidez e a (quase) instantaneidade com que a interação ocorre e, neste sentido, a situação ideal seria a da

obtenção de resposta no próprio dia e em período inferior a cinco horas. Excetuando o caso em que se dirige um pedido com características de serviço complexo que pode implicar direcionamento interno na Câmara Municipal, os pedidos com características de serviço simples deveriam ser fácil e rapidamente acedidos. Ainda assim, mesmo no caso do serviço simples, regista-se um elevado número de casos em que as Câmaras Municipais demoraram entre 1 a 5 dias para dar resposta.

6 Análise por Dimensão da Câmara

Em termos de dimensão, as Câmaras foram categorizadas em três classes, em função do seu número de habitantes. Conforme já foi referido, o número de habitantes foi obtido no sítio *Web* da PORDATA através da consulta por “População residente - total e por grandes grupos etários”, com referência ao período mais recente disponível (2018). Assim, as classes consideradas foram:

- Classe A – População superior a 100.000 habitantes (municípios grandes)
- Classe B – População superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000 habitantes (municípios médios)
- Classe C – População inferior ou igual a 20.000 habitantes (municípios pequenos)

Este Capítulo visa apresentar os resultados da análise segmentada realizada para cada uma das classes mencionadas, não só relativamente ao *ranking global*, mas também para cada um dos quatro critérios que compõem a grelha de avaliação utilizada neste estudo.

6.1 Classe A – Municípios Grandes

No total das 308 Câmaras portuguesas, tendo em consideração o seu número de habitantes, apenas 24 se classificam na categoria de “Municípios Grandes”. São 8% do total das Câmaras Municipais portuguesas.

Como se constata pela análise da Tabela 21, nesta classe a Câmara que obteve o melhor posicionamento no *ranking global* de presença na Internet foi a de Cascais, logo seguida das Câmaras Municipais da Maia, Porto, Matosinhos e Guimarães, que obtiveram, respetivamente, a segunda, terceira, quarta e quinta posições.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor i_{ptc}
1	CM Cascais	Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	0,618
2	CM Maia	Porto	Norte	0,615
3	CM Porto	Porto	Norte	0,576
4	CM Matosinhos	Porto	Norte	0,571
5	CM Guimarães	Braga	Norte	0,554

Tabela 21: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no *Ranking Global*

As tabelas seguintes apresentam o posicionamento das Câmaras classificadas como Municípios Grandes (Classe A) no que concerne a cada um dos 4 critérios específicos analisados.

Como se constata pela análise da Tabela 22, a Câmara da Classe dos Municípios Grandes que obteve o melhor posicionamento no que refere ao Critério 1 foi a Câmara de Vila Nova de Famalicão, o que tinha acontecido na edição anterior do estudo (2016). A esta Câmara seguem-se as de Coimbra e Maia (com igualdade de pontuações), a de Matosinhos, na quarta posição, e a de Leiria, na quinta posição.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Vila Nova de Famalicão	Braga	Norte	0,900
2	CM Coimbra	Coimbra	Centro	0,888
2	CM Maia	Porto	Norte	0,888
4	CM Matosinhos	Porto	Norte	0,850
5	CM Leiria	Leiria	Centro	0,838

Tabela 22: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 1

Quanto ao Critério 2 (Tabela 23), as Câmaras Municipais do Porto e de Loures foram as que obtiveram pontuações mais elevadas no âmbito da classe “Municípios Grandes”. A terceira posição fica ocupada por Barcelos e a quarta posição é dividida entre Maia, Matosinhos e Vila Nova de Famalicão.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Porto	Porto	Norte	0,825
2	CM Loures	Lisboa	AM Lisboa	0,725
3	CM Barcelos	Braga	Norte	0,705
4	CM Maia	Porto	Norte	0,700
4	CM Matosinhos	Porto	Norte	0,700
4	CM Vila Nova de Famalicão	Braga	Norte	0,700

Tabela 23: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 2

Como se pode verificar na Tabela 24, no Critério 3 “Serviços *Online*”, é a Câmara Municipal de Loures a que ocupa a primeira posição, com uma pontuação de 0,61 valores. Seguem-se as Câmaras Municipais de Gondomar, Cascais, Oeiras e Maia, com os segundo, terceiro, quarto e quinto lugares, respetivamente.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM Loures	Lisboa	AM Lisboa	0,610
2	CM Gondomar	Porto	Norte	0,588
3	CM Cascais	Lisboa	AM Lisboa	0,523
4	CM Oeiras	Lisboa	AM Lisboa	0,411
5	CM Maia	Porto	Norte	0,383

Tabela 24: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 3

Finalmente, no que concerne ao critério “Participação”, os três primeiros lugares foram ocupados pelos municípios de Lisboa, Funchal e Maia. Como se pode verificar pelos dados da Tabela 25, a quarta posição é partilhada por Cascais e Porto e a sexta posição pertence a Guimarães.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Lisboa	Lisboa	AM Lisboa	0,800
2	CM Funchal	Madeira	RA Madeira	0,525
3	CM Maia	Porto	Norte	0,488
4	CM Cascais	Lisboa	AM Lisboa	0,475
4	CM Porto	Porto	Norte	0,475
6	CM Guimarães	Braga	Norte	0,450

Tabela 25: Câmaras da classe Municípios Grandes com melhor posicionamento no Critério 4

6.2 Classe B – Municípios Médios

No total das 308 Câmaras portuguesas, tendo em consideração o seu número de habitantes, 98 classificam-se na categoria B (32% do total das Câmaras Municipais), ou seja, na categoria Municípios Médios.

Como se constata pela análise da Tabela 26, nesta classe, a Câmara Municipal que obteve o melhor posicionamento no *ranking* global de presença na Internet foi a de Vagos, seguindo-se-lhe Póvoa de Varzim, Arcos de Valdevez, Mirandela e Bragança (a qual tinha obtido a classificação máxima no *ranking* global dos municípios médios da edição de 2016).

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor I_{pic}
1	CM Vagos	Aveiro	Centro	0,608
2	CM Póvoa de Varzim	Porto	Norte	0,595
3	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Norte	0,577
4	CM Mirandela	Bragança	Norte	0,576
5	CM Bragança	Bragança	Norte	0,573

Tabela 26: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Ranking Global

No que respeita à posição obtida relativamente ao Critério 1, a Câmara Municipal de Alenquer ocupa a posição cimeira, seguida de Arcos de Valdevez e Póvoa de Varzim, que, *ex aequo*, ocupam a segunda posição. De acordo com os dados sistematizados na Tabela 27, para completar o grupo dos municípios médios melhor posicionados, seguem-se as Câmaras Municipais de Chaves (4ª posição), Pombal e Vila Real (ambas na 5ª posição) e Mirandela e Porto de Mós (ambas na 6ª posição).

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Alenquer	Lisboa	Centro	0,938
2	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Norte	0,900
2	CM Póvoa de Varzim	Porto	Norte	0,900
4	CM Chaves	Vila Real	Norte	0,888
5	CM Pombal	Leiria	Centro	0,850
5	CM Vila Real	Vila Real	Norte	0,850
6	CM Mirandela	Bragança	Norte	0,838
6	CM Porto de Mós	Leiria	Centro	0,838

Tabela 27: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 1

No que se refere ao Critério 2 (Tabela 28), em primeiro lugar encontra-se a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, seguida, da segunda à quinta posições respetivamente, pelas Câmaras Municipais de Porto de Mós, Valongo, Chaves e Ílhavo.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	Norte	0,900
2	CM Porto de Mós	Leiria	Centro	0,850
3	CM Valongo	Porto	Norte	0,830
4	CM Chaves	Vila Real	Norte	0,805
5	CM Ílhavo	Aveiro	Centro	0,780

Tabela 28: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 2

A Tabela 29 mostra as pontuações mais elevadas no Critério 3, relativo aos “Serviços *Online*”. Lidera a tabela a Câmara Municipal de Bragança, à qual se seguem, da segunda à quinta posição respetivamente, as Câmaras de Viana do Castelo, Vagos, Olhão e Paços de Ferreira.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM Bragança	Bragança	Norte	0,638
2	CM Viana do Castelo	Viana do Castelo	Norte	0,620
3	CM Vagos	Aveiro	Centro	0,596
4	CM Olhão	Faro	Algarve	0,588
5	CM Paços de Ferreira	Porto	Norte	0,548

Tabela 29: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 3

Por fim, no Critério 4 relativo à “Participação”, as Câmaras Municipais melhores classificadas na classe Municípios Médios são as apresentadas na Tabela 30. No primeiro lugar ficou a Câmara Municipal de Torres Vedras. O segundo lugar é partilhado pelas Câmaras de Odemira e Loulé e o quarto pelas Câmaras de Ponta Delgada e Ribeira Grande. A Câmara Municipal de Ourém ocupa o sexto lugar e a de Vizela ocupa o sétimo lugar, fechando, assim, o grupo de municípios médios com melhor posicionamento no Critério 4 dedicado aos mecanismos de participação disponíveis aos cidadãos através da Internet.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Torres Vedras	Lisboa	Centro	0,650
2	CM Odemira	Beja	Alentejo	0,500
2	CM Loulé	Faro	Algarve	0,500
4	CM Ponta Delgada	Açores	RA Açores	0,475
4	CM Ribeira Grande	Açores	RA Açores	0,475
6	CM Ourém	Santarém	Centro	0,450
7	CM Vizela	Braga	Norte	0,438

Tabela 30: Câmaras da classe Municípios Médios com melhor posicionamento no Critério 4

6.3 Classe C – Municípios Pequenos

A maioria dos municípios portugueses encontram-se na categoria Municípios Pequenos, dado que, das 308 Câmaras, 186 (60%) apresentam um número de habitantes inferior ou igual a 20000.

Como se constata pela análise da Tabela 31, na classe de Municípios Pequenos, a Câmara Municipal que obteve o melhor posicionamento no *ranking* global de presença na Internet foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. Seguem-se as Câmaras Municipais de Murça, Miranda do Douro, Caminha e Armamar, que ocupam a segunda, terceira, quarta e quinta posições, respetivamente.

Posição	Nome	Distrito	NUTS II	Valor i_{pic}
1	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Norte	0,668
2	CM Murça	Vila Real	Norte	0,642
3	CM Miranda do Douro	Bragança	Norte	0,583
4	CM Caminha	Viana do Castelo	Norte	0,583
5	CM Armamar	Viseu	Norte	0,566

Tabela 31: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Ranking Global

No âmbito do Critério 1, relativo ao “Conteúdo: Tipo e Atualização”, a posição cimeira pertence a Vila Nova de Cerveira. As pontuações obtidas nas avaliações deste critério colocam, nas posições seguintes constantes na Tabela 32, as Câmaras Municipais de: Valença (2ª posição), Murça (3ª posição) e, a partilharem a 4ª posição, Góis, Mealhada, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila Nova de Foz Côa.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C1
1	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Norte	1,000
2	CM Valença	Viana do Castelo	Norte	0,938
3	CM Murça	Vila Real	Norte	0,900
4	CM Góis	Coimbra	Centro	0,888
4	CM Mealhada	Aveiro	Centro	0,888
4	CM Valpaços	Vila Real	Norte	0,888
4	CM Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	Norte	0,888
4	CM Vila Nova de Foz Côa	Guarda	Norte	0,888

Tabela 32: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 1

No que diz respeito ao Critério 2, que se foca na “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” dos sítios *Web* dos municípios portugueses, a Câmara Municipal com melhor desempenho a este nível é a de Pampilhosa da Serra. Como se pode constatar através da Tabela 33, a segunda posição pertence à Câmara de Montalegre. A obtenção da mesma pontuação pelas Câmaras Caminha e de Lousã (com o mesmo valor alcançado de 0,825) concedeu-lhes a terceira posição e a quinta posição é partilhada pelas Câmaras da Ponta do Sol, Sever do Vouga e Sabrosa.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C2
1	CM Pampilhosa da Serra	Coimbra	Centro	0,880
2	CM Montalegre	Vila Real	Norte	0,850
3	CM Caminha	Viana do Castelo	Norte	0,825
3	CM Lousã	Coimbra	Centro	0,825
5	CM Ponta do Sol	Madeira	RA Madeira	0,775
5	CM Sever do Vouga	Aveiro	Centro	0,775
5	CM Sabrosa	Vila Real	Norte	0,775

Tabela 33: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 2

No grupo dos Municípios Pequenos, os serviços *online*, avaliados no Critério 3, apresentam cinco municípios nos primeiros lugares. A Tabela 34 sistematiza os resultados e nela se verifica que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira ocupa a primeira posição. Da segunda à quinta posições ficam as Câmaras seguintes: Horta, Mesão Frio, Grândola e Vila do Bispo.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C3
1	CM Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	Norte	0,596
2	CM Horta	Açores	RA Açores	0,561
3	CM Mesão Frio	Vila Real	Norte	0,546
4	CM Grândola	Setúbal	Alentejo	0,461
5	CM Vila do Bispo	Faro	Algarve	0,452

Tabela 34: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 3

No que se refere ao Critério 4, relativo à “Participação”, é a Câmara Municipal de Vidigueira aquela que se encontra com a pontuação mais elevada. Na Tabela 35 estão organizados os dados das Câmaras Municipais melhor classificadas na classe dos Municípios Pequenos. Assim, a segunda posição pertence a Arruda dos Vinhos, a terceira a Murça, a quarta é partilhada por Caminha e Reguengos de Monsaraz e a sexta pertence a Penela.

Posição	Nome	Distrito	NUTs II	Valor C4
1	CM Vidigueira	Beja	Alentejo	0,550
2	CM Arruda dos Vinhos	Lisboa	Centro	0,500
3	CM Murça	Vila Real	Norte	0,488
4	CM Caminha	Viana do Castelo	Norte	0,475
4	CM Reguengos de Monsaraz	Évora	Alentejo	0,475
6	CM Penela	Coimbra	Centro	0,463

Tabela 35: Câmaras da classe Municípios Pequenos com melhor posicionamento no Critério 4

7 Análise Regional

O objetivo do presente capítulo é apresentar os resultados globais alcançados pelas Câmaras Municipais numa perspetiva regional. Em primeiro lugar, são apresentados os resultados obtidos em termos de distribuição geográfica considerando três grandes zonas: Ilhas, Litoral e Interior (ILI). De seguida é efetuada uma análise por NUTs II (Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira). Por fim, apresenta-se uma análise por distrito.

Os dados apresentados nas duas secções deste capítulo têm por comparação o valor médio das pontuações alcançadas pelas Câmaras Municipais na presente edição deste estudo (2019). Apresentam-se, além disso, os dados relativos às edições do estudo dos anos 2012, 2014 e 2016.

7.1 Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI)

A realização da análise apresentada nesta secção exigiu que se efetuasse a categorização de cada um dos 308 municípios portugueses numa das três grandes zonas consideradas. Assim, a distribuição é como se segue:

- Ilhas: 30 Câmaras Municipais;
- Litoral: 140 Câmaras Municipais;
- Interior: 138 Câmaras Municipais.

Após categorização dos municípios, calculou-se para cada uma das zonas o valor médio da pontuação obtida pelos municípios a ela pertencentes. No gráfico da Figura 11, encontram-se os resultados de 2019 por comparação com os das edições anteriores do estudo, correspondentes a 2012, 2014 e 2016.

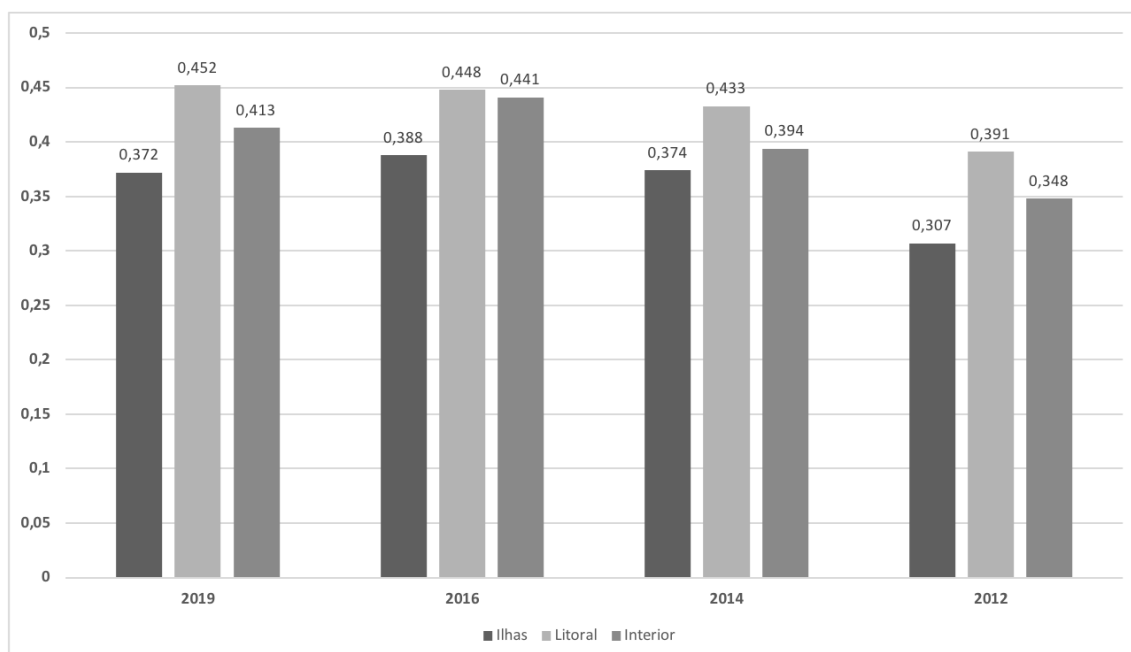


Figura 11: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada uma das regiões Ilhas, Litoral e Interior

Verifica-se um padrão de consistência durante as edições do estudo constantes no gráfico da Figura 11, na medida em que os valores médios alcançados por cada uma das zonas abrangidas é semelhante e constante ao longo dos anos.

Na presente edição, o valor médio das pontuações alcançadas pelas 308 Câmaras Municipais é de 0,427. Apenas os municípios do litoral do país ficam acima da média alcançada, uma situação que já havia acontecido na edição de 2016. No entanto, em 2016, também os municípios do interior ficaram ligeiramente acima da média de então.

7.2 Análise por Distribuição NUTs II

Nesta secção, apresentam-se os resultados da análise segmentada por cada uma das regiões NUTs II. Esta designação decorre da definição de uma Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro⁷, que consiste na divisão em sete regiões: Alentejo, Algarve, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Os dados relativos à presente edição, bem como às edições anteriores do estudo (2016, 2014 e 2012), estão representados no gráfico da Figura 12. Como se pode verificar, apenas os municípios da Área Metropolitana de Lisboa e do Norte apresentaram pontuações acima da média, ficando os municípios do Centro com uma média igual à da presente edição do estudo (com 0,427). Nas edições anteriores, os municípios do Algarve juntavam-se aos da Área Metropolitana de Lisboa e aos do Norte com classificação superior às médias de então.

⁷ A última alteração publicada pelo Regulamento (UE) N.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, já é considerada neste estudo.

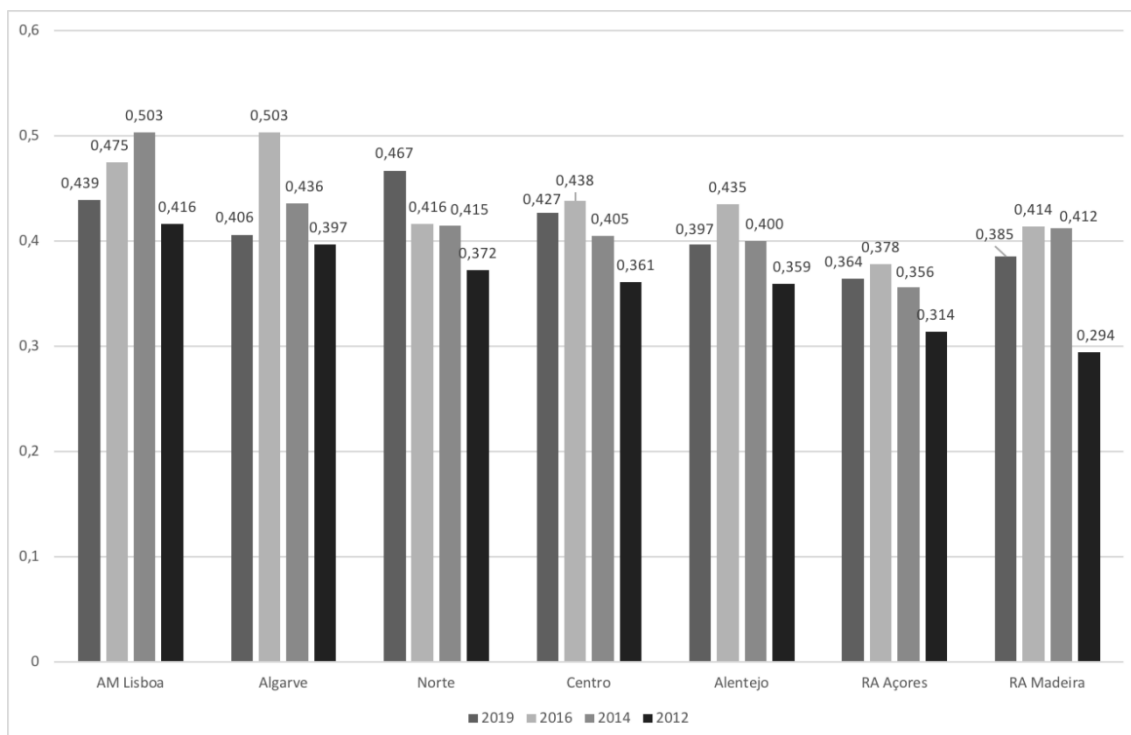


Figura 12: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada uma das regiões NUTs II

Ao longo dos anos, como se verifica na Tabela 36, todas as Câmaras Municipais foram somando pontos nas suas classificações. Em 2019, a Área Metropolitana de Lisboa regista um aumento na pontuação e contraria a tendência de descida que se tinha verificado de 2014 para 2016.

Região NUT II	2019	2016	2014	2012
Área Metropolitana de Lisboa	0,439	0,475	0,503	0,416
Algarve	0,406	0,458	0,436	0,397
Norte	0,467	0,452	0,415	0,372
Centro	0,427	0,438	0,405	0,361
Alentejo	0,397	0,435	0,400	0,359
RA Madeira	0,385	0,414	0,412	0,294
RA Açores	0,364	0,378	0,356	0,314
Média	0,427	0,439	0,410	0,363

Tabela 36: Evolução das médias registadas nas regiões NUTs II (2012-2019)

7.3 Análise por Distrito

Esta secção é dedicada à apresentação dos resultados da análise segmentada por distritos, considerando os dezoito distritos do continente e as duas regiões autónomas.

Os dados agrupados no gráfico da Figura 13 revelam que o distrito que apresenta o valor médio mais elevado é o de Viana do Castelo (0,505) e o que apresenta o valor médio mais baixo é o dos Açores (0,364). Dos 20 distritos considerados na análise, metade encontram-se acima da média, a saber: Viana do Castelo, Porto, Bragança, Vila Real, Lisboa, Coimbra, Braga, Aveiro, Leiria e Castelo Branco.

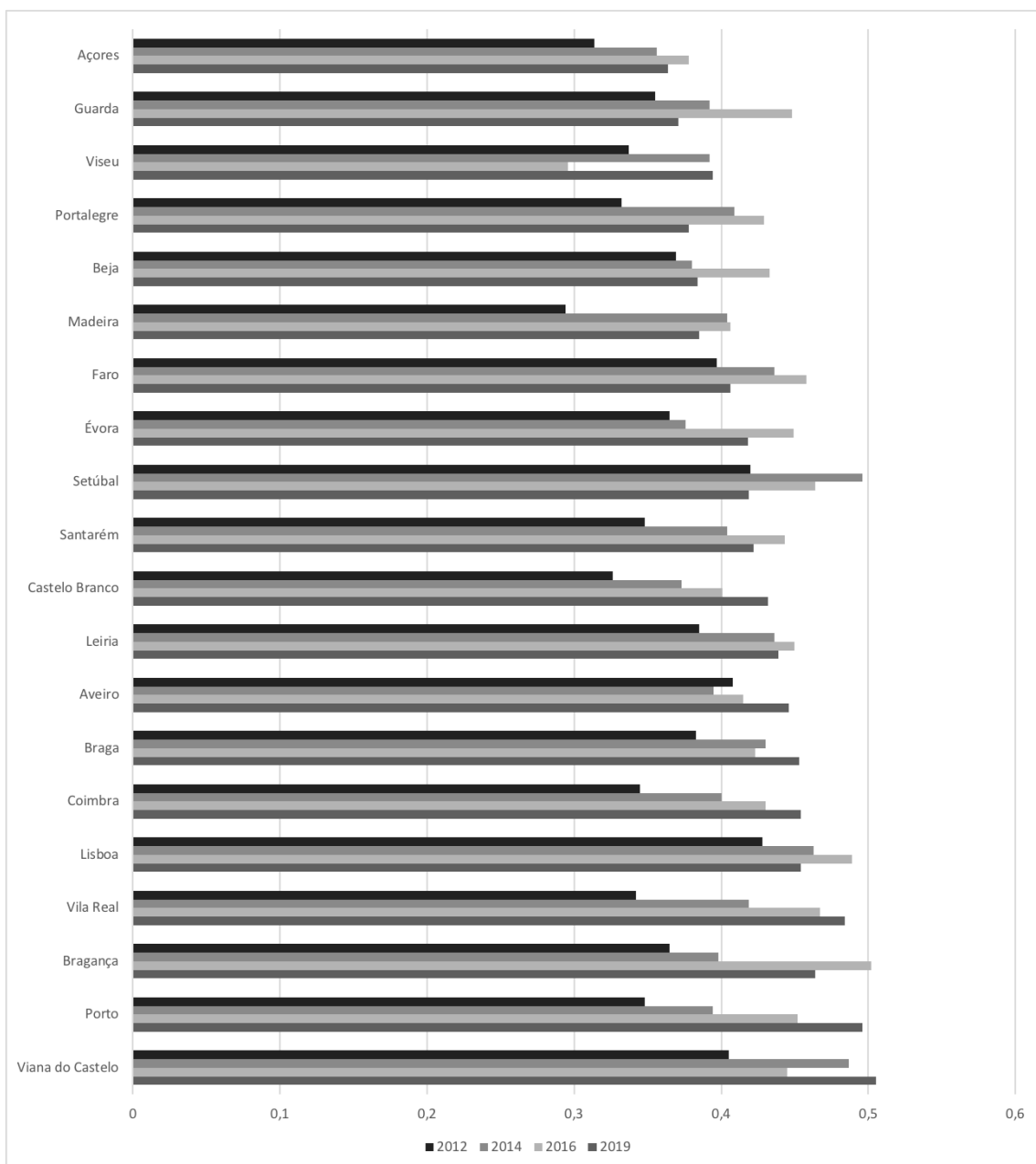


Figura 13: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada um dos distritos

Como se pode verificar na Tabela 37, comparativamente com o estudo da edição anterior (2016), há menos um distrito com valor acima da média. O grupo de distritos com valores acima da média em 2019 e em 2016 é o seguinte: Viana do Castelo, Porto, Bragança, Vila Real, Lisboa e Leiria. Perderam esta categoria, de 2016 para 2019, os municípios de Setúbal, Faro, Évora, Guarda e Santarém, tendo dado lugar a Coimbra, Braga, Aveiro e Castelo Branco.

Assim, em duas edições consecutivas deste estudo, estes foram os distritos que se mantiveram acima da média respetiva daquele ano.

Distrito	2019	2016	2014	2012
Bragança	0,464	0,502	0,398	0,365
Lisboa	0,454	0,489	0,463	0,428
Vila Real	0,484	0,467	0,419	0,342
Setúbal	0,419	0,464	0,496	0,420
Faro	0,406	0,458	0,436	0,397
Porto	0,496	0,452	0,394	0,348
Leiria	0,439	0,450	0,436	0,385
Évora	0,418	0,449	0,376	0,365
Guarda	0,371	0,448	0,392	0,355
Viana do Castelo	0,505	0,445	0,487	0,405
Santarém	0,422	0,443	0,404	0,348
Beja	0,384	0,433	0,380	0,369
Coimbra	0,454	0,430	0,400	0,345
Portalegre	0,378	0,429	0,409	0,332
Braga	0,453	0,423	0,430	0,383
Aveiro	0,446	0,415	0,395	0,408
Madeira	0,385	0,406	0,404	0,294
Castelo Branco	0,432	0,401	0,373	0,326
Açores	0,364	0,378	0,356	0,314
Viseu	0,394	0,296	0,392	0,337
Média	0,427	0,439	0,410	0,363

Tabela 37: Valor do valor médio da pontuação global das Câmaras para cada um dos distritos nas últimas três edições do estudo (2019, 2016, 2014, 2012)

8 Conclusões

Este documento reporta os resultados obtidos após a realização da décima edição da série de estudos que visa avaliar a presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas. Estes estudos foram lançados no ano de 1999 e têm vindo a ser conduzidos pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação com uma frequência aproximadamente bienal. A presente edição, apresentada neste relatório conta com a participação da Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

À semelhança dos anos anteriores, procedeu-se à revisão da grelha de avaliação utilizada com o objetivo de refletir, na medida do possível, as tendências atuais de evolução das novas tecnologias na Administração Pública e na interação com os cidadãos em geral. Foram introduzidos novos indicadores e ajustados outros mas, no essencial, mantiveram-se os quatro critérios estruturantes para a avaliação dos sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas, a saber: “Critério 1 - Conteúdos: Tipo e Atualização”; “Critério 2 - Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”; “Critério 3 - Serviços *Online*”; e “Critério 4 - Participação”. Os detalhes dos indicadores e sub-indicadores que compõem cada um destes critérios encontram-se no Capítulo 2 deste documento.

No que diz respeito ao i_{pic} , ou seja, ao Índice da Presença na Internet dos municípios portugueses, os valores médios dos estudos de 2014, 2016 e de 2019 estão acima dos 0, 400 e a percentagem de Câmaras Municipais com valores acima da média do estudo do respetivo ano é constante ao longo dos anos, situando-se acima dos 45% em todos os casos. Além disso, este ano regista-se um valor máximo do i_{pic} mais elevado do que nas edições anteriores do estudo.

Relativamente às análises por critério, pode dizer-se que entre os aspectos mais sensíveis estão a prestação de serviços através dos sítios *Web* e as questões relacionadas com a participação. Não obstante o facto de não se tratar de uma questão nova, merece realce pelos esforços generalizados pela desmaterialização, desburocratização e simplificação dos processos da Administração Pública, bem como pela multiplicação de modalidades de participação eletrónica que atualmente se podem encontrar com variados propósitos e finalidades.

O primeiro critério, “Conteúdos: Tipo e Atualização”, tem como objetivo proceder à avaliação dos conteúdos disponibilizados bem como à atualização dos mesmos e abarca sete indicadores sobre um conjunto variado de informação disponibilizada, nomeadamente informação da Câmara, do município, relativa à gestão do município, relacionada com os serviços Municipais e com instrumentos de gestão territorial, bem como dados sobre as datas da realização de reuniões de Câmara e outras informações, tais como editais, concursos públicos, notícias, FAQs,

entre outras. Neste critério, não se regista uma variação significativa nos valores médios das edições do estudo de 2019 (a presente), de 2016, de 2014 e de 2012.

A tendência para a utilização dos sítios *Web* como forma de disponibilizar ao cidadão informação básica sobre a autarquia e sobre a Câmara continua a verificar-se e os municípios são relativamente expeditos em proporcionar esses dados *online*. No entanto, a forma como esses dados podem ser acedidos e a facilidade com que o cidadão comum pode aceder-lhes é um aspecto a considerar. Nem sempre os sítios *Web* das Câmaras Municipais têm a informação categorizada de forma fácil e rapidamente reconhecível, fazendo com que, não raras vezes, sejam necessários diversos “cliques” para que se obtenha o desejado. Através de projetos de reestruturação da informação e de reorganização dos menus de acesso por forma a agilizar a procura, o cidadão beneficiaria de uma experiência de contacto com o sítio *Web* mais natural, fluída e eficaz. Todos os aspetos avaliados neste indicador visam retratar o atual estado de modernidade dos sítios *Web* considerando a mais básica informação para munir o cidadão comum das ferramentas necessárias para conhecer o município e a autarquia, designadamente no que diz respeito à informação sobre a atividade dos respetivos representantes eleitos e sobre o tipo de serviços e funcionalidades que pode esperar do município.

O segundo critério, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”, foca-se no modo como o sítio *Web* pode ser utilizado, com o intuito de avaliar a facilidade com que o cidadão comum pode aceder ao sítio *Web*, navegar pelo mesmo e aceder à informação de que necessita. Neste critério estão incluídos indicadores que se debruçam sobre o acesso a partir de canais com diferentes configurações, a eficiência do acesso, a navegação no sítio *Web*, a acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, a sofisticação tecnológica do sítio *Web* e conteúdos disponibilizados e a multiplicidade linguística.

Em 2019, o valor médio deste critério (0,593) é muito próximo do valor alcançado na edição anterior (em 2016 havia sido 0,601), o que revela uma certa continuidade no que diz respeito aos investimentos dos municípios em questões relacionadas com a facilidade de navegação no sítio *Web* pelos seus utilizadores. Regra geral, os sítios *Web* das Câmaras Municipais portuguesas são melhor sucedidos na conformidade com os principais browsers (Chrome, o IE, o Firefox, o Safari e o Microsoft Edge), na indexação nos motores de busca (designadamente no Google) e na possibilidade de acesso e navegação a partir de canais móveis. De facto, são poucos os casos em que alguma destas questões fica aquém das expectativas mínimas, podendo concluir-se que estes são aspectos aos quais os municípios deram resposta num determinado momento no tempo e aos quais continuam a dar uma certa atenção, no sentido de manter os parâmetros básicos de acesso ao seu sítio *Web*. Há, porém, alguns aspetos a melhorar, como é o caso da disponibilização do sítio *Web* noutras línguas que não o Português. A relevância do contexto e o enquadramento do próprio município no mapa terão, certamente, muita influência nestas decisões. Aliás, daí também decorrem as estratégias de projeção da imagem do município e os objetivos de planeamento turístico, pelo que pode tratar-se de um indicador, entre outros, com especial relevância em caso de necessidade e interesse em cativar e atrair visitantes.

O terceiro critério é referente aos “Serviços *online*” e compreende a avaliação de oito serviços, agrupados em serviços ao cidadão, serviço de autenticação e serviço de email. Tal como mencionado anteriormente, esta é provavelmente uma das questões mais sensíveis pelo facto de escassearem as boas práticas neste domínio e de persistirem os mesmos problemas ao longo das diferentes edições do estudo.

Com efeito, o número de municípios para os quais foi possível proceder à avaliação deste critério foi mais reduzido quando comparado com os restantes critérios porque, em muitos casos, as Câmaras Municipais disponibilizam os serviços *online* através das respetivas áreas reservadas às quais não foi possível ter acesso. Na prática, nesta edição do estudo, apenas 31% das Câmaras Municipais dispunham de áreas reservadas que permitiram o registo (um total de 95).

A disponibilização de serviços *online* ao cidadão continua a ser, à semelhança do que já se verificava anteriormente, algo muito frágil e que mereceria redobrada atenção por parte das Câmaras Municipais. O mais básico que o cidadão pode esperar para a concretização dos serviços é a possibilidade de efectuar *download* e *upload* de documentos, mas o que se verifica é que, quando tal acontece, na maioria dos casos permite apenas o *download*. Além disso, antes de ser possível o *download*, regista-se a dificuldade em chegar ao formulário pretendido, seja porque não é intuitivo e lógico o local onde está armazenado, seja porque a designação do documento não é de fácil compreensão ou porque os sítios *Web* não disponibilizam ferramentas de pesquisa eficazes para que se possam contornar as dificuldades de uma eventual procura percorrendo as diferentes páginas e menus disponíveis. Podem ser várias as razões apontadas para a dificuldade em conduzir ou finalizar um serviço através do sítio *Web*, mas o que se verifica é que, em muitos casos, é uma impossibilidade à partida devido à impossibilidade de concluir, com sucesso, o registo na área reservada. É frequente que sejam pedidos ao cidadão muitos dados para poder registar-se ou que sejam pedidos documentos extraordinários (como comprovativo de morada), que muitas vezes carecem de entrega física. É também frequente que se passem semanas, meses até, sem que as credenciais de acesso à área reservada sejam recebidas pelo cidadão, o que torna obsoleto o propósito de disponibilizar o acesso a estas áreas. Apesar disso, é de salientar que há também muitos sítios *Web* nos quais proceder ao registo para aceder às áreas reservadas é quase imediato e o cidadão recebe, na caixa de email, os dados necessários para o efeito. A interação dos munícipes com os governos locais beneficia largamente quando este registo decorre de forma célere e sem complicações.

Outro aspecto a realçar neste âmbito prende-se com o facto de se ter verificado que, em muito poucos casos, é possível o cidadão consultar *online* o estado do serviço que pretende executar, designadamente os passos que já percorreu, o estado atual do serviço e os passos que ainda tem de seguir com vista à conclusão do mesmo. Os municípios não são muito expeditos quanto a esta questão, o que não contribui para a transparência e organização do processo na comunicação com o cidadão. Este não tem, assim, acesso ao 'ciclo de vida' do próprio serviço e não consegue facilmente perceber quais são os trâmites que terá de seguir para iniciar e concluir o que pretende. Há casos em que esta visão geral é fornecida ao cidadão em documentos auxiliares, nos quais se encontra uma descrição dos diferentes passos implicados na concretização de um determinado serviço, bem como a menção aos documentos que terá de providenciar em cada fase do processo. Apesar de não ser a situação ideal (porque implica a consulta e leitura de um documento adicional), esta solução é melhor do que a inexistência de dados relativos aos processos de concretização de serviços. Deste modo, os governos locais providenciam informação útil aos munícipes, que passam a ter conhecimento sobre aquilo de que necessitarão para cumprir o objetivo e podem antecipadamente gerir as necessidades que lhes estão associadas.

Relativamente à análise do serviço de email, destaca-se o seguinte:

- Regra geral, as mensagens enviadas foram recebidas pelos respetivos destinatários (Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição e serviços camarários). Das 1363 mensagens enviadas (face ao universo possível de 1540), 181 não foram entregues por erro no endereço identificado na fase de recolha prévia ou por a caixa de correio eletrónico se encontrar cheia;
- Considerando os destinatários das mensagens de email, foram os endereços de correio eletrónico dos Primeiros Vereadores da oposição os mais difíceis de encontrar na fase de recolha prévia. Em 128 casos, tais endereços não foram encontrados;
- Os serviços camarários, para os quais foram enviadas mensagens com pedido simples e mensagens com pedido complexo, foram os destinatários que mais responderam.

Ainda assim, no caso das mensagens com pedido complexo, houve respostas mas, em elevado número (70), sem utilidade;

- Os Primeiros Vereadores da oposição foram os que menos responderam, já que, em 46% dos casos, não houve resposta às solicitações enviadas;
- Ao longo das diferentes edições do estudo (2019, 2016, 2014 e 2012), a tendência para o aumento da percentagem de mensagens respondidas (úteis e inúteis) foi gradual e bastante significativa de 2016 para 2019;
- Regista-se um decréscimo acentuado no tempo médio de resposta às mensagens dirigidas aos serviços camarários com um pedido simples. Em 2019, regista-se o valor mais baixo (média de 16 horas) face aos anos anteriores (em 2016 havia sido de 33 horas, em 2014 de 49 horas e em 2012 de 52 horas). Por outro lado, o tempo médio de resposta às mensagens dirigidas aos serviços camarários com um pedido complexo (252 horas, ou seja, quase 11 dias) é também o mais elevado na presente edição do estudo (em 2016 havia sido de 113 horas, em 2014 de 159 horas e em 2012 de 228 horas);
- A maioria das mensagens enviadas foram respondidas no prazo de uma semana (dias úteis), o que fica aquém do que seria desejável e expectável dada a celeridade que se espera da comunicação por email. Mesmo no caso das mensagens dirigidas aos serviços camarários com pedido simples, regista-se um elevado número de situações em que as Câmaras demoraram entre 1 a 5 dias para responder às solicitações.

O quarto e último critério que compõe a grelha de avaliação é dedicado à “Participação”. Centra-se na avaliação do tipo e nível de participação e envolvimento que a Câmara oferece aos seus cidadãos. Compreende oito indicadores que avaliam a existência e disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a Câmara, com os serviços específicos da Câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos, a existência, disponibilização e características de espaços de discussão e auscultação de opinião, a presença do município nas redes sociais e a existência de uma área específica dedicada à transparência e aos dados abertos. Além disso, inclui indicadores que se dedicam à avaliação da participação em contextos específicos para aferir iniciativas que tenham sido criadas pela Câmara para incentivar a participação e o envolvimento dos cidadãos. Tal como acontece nos serviços contemplados no critério C3, foram selecionadas para avaliação as iniciativas “participação de ocorrências”, “orçamento participativo”, e “processo de revisão de PDM”, bem como a existência de informação sobre processos participativos em curso ou que decorreram na Câmara. A avaliação de cada uma destas iniciativas em cada uma das Câmaras Municipais inclui não só a verificação sobre a disponibilidade efetiva da iniciativa, mas também, caso esteja disponível, o modo como o cidadão pode participar, nomeadamente se a sua participação requer ou não autenticação, se são fornecidas regras de moderação/conduita para quem deseja participar e, em particular, qual o nível de participação que é concedido ao cidadão na iniciativa.

Neste critério, destaca-se o valor médio (0,913) obtido no caso da existência de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a Câmara, com os serviços específicos da Câmara, com o Presidente ou com os restantes membros eleitos, nomeadamente de endereço de email, formulário específico para o efeito ou *Instant Messaging*. Regista-se uma melhoria significativa no desempenho das Câmaras Municipais neste indicador por comparação com as edições anteriores do estudo de 2016, 2014 e 2012, o que denota uma crescente abertura dos governos locais para a comunicação dos e com os munícipes.

Em contrapartida, os valores médios mais baixos registados no caso dos espaços *Web* para discussão e auscultação de opinião (0,015), do contexto específico de participação de ocorrências (0,006) e de informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara (0,029). É um pouco surpreendente que, numa altura em que se

multiplicam as possibilidades para os cidadãos participarem ocorrências, os resultados não sejam mais favoráveis. Um pouco por todo o mundo, têm-se multiplicado estas ferramentas, como são os exemplos das iniciativas “A Minha Rua”, “O Meu Cantinho” ou “Fix My Street”, que permitem aos cidadãos rápida e facilmente reportar ocorrências e dirigir pedidos de ação específicos e direcionados às entidades responsáveis pela sua resolução.

Ainda assim, no decorrer do estudo, encontraram-se diversas Câmaras Municipais activas neste domínio e que inclusivamente apresentam formas inovadoras e *apps* que permitem aos munícipes registar situações para as quais buscam resolução. Este dado revela que há esforços em acompanhar as tendências, pese embora a influência que factores como a população-alvo e o contexto (económico, sócio-demográfico, cultural, político) têm em iniciativas desta índole.

O valor médio registado na informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara é também baixo, o que pode ser explicado pela parca existência destes processos. Aliás, um dos aspectos contemplados na análise diz respeito à existência de informação sobre os resultados desses próprios processos participativos e seus efeitos na determinação de novas políticas/regulamentações/serviços, o que é algo ainda muito débil no contexto português.

De facto, parece haver espaço para grande evolução no que diz respeito à abertura e iniciativa dos municípios em criar condições para ouvir e incluir os cidadãos nas questões de interesse comum, com a ressalva da influência que factores externos à própria Câmara Municipal podem desempenhar neste domínio.

Um dos aspectos positivos a destacar neste critério relaciona-se com a Transparência e os Dados Abertos. Provavelmente incentivados por iniciativas nacionais, encontram-se diversos exemplos de boas práticas em municípios que criaram, nos seus sítios *Web*, áreas especificamente decidadas a estas questões.

As considerações apresentadas nos parágrafos precedentes destacam apenas alguns aspectos de entre o leque de possibilidades que se poderiam registar. A referência nominal a exemplos de boas práticas não aconteceu propositadamente, podendo consultar-se, nos *rankings* dos municípios por critério, quais foram os sítios *Web* melhor pontuados em cada uma das áreas estruturais da grelha de avaliação utilizada.

Com base nas avaliações efetuadas, é possível tecer considerações sobre as principais áreas nas quais os municípios podem investir de modo a melhorar a sua performance online e fomentar a comunicação e interação com os munícipes de forma mais eficaz e eficiente.

No que diz respeito à prestação de serviços, é claramente uma área débil e na qual se encontram diversas vertentes com possibilidades de melhoria. O modo como os diferentes serviços são apresentados aos munícipes não é claro, assim como os procedimentos a seguir com vista ao início, ao decorrer e à finalização de cada serviço. Uma possibilidade seria reequacionar o modo como os serviços são apresentados, realçando a utilidade dos mesmos para os cidadãos em diferentes momentos da sua vida (de acordo com a tendência internacional de categorização de serviços conforme aos *lifetime events*, isto é, aos eventos que tipicamente marcam o cidadão ao longo do seu ciclo de vida). Outra questão importante é a disponibilização do máximo de informação sobre o momento em que o cidadão se encontra no âmbito do processo desencadeado para a concretização de um determinado serviço.

Esta questão conduz à importância de proporcionar aos utilizadores experiências personalizadas de contacto com o município. Um sítio *Web* orientado para as necessidades dos munícipes e que, além disso, reflita o valor do seu papel no âmbito da sua interação com o município contribui para o ‘sentimento de pertença’ e para o fomento de uma cultura de participação e envolvimento ativo.

Na mesma linha de raciocínio, uma área com potencial e na qual as possibilidades de melhoria têm valor acrescido relaciona-se com a participação. O Critério 4 da grelha de avaliação utilizada no estudo apresenta o valor médio mais baixo quando comparado com os restantes critérios e coloca os municípios portugueses numa posição pouco favorável considerando as tendências internacionais para o maior envolvimento das comunidades nas questões de interesse público. Surge a necessidade de refletir sobre as potencialidades das novas tecnologias para incluir os cidadãos no que diretamente lhes diz respeito e numa espécie de projeto cívico a construir conjuntamente. Se os sítios *Web*, com a visibilidade que lhes está associada, evidenciarem e traduzirem para os utilizadores os efeitos da participação dos munícipes nas iniciativas realizadas, os ganhos serão para ambas as partes. Trata-se de devolver à comunidade os frutos do que colhe com o envolvimento dos cidadãos e de demonstrar os efeitos da participação cidadã na determinação de novas políticas, regulamentações ou serviços, que assume importância acrescida no contexto local e que pode contribuir para uma cultura de participação.

Como notas finais, deixam-se cinco observações.

Antes de mais, reforça-se que este estudo tem como objetivo central fornecer um retrato da atual situação dos sítios *Web* das 308 Câmaras Municipais portuguesas relativamente aos conteúdos disponibilizados atualmente com que são disponibilizados, à facilidade da sua navegação e ao nível da participação com os munícipes. Por conseguinte, é um retrato que permite refletir sobre a maturidade e a sofisticação desses sítios *Web* e apresentar contributos para o exercício autorreflexivo de cada município tendo em conta as tendências globais e o contexto nacional, não só no que diz respeito aos imperativos legais, mas também relativamente às iniciativas e disposições menos formalizadas nesta área. Com efeito, é uma avaliação conduzida na perspetiva de um cidadão comum, com as características que lhe estão inerentes, relacionadas com o tempo e a disposição que terá para utilizar o sítio *Web*.

Em segundo lugar, tal como sucedeu nas edições anteriores, a grelha de avaliação utilizada foi revista e foram apertados os critérios de avaliação num conjunto significativo de indicadores. Este aspecto dificulta a comparação longitudinal com as diferentes edições do estudo e pode justificar algumas mudanças nas posições dos municípios no *ranking* global e nos *rankings* sectoriais por critério.

Como terceira nota final, destaca-se que algumas das opções metodológicas devem ser consideradas na leitura dos resultados obtidos. A sazonalidade de iniciativas de participação e o contexto nacional, bem como a seleção de seis serviços dirigidos a cidadãos e a empresas constroem a retirada de conclusões.

Em quarto lugar, na senda da desburocratização e desmaterialização de processos, encontram-se municípios com iniciativas de destaque que visam conferir maior transparência e prestação de contas à sua atividade. Como antes foi destacado, há diversos factores influenciadores a ter em conta no modo como os municípios 'se abrem' aos munícipes e permitem a sua participação. Há casos em que os esforços de simplificação administrativa e de redução de consumos (designadamente na utilização do papel) são evidentes, mas destaca-se que a maioria dos municípios ainda fica bastante aquém do que seria desejável.

Por fim, a quinta nota visa enfatizar que são desejáveis exercícios de autorreflexão e de autoavaliação por parte dos decisores políticos de modo a tirar partido das potencialidades das novas tecnologias. Este estudo visa primordialmente trazer contributos que auxiliem esses exercícios, seja por avaliação individual, seja numa perspetiva comparativa. Partindo de uma análise centrada no meio de comunicação preferencial que é o sítio *Web*, espera-se que deixe contributos para ponderar sobre a comunicação *online* e sobre as diferentes ferramentas ao dispor para se apresentar no espaço público e para interagir com os cidadãos ao nível do governo local, que é, em primeira instância, o mais próximo dos munícipes. Em suma, é um estudo que visa auxiliar os governantes nos processos de tomada de decisão com investigação

sustentada e alicerçada em evidências científicas. A personalização das experiências de contacto dos munícipes com os municípios deverá estar na ordem de trabalhos dos governos locais, cuja eficiência e eficácia poderá alcançar melhorias substantivas se os problemas e as fragilidades forem conscientemente e diagnosticados e os pontos fortes valorizados e elevados ao seu expoente máximo.

Referências

Santos, L. e Amaral, L. (2000). *A Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet*. Grupo Algébrica em colaboração com o GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://hdl.handle.net/1822/301>

Santos, L. e Amaral, L. (2003). *O e-Government Local em Portugal – Estudo da Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet em 2002*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, e Cadernos Interface do Grupo Algébrica, Lisboa.

Santos, L. e Amaral, L. (2006). *Presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2005*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<http://hdl.handle.net/1822/9079>

Santos, L. e Amaral, L. (2008). *Presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2007: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://hdl.handle.net/1822/8443>

Santos, L. e Amaral, L. (2012). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2009: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://www.dsi.uminho.pt/gavea/downloads/EstudoCM2009.pdf>

Santos, L., Amaral, L. e Rodrigues, M. (2005). *Avaliação da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2003*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<http://hdl.handle.net/1822/4810>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Lameiras, M. (2019). *Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas. Versão 6.0*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Leal, D. (2014). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2012: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*.

GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<http://www.dsi.uminho.pt/gavea/downloads/EstudoCM2012.pdf>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. e Leal, D. (2016). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2014: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*.

GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

http://gavea.dsi.uminho.pt/wp-content/uploads/2016/10/EstudoCamarasMunicipais2014_Pub2016_FINAL.pdf

Anexos

Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas

Anexo B: *Rankings* da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

B.1 Ranking Global

B.2 Ranking do Critério C1 (Conteúdo: Tipo e Atualização)

B.3 Ranking do Critério C2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

B.4 Ranking do Critério C3 (Serviços Online)

B.5 Ranking do Critério C4 (Participação)

Anexo C: Página Principal dos Sítios Web das Câmaras Municipais

C.1 URL Analisado para Cada Câmara Municipal (ordenados por posição no ranking global)

C.2 Capturas de Ecrã das Páginas Principais dos Sítios Web das Câmaras Municipais (ordenadas por distrito)

Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas

Este anexo contém dados sobre cada uma das 308 Câmaras Municipais portuguesas. Nele se inclui a informação considerada relevante para as análises segmentadas apresentadas nos Capítulos 6 e 7, designadamente o distrito a que cada Câmara pertence, o número de habitantes (relativo ao ano 2018), a categorização daí decorrente relativa à dimensão do município (pequeno, médio ou grande) e as categorizações conforme a região ILI (Ilhas, Litoral e Interior do país) e a região NUT II em que está inserida. Os dados estão organizados por ordem alfabética da Câmara Municipal.

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Abrantes	Santarém	35608	Média	Interior	Centro
Águeda	Aveiro	46163	Média	Litoral	Centro
Aguiar da Beira	Guarda	4786	Pequena	Interior	Centro
Alandroal	Évora	5114	Pequena	Interior	Alentejo
Albergaria-a-Velha	Aveiro	24194	Média	Litoral	Centro
Albufeira	Faro	40974	Média	Litoral	Algarve
Alcácer do Sal	Setúbal	11783	Pequena	Litoral	Alentejo
Alcanena	Santarém	12911	Pequena	Interior	Centro
Alcobaça	Leiria	53883	Média	Litoral	Centro
Alcochete	Setúbal	19395	Pequena	Litoral	AM Lisboa
Alcoutim	Faro	2281	Pequena	Litoral	Algarve
Alenquer	Lisboa	43545	Média	Litoral	Centro
Alfândega da Fé	Bragança	4576	Pequena	Interior	Norte
Alijó	Vila Real	10755	Pequena	Interior	Norte
Aljezur	Faro	5592	Pequena	Litoral	Algarve
Aljustrel	Beja	8341	Pequena	Interior	Alentejo
Almada	Setúbal	169070	Grande	Litoral	AM Lisboa
Almeida	Guarda	5994	Pequena	Interior	Centro
Almeirim	Santarém	22676	Média	Interior	Alentejo
Almodovar	Beja	6780	Pequena	Interior	Alentejo
Alpiarça	Santarém	7121	Pequena	Interior	Alentejo
Alter do Chão	Portalegre	3210	Pequena	Interior	Alentejo
Alvaiázere	Leiria	6668	Pequena	Litoral	Centro
Alvito	Beja	2461	Pequena	Interior	Alentejo
Amadora	Lisboa	180833	Grande	Litoral	AM Lisboa
Amarante	Porto	53490	Média	Litoral	Norte
Amares	Braga	18131	Pequena	Litoral	Norte
Anadia	Aveiro	27437	Média	Litoral	Centro
Angra do Heroísmo	Açores	34004	Média	Ilhas	RA dos Açores
Ansião	Leiria	12188	Pequena	Litoral	Centro
Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	21057	Média	Litoral	Norte
Arganil	Coimbra	11125	Pequena	Litoral	Centro
Armamar	Viseu	5815	Pequena	Interior	Norte
Arouca	Aveiro	20950	Média	Litoral	Norte

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Arraiolos	Évora	6972	Pequena	Interior	Alentejo
Arronches	Portalegre	2885	Pequena	Interior	Alentejo
Arruda dos Vinhos	Lisboa	15004	Pequena	Litoral	Centro
Aveiro	Aveiro	77773	Média	Litoral	Centro
Avis	Portalegre	4269	Pequena	Interior	Alentejo
Azambuja	Lisboa	22402	Média	Litoral	Alentejo
Baião	Porto	18971	Pequena	Litoral	Norte
Barcelos	Braga	116769	Grande	Litoral	Norte
Barrancos	Beja	1657	Pequena	Interior	Alentejo
Barreiro	Setúbal	75567	Média	Litoral	AM Lisboa
Batalha	Leiria	15846	Pequena	Litoral	Centro
Beja	Beja	33677	Média	Interior	Alentejo
Belmonte	Castelo Branco	6434	Pequena	Interior	Centro
Benavente	Santarém	30144	Média	Interior	Alentejo
Bombarral	Leiria	12558	Pequena	Litoral	Centro
Borba	Évora	6835	Pequena	Interior	Alentejo
Boticas	Vila Real	5099	Pequena	Interior	Norte
Braga	Braga	181651	Grande	Litoral	Norte
Bragança	Bragança	33627	Média	Interior	Norte
Cabeceiras de Basto	Braga	15759	Pequena	Litoral	Norte
Cadaval	Lisboa	13672	Pequena	Litoral	Centro
Caldas da Rainha	Leiria	51573	Média	Litoral	Centro
Calheta (Açores)	Açores	3221	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Calheta (Madeira)	Madeira	10883	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Câmara de Lobos	Madeira	33790	Média	Ilhas	RA da Madeira
Caminha	Viana do Castelo	15885	Pequena	Litoral	Norte
Campo Maior	Portalegre	7965	Pequena	Interior	Alentejo
Cantanhede	Coimbra	35208	Média	Litoral	Centro
Carrazeda de Ansiães	Bragança	5707	Pequena	Interior	Norte
Carregal do Sal	Viseu	9329	Pequena	Interior	Centro
Cartaxo	Santarém	23798	Média	Interior	Alentejo
Cascais	Lisboa	212094	Grande	Litoral	AM Lisboa
Castanheira de Pêra	Leiria	2669	Pequena	Litoral	Centro
Castelo Branco	Castelo Branco	52448	Média	Interior	Centro
Castelo de Paiva	Aveiro	15623	Pequena	Litoral	Norte
Castelo de Vide	Portalegre	2982	Pequena	Interior	Alentejo
Castro Daire	Viseu	14044	Pequena	Interior	Centro
Castro Marim	Faro	6305	Pequena	Litoral	Algarve
Castro Verde	Beja	6978	Pequena	Interior	Alentejo
Celorico da Beira	Guarda	7021	Pequena	Interior	Centro
Celorico de Basto	Braga	19131	Pequena	Litoral	Norte
Chamusca	Santarém	9319	Pequena	Interior	Alentejo
Chaves	Vila Real	39423	Média	Interior	Norte

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Cinfães	Viseu	18562	Pequena	Interior	Norte
Coimbra	Coimbra	133940	Grande	Litoral	Centro
Condeixa-a-Nova	Coimbra	17590	Pequena	Litoral	Centro
Constância	Santarém	4000	Pequena	Interior	Centro
Coruche	Santarém	17805	Pequena	Interior	Alentejo
Corvo	Açores	464	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Covilhã	Castelo Branco	47394	Média	Interior	Centro
Crato	Portalegre	3218	Pequena	Interior	Alentejo
Cuba	Beja	4628	Pequena	Interior	Alentejo
Elvas	Portalegre	20852	Média	Interior	Alentejo
Entroncamento	Santarém	21125	Média	Interior	Centro
Espinho	Aveiro	29509	Média	Litoral	Norte
Esposende	Braga	34017	Média	Litoral	Norte
Estarreja	Aveiro	26020	Média	Litoral	Centro
Estremoz	Évora	12896	Pequena	Interior	Alentejo
Évora	Évora	52664	Média	Interior	Alentejo
Fafe	Braga	48424	Média	Litoral	Norte
Faro	Faro	60947	Média	Litoral	Algarve
Felgueiras	Porto	56651	Média	Litoral	Norte
Ferreira do Alentejo	Beja	7882	Pequena	Interior	Alentejo
Ferreira do Zêzere	Santarém	8023	Pequena	Interior	Centro
Figueira da Foz	Coimbra	59130	Média	Litoral	Centro
Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	5693	Pequena	Interior	Centro
Figueiró dos Vinhos	Leiria	5652	Pequena	Litoral	Centro
Fornos de Algodres	Guarda	4604	Pequena	Interior	Centro
Freixo de Espada à Cinta	Bragança	3335	Pequena	Interior	Norte
Fronteira	Portalegre	2999	Pequena	Interior	Alentejo
Funchal	Madeira	104286	Grande	Ilhas	RA da Madeira
Fundão	Castelo Branco	26879	Média	Interior	Centro
Gavião	Portalegre	3397	Pequena	Interior	Alentejo
Góis	Coimbra	3858	Pequena	Litoral	Centro
Golegã	Santarém	5411	Pequena	Interior	Alentejo
Gondomar	Porto	165629	Grande	Litoral	Norte
Gouveia	Guarda	12599	Pequena	Interior	Centro
Grândola	Setúbal	14598	Pequena	Litoral	Alentejo
Guarda	Guarda	39295	Média	Interior	Centro
Guimarães	Braga	153043	Grande	Litoral	Norte
Horta	Açores	14591	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Idanha-a-Nova	Castelo Branco	8259	Pequena	Interior	Centro
Ilhavo	Aveiro	38429	Média	Litoral	Centro
Lagoa (Açores)	Açores	14687	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Lagoa (Faro)	Faro	22751	Média	Litoral	Algarve

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Lagos	Faro	30493	Média	Litoral	Algarve
Lajes das Flores	Açores	1475	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Lajes do Pico	Açores	4524	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Lamego	Viseu	25025	Média	Interior	Norte
Leiria	Leiria	125082	Grande	Litoral	Centro
Lisboa	Lisboa	506654	Grande	Litoral	AM Lisboa
Loulé	Faro	68959	Média	Litoral	Algarve
Loures	Lisboa	210401	Grande	Litoral	AM Lisboa
Lourinhã	Lisboa	25672	Média	Litoral	Centro
Lousã	Coimbra	17159	Pequena	Litoral	Centro
Lousada	Porto	46815	Média	Litoral	Norte
Mação	Santarém	6388	Pequena	Interior	Centro
Macedo de Cavaleiros	Bragança	14597	Pequena	Interior	Norte
Machico	Madeira	20183	Média	Ilhas	RA da Madeira
Madalena	Açores	5892	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Mafra	Lisboa	83649	Média	Litoral	AM Lisboa
Maia	Porto	137248	Grande	Litoral	Norte
Mangualde	Viseu	18723	Pequena	Interior	Centro
Manteigas	Guarda	3066	Pequena	Interior	Centro
Marco de Canaveses	Porto	51766	Média	Litoral	Norte
Marinha Grande	Leiria	38466	Média	Litoral	Centro
Marvão	Portalegre	3089	Pequena	Interior	Alentejo
Matosinhos	Porto	174068	Grande	Litoral	Norte
Mealhada	Aveiro	19946	Pequena	Litoral	Centro
Meda	Guarda	4653	Pequena	Interior	Centro
Melgaço	Viana do Castelo	8197	Pequena	Litoral	Norte
Mertola	Beja	6261	Pequena	Interior	Alentejo
Mesão Frio	Vila Real	4007	Pequena	Interior	Norte
Mira	Coimbra	11882	Pequena	Litoral	Centro
Miranda do Corvo	Coimbra	12732	Pequena	Litoral	Centro
Miranda do Douro	Bragança	6903	Pequena	Interior	Norte
Mirandela	Bragança	21886	Média	Interior	Norte
Mogadouro	Bragança	8527	Pequena	Interior	Norte
Moimenta da Beira	Viseu	9737	Pequena	Interior	Norte
Moita	Setúbal	64571	Média	Litoral	AM Lisboa
Monção	Viana do Castelo	17972	Pequena	Litoral	Norte
Monchique	Faro	5230	Pequena	Litoral	Algarve
Mondim de Basto	Vila Real	6999	Pequena	Interior	Norte
Monforte	Portalegre	3007	Pequena	Interior	Alentejo
Montalegre	Vila Real	9156	Pequena	Interior	Norte
Montemor-o-Novo	Évora	15841	Pequena	Interior	Alentejo
Montemor-o-Velho	Coimbra	25315	Média	Litoral	Centro
Montijo	Setúbal	56596	Média	Litoral	AM Lisboa

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Mora	Évora	4236	Pequena	Interior	Alentejo
Mortágua	Viseu	8902	Pequena	Interior	Centro
Moura	Beja	13839	Pequena	Interior	Alentejo
Mourão	Évora	2470	Pequena	Interior	Alentejo
Murça	Vila Real	5497	Pequena	Interior	Norte
Murtosa	Aveiro	10276	Pequena	Litoral	Centro
Nazaré	Leiria	14224	Pequena	Litoral	Centro
Nelas	Viseu	13116	Pequena	Interior	Centro
Nisa	Portalegre	6221	Pequena	Interior	Alentejo
Nordeste	Açores	4891	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Óbidos	Leiria	11714	Pequena	Litoral	Centro
Odemira	Beja	24681	Média	Litoral	Alentejo
Odivelas	Lisboa	158716	Grande	Litoral	AM Lisboa
Oeiras	Lisboa	175721	Grande	Litoral	AM Lisboa
Oleiros	Castelo Branco	5083	Pequena	Interior	Centro
Olhão	Faro	44728	Média	Litoral	Algarve
Oliveira de Azemeis	Aveiro	66186	Média	Litoral	Norte
Oliveira de Frades	Viseu	9938	Pequena	Interior	Centro
Oliveira do Bairro	Aveiro	23896	Média	Litoral	Centro
Oliveira do Hospital	Coimbra	19448	Pequena	Litoral	Centro
Ourém	Santarém	44237	Média	Interior	Centro
Ourique	Beja	4694	Pequena	Interior	Alentejo
Ovar	Aveiro	54219	Média	Litoral	Centro
Paços de Ferreira	Porto	56707	Média	Litoral	Norte
Palmela	Setúbal	64222	Média	Litoral	AM Lisboa
Pampilhosa da Serra	Coimbra	4069	Pequena	Litoral	Centro
Paredes	Porto	86094	Média	Litoral	Norte
Paredes de Coura	Viana do Castelo	8589	Pequena	Litoral	Norte
Pedrogão Grande	Leiria	3454	Pequena	Litoral	Centro
Penacova	Coimbra	13906	Pequena	Litoral	Centro
Penafiel	Porto	70000	Média	Litoral	Norte
Penalva do Castelo	Viseu	7229	Pequena	Interior	Centro
Penamacor	Castelo Branco	4876	Pequena	Interior	Centro
Penedono	Viseu	2627	Pequena	Interior	Norte
Penela	Coimbra	5462	Pequena	Litoral	Centro
Peniche	Leiria	26585	Média	Litoral	Centro
Peso da Régua	Vila Real	15879	Pequena	Interior	Norte
Pinhel	Guarda	8667	Pequena	Interior	Centro
Pombal	Leiria	52004	Média	Litoral	Centro
Ponta Delgada	Açores	67960	Média	Ilhas	RA dos Açores
Ponta do Sol	Madeira	8552	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Ponte da Barca	Viana do Castelo	11249	Pequena	Litoral	Norte
Ponte de Lima	Viana do Castelo	41612	Média	Litoral	Norte

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Ponte de Sôr	Portalegre	15189	Pequena	Interior	Alentejo
Portalegre	Portalegre	22493	Média	Interior	Alentejo
Portel	Évora	5904	Pequena	Interior	Alentejo
Portimão	Faro	55374	Média	Litoral	Algarve
Porto	Porto	214936	Grande	Litoral	Norte
Porto de Mós	Leiria	23372	Média	Litoral	Centro
Porto Moniz	Madeira	2360	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Porto Santo	Madeira	5175	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Póvoa de Lanhoso	Braga	21455	Média	Litoral	Norte
Póvoa de Varzim	Porto	62443	Média	Litoral	Norte
Povoação	Açores	5975	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Praia da Vitória	Açores	21373	Média	Ilhas	RA dos Açores
Proença-a-Nova	Castelo Branco	7448	Pequena	Interior	Centro
Redondo	Évora	6431	Pequena	Interior	Alentejo
Reguengos de Monsaraz	Évora	10082	Pequena	Interior	Alentejo
Resende	Viseu	10304	Pequena	Interior	Norte
Ribeira Brava	Madeira	12420	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Ribeira de Pena	Vila Real	6060	Pequena	Interior	Norte
Ribeira Grande	Açores	32710	Média	Ilhas	RA dos Açores
Rio Maior	Santarém	20389	Média	Interior	Alentejo
Sabrosa	Vila Real	5928	Pequena	Interior	Norte
Sabugal	Guarda	10876	Pequena	Interior	Centro
Salvaterra de Magos	Santarém	21344	Média	Interior	Alentejo
Santa Comba Dão	Viseu	10573	Pequena	Interior	Centro
Santa Cruz	Madeira	44581	Média	Ilhas	RA da Madeira
Santa Cruz da Graciosa	Açores	4246	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Santa Cruz das Flores	Açores	2171	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Santa Maria da Feira	Aveiro	138569	Grande	Litoral	Norte
Santa Marta de Penaguião	Vila Real	6677	Pequena	Interior	Norte
Santana	Madeira	6779	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Santarém	Santarém	57611	Média	Interior	Alentejo
Santiago do Cacém	Setúbal	28809	Média	Litoral	Alentejo
Santo Tirso	Porto	68373	Média	Litoral	Norte
São Brás de Alportel	Faro	10438	Pequena	Litoral	Algarve
São João da Madeira	Aveiro	21671	Média	Litoral	Norte
São João da Pesqueira	Viseu	7180	Pequena	Interior	Norte
São Pedro do Sul	Viseu	15587	Pequena	Interior	Centro
São Roque do Pico	Açores	3271	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
São Vicente	Madeira	5151	Pequena	Ilhas	RA da Madeira
Sardoal	Santarém	3759	Pequena	Interior	Centro
Sátão	Viseu	11673	Pequena	Interior	Centro
Seia	Guarda	22577	Média	Interior	Centro

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Seixal	Setúbal	166403	Grande	Litoral	AM Lisboa
Sernancelhe	Viseu	5393	Pequena	Interior	Norte
Serpa	Beja	14497	Pequena	Interior	Alentejo
Sertã	Castelo Branco	14768	Pequena	Interior	Centro
Sesimbra	Setúbal	51421	Média	Litoral	AM Lisboa
Setúbal	Setúbal	116044	Grande	Litoral	AM Lisboa
Sever do Vouga	Aveiro	11474	Pequena	Litoral	Centro
Silves	Faro	36216	Média	Litoral	Algarve
Sines	Setúbal	13647	Pequena	Litoral	Alentejo
Sintra	Lisboa	387236	Grande	Litoral	AM Lisboa
Sobral de Monte Agraço	Lisboa	10449	Pequena	Litoral	Centro
Soure	Coimbra	17399	Pequena	Litoral	Centro
Sousel	Portalegre	4495	Pequena	Interior	Alentejo
Tábua	Coimbra	11466	Pequena	Litoral	Centro
Tabuaço	Viseu	6028	Pequena	Interior	Norte
Tarouca	Viseu	7752	Pequena	Interior	Norte
Tavira	Faro	24882	Média	Litoral	Algarve
Terras de Bouro	Braga	6446	Pequena	Litoral	Norte
Tomar	Santarém	37127	Média	Interior	Centro
Tondela	Viseu	26745	Média	Interior	Centro
Torre de Moncorvo	Bragança	7757	Pequena	Interior	Norte
Torres Novas	Santarém	35089	Média	Interior	Centro
Torres Vedras	Lisboa	78369	Média	Litoral	Centro
Trancoso	Guarda	9009	Pequena	Interior	Centro
Trofa	Porto	38287	Média	Litoral	Norte
Vagos	Aveiro	22719	Média	Litoral	Centro
Vale de Cambra	Aveiro	21462	Média	Litoral	Norte
Valença	Viana do Castelo	13312	Pequena	Litoral	Norte
Valongo	Porto	96239	Média	Litoral	Norte
Valpaços	Vila Real	15022	Pequena	Interior	Norte
Velas	Açores	5154	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Vendas Novas	Évora	11320	Pequena	Interior	Alentejo
Viana do Alentejo	Évora	5171	Pequena	Interior	Alentejo
Viana do Castelo	Viana do Castelo	84827	Média	Litoral	Norte
Vidigueira	Beja	5521	Pequena	Interior	Alentejo
Vieira do Minho	Braga	11958	Pequena	Litoral	Norte
Vila de Rei	Castelo Branco	3329	Pequena	Interior	Centro
Vila do Bispo	Faro	5158	Pequena	Litoral	Algarve
Vila do Conde	Porto	79499	Média	Litoral	Norte
Vila do Porto	Açores	5636	Pequena	Ilhas	RA dos Açores
Vila Flôr	Bragança	6100	Pequena	Interior	Norte
Vila Franca de Xira	Lisboa	141415	Grande	Litoral	AM Lisboa
Vila Franca do Campo	Açores	11113	Pequena	Ilhas	RA dos Açores

Câmara Municipal	Distrito	Habitantes (2018)	Tipologia (Dimensão)	Zona ILI	NUTs II
Vila Nova da Barquinha	Santarém	7392	Pequena	Interior	Centro
Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	8868	Pequena	Litoral	Norte
Vila Nova de Famalicão	Braga	131824	Grande	Litoral	Norte
Vila Nova de Foz Côa	Guarda	6569	Pequena	Interior	Norte
Vila Nova de Gaia	Porto	299879	Grande	Litoral	Norte
Vila Nova de Paiva	Viseu	4758	Pequena	Interior	Centro
Vila Nova de Poiares	Coimbra	6949	Pequena	Litoral	Centro
Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	12053	Pequena	Interior	Norte
Vila Real	Vila Real	49910	Média	Interior	Norte
Vila Real de S. Antonio	Faro	18916	Pequena	Litoral	Algarve
Vila Velha de Rodão	Castelo Branco	3187	Pequena	Interior	Centro
Vila Verde	Braga	46909	Média	Litoral	Norte
Vila Viçosa	Évora	7767	Pequena	Interior	Alentejo
Vimioso	Bragança	4081	Pequena	Interior	Norte
Vinhais	Bragança	7908	Pequena	Interior	Norte
Viseu	Viseu	97207	Média	Interior	Centro
Vizela	Braga	23800	Média	Litoral	Norte
Vouzela	Viseu	9722	Pequena	Interior	Centro

Anexo B: Rankings da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

Este anexo contém os vários rankings referentes à presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas, relativos aos anos 2019, 2016, 2014 e 2012. Inclui o ranking global, bem como os rankings relativos a cada um dos critérios (C1, C2, C3 e C4). Para cada Câmara Municipal são indicados os seguintes elementos: nome da Câmara Municipal, posição obtida no ranking global (anos 2019, 2016, 2014 e 2012) e nos rankings associados a cada critério, scores obtidos no índice final (Valor i_{pic}) e de cada um dos quatro critérios, com base no qual são gerados o ranking global de presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas (edições 2019, 2016, 2014 e 2012) e os rankings de cada critério, variação entre 2016 e 2019 no posicionamento no ranking de cada Câmara Municipal no ranking global e no ranking de cada um dos quatro critérios.

B.1 Ranking Global

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Vila Nova de Cerveira	1	0,668	78	79	0,487	8	0,541	106	0,389
Murça	2	0,642	-1	1	0,626	19	0,507	236	0,312
Cascais	3	0,618	54	57	0,501	8	0,541	75	0,41
Maia	4	0,615	288	292	0,319	262	0,348	213	0,326
Vagos	5	0,608	37	42	0,525	54	0,466	4	0,558
Póvoa de Varzim	6	0,595	67	73	0,49	144	0,411	265	0,284
Miranda do Douro	7	0,583	38	45	0,518	186	0,393	178	0,348
Caminha	7	0,583	75	82	0,486	84	0,445	17	0,481
Arcos de Valdevez	9	0,577	238	247	0,373	2	0,604	164	0,358
Porto	10	0,576	149	159	0,433	77	0,45	25	0,462
Mirandela	10	0,576	24	34	0,536	51	0,469	6	0,543
Bragança	12	0,573	-9	3	0,608	10	0,539	24	0,463
Chaves	12	0,573	15	27	0,542	5	0,553	34	0,454
Matosinhos	14	0,572	35	49	0,51	41	0,478	52	0,431
Armamar	15	0,566	127	142	0,445	117	0,424	79	0,408
Valpaços	16	0,565	135	151	0,439	181	0,394	269	0,282
Alfândega da Fé	17	0,563	-5	12	0,575	214	0,379	70	0,415
Lousã	18	0,556	1	19	0,555	57	0,464	31	0,456
Guimarães	19	0,554	-12	7	0,592	15	0,523	157	0,362
Gondomar	20	0,551	47	67	0,495	151	0,408	204	0,33
Reguengos de Monsaraz	21	0,548	100	121	0,46	67	0,454	167	0,356
Torres Vedras	21	0,548	74	95	0,476	78	0,449	40	0,447
Vila do Conde	23	0,547	108	131	0,457	148	0,409	283	0,261
Mealhada	24	0,543	252	276	0,346	71	0,452	114	0,386

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Vila Pouca de Aguiar	25	0,542	78	103	0,471	198	0,387	199	0,335
Lisboa	25	0,542	144	169	0,43	11	0,535	20	0,473
Ponta Delgada	27	0,539	-5	22	0,549	23	0,502	16	0,483
Pampilhosa da Serra	28	0,535	244	272	0,348	171	0,401	294	0,23
Loures	29	0,531	54	83	0,484	74	0,451	8	0,523
Viana do Castelo	30	0,530	88	118	0,463	49	0,469	113	0,386
Porto de Mós	31	0,528	111	142	0,445	207	0,384	206	0,33
Valongo	32	0,523	185	217	0,401	106	0,429	260	0,287
Vila do Bispo	33	0,522	-31	2	0,623	29	0,49	127	0,375
Vila de Rei	33	0,522	109	142	0,445	150	0,408	170	0,354
Odemira	35	0,521	5	40	0,529	97	0,437	95	0,398
Santo Tirso	36	0,520	-26	10	0,579	120	0,423	257	0,291
Ilhavo	37	0,515	52	89	0,479	55	0,465	66	0,421
Sertã	37	0,515	194	231	0,389	305	0,258	268	0,282
Vila Nova de Poiares	39	0,513	263	302	0,297	231	0,373	215	0,324
Valença	40	0,512	127	167	0,431	31	0,487	65	0,422
Amares	41	0,510	105	146	0,444	30	0,49	132	0,374
Alvaiázere	41	0,510	-31	10	0,579	46	0,47	46	0,441
Moimenta da Beira	41	0,510	38	79	0,487	156	0,405	61	0,427
Arganil	44	0,507	19	63	0,497	104	0,43	52	0,431
Póvoa de Lanhoso	44	0,507	251	295	0,314	265	0,346	117	0,383
Cinfães	46	0,506	53	99	0,475	177	0,398	207	0,33
Arruda dos Vinhos	46	0,506	8	54	0,506	49	0,469	18	0,478
Vila Real	48	0,505	72	120	0,462	250	0,358	218	0,323
Melgaço	49	0,503	13	62	0,499	22	0,502	95	0,398
Vila Nova de Famalicão	49	0,503	58	107	0,47	28	0,49	1	0,618
Ourém	51	0,500	-20	31	0,537	236	0,37	171	0,352
Felgueiras	51	0,500	22	73	0,49	122	0,422	159	0,361
Carregal do Sal	53	0,499	-40	13	0,565	91	0,439	44	0,443
Entroncamento	54	0,498	88	142	0,445	160	0,403	148	0,366
Vale de Cambra	54	0,498	145	199	0,413	272	0,339	106	0,389
Moita	56	0,497	38	94	0,477	25	0,498	84	0,404
Leiria	57	0,495	-48	9	0,586	46	0,47	27	0,46
Sabrosa	57	0,495	95	152	0,435	191	0,391	208	0,329
Penela	59	0,494	117	176	0,426	87	0,442	122	0,379
Mesão Frio	60	0,493	196	256	0,366	163	0,402	255	0,291

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Viana do Alentejo	61	0,491	85	146	0,444	202	0,386	30	0,457
Águeda	62	0,488	-41	21	0,551	120	0,423	37	0,448
Manteigas	63	0,484	-58	5	0,594	114	0,425	90	0,4
Albufeira	63	0,484	-35	28	0,54	130	0,419	15	0,485
Vimioso	65	0,483	-19	46	0,512	163	0,402	272	0,278
Funchal	65	0,483	-32	33	0,536	18	0,508	242	0,3
Ponte de Lima	67	0,482	166	233	0,388	73	0,452	92	0,398
Lamego	67	0,482	-30	37	0,534	182	0,393	271	0,278
Coimbra	69	0,479	56	125	0,459	242	0,365	19	0,477
Sever do Vouga	69	0,479	172	241	0,379	232	0,373	139	0,37
Mogadouro	71	0,478	2	73	0,49	223	0,376	92	0,398
Oliveira de Azemeis	71	0,478	129	200	0,411	128	0,42	32	0,456
Vila Nova da Barquinha	73	0,477	-22	51	0,508	48	0,47	267	0,283
Constância	73	0,477	35	108	0,469	157	0,405	99	0,396
Sesimbra	75	0,475	99	174	0,427	3	0,593	14	0,488
Penafiel	75	0,475	-21	54	0,506	173	0,399	48	0,44
Cartaxo	75	0,475	169	244	0,376	187	0,392	163	0,358
Grândola	75	0,475	-50	25	0,543	12	0,533	13	0,489
Macedo de Cavaleiros	75	0,475	-21	54	0,506	193	0,389	201	0,332
Paços de Ferreira	75	0,475	191	266	0,354	259	0,353	116	0,385
Vouzela	81	0,473	34	115	0,465	116	0,424	89	0,401
Pombal	82	0,472	-38	44	0,519	7	0,544	2	0,572
Olhão	82	0,472	-43	39	0,53	60	0,46	47	0,441
Oliveira do Hospital	84	0,471	121	205	0,408	180	0,396	303	0,101
Oliveira do Bairro	85	0,469	179	264	0,356	71	0,452	255	0,291
Barcelos	85	0,469	2	87	0,481	98	0,436	118	0,383
Figueira da Foz	85	0,469	-16	69	0,492	75	0,451	278	0,268
Ansião	85	0,469	-71	14	0,562	34	0,484	49	0,435
Alenquer	89	0,466	-81	8	0,591	64	0,455	43	0,444
Santa Comba Dão	89	0,466	82	171	0,428	70	0,453	297	0,224
Alijó	91	0,465	181	272	0,348	233	0,371	173	0,351
Montijo	91	0,465	-26	65	0,496	13	0,532	45	0,443
Seixal	91	0,465	124	215	0,402	86	0,442	74	0,411
Covilhã	94	0,464	133	227	0,393	256	0,355	114	0,386
Boticas	95	0,463	37	132	0,456	101	0,433	103	0,391
Oleiros	95	0,463	122	217	0,401	213	0,381	169	0,355

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Castanheira de Pêra	95	0,463	181	276	0,346	172	0,4	229	0,317
Lourinhã	95	0,463	-90	5	0,594	60	0,46	7	0,537
Santarém	99	0,460	82	181	0,423	117	0,424	101	0,393
Alcobaça	100	0,459	76	176	0,426	187	0,392	---	na
Montemor-o-Velho	100	0,459	-11	89	0,479	93	0,438	155	0,362
Figueiró dos Vinhos	100	0,459	166	266	0,354	216	0,379	180	0,347
Alvito	103	0,458	15	118	0,463	263	0,347	140	0,369
Redondo	103	0,458	0	103	0,471	289	0,321	146	0,367
Cabeceiras de Basto	105	0,457	54	159	0,433	43	0,476	240	0,305
Loulé	106	0,454	7	113	0,467	42	0,478	38	0,448
Aljezur	106	0,454	95	201	0,409	62	0,459	72	0,414
Vidigueira	106	0,454	20	126	0,458	252	0,357	149	0,365
São João da Pesqueira	106	0,454	-76	30	0,539	45	0,472	86	0,402
Borba	110	0,453	-27	83	0,484	131	0,418	127	0,375
Vila Verde	110	0,453	119	229	0,392	222	0,377	200	0,333
Torres Novas	112	0,452	-55	57	0,501	100	0,435	263	0,285
Vila Nova de Gaia	112	0,452	9	121	0,46	209	0,383	291	0,24
Mondim de Basto	112	0,452	-55	57	0,501	187	0,392	171	0,352
Idanha-a-Nova	115	0,451	31	146	0,444	145	0,41	254	0,293
Cadaval	116	0,450	-40	76	0,489	127	0,421	133	0,374
Horta	116	0,450	43	159	0,433	210	0,383	156	0,362
Alcochete	118	0,449	-72	46	0,512	1	0,609	150	0,365
Ribeira Grande	118	0,449	-114	4	0,604	200	0,386	71	0,414
Vila Flôr	118	0,449	-87	31	0,537	301	0,289	221	0,321
Paredes	118	0,449	-17	101	0,473	152	0,407	50	0,434
Coruche	122	0,448	153	275	0,347	53	0,468	110	0,388
Braga	123	0,447	-81	42	0,525	26	0,493	59	0,429
Setúbal	124	0,446	173	297	0,313	217	0,378	183	0,347
Montalegre	124	0,446	72	196	0,414	38	0,48	130	0,375
Ponta do Sol	126	0,443	31	157	0,434	245	0,363	284	0,258
Marco de Canaveses	126	0,443	-24	102	0,472	227	0,374	54	0,431
Alandroal	126	0,443	-48	78	0,488	276	0,336	112	0,387
Santa Marta de Penaguião	129	0,442	-66	63	0,497	112	0,426	238	0,31
Vieira do Minho	129	0,442	121	250	0,37	112	0,426	138	0,37
Vila Nova de Foz Côa	131	0,439	-43	88	0,48	163	0,402	108	0,389
Oeiras	132	0,438	-63	69	0,492	80	0,448	41	0,447

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Ovar	132	0,438	152	284	0,335	108	0,428	10	0,512
Paredes de Coura	132	0,438	147	279	0,343	109	0,427	106	0,389
Espinho	135	0,433	73	208	0,406	256	0,355	29	0,457
Arronches	135	0,433	-42	93	0,478	84	0,445	147	0,366
Benavente	135	0,433	85	220	0,399	94	0,438	194	0,339
Castro Marim	138	0,432	-6	132	0,456	214	0,379	239	0,309
Alter do Chão	139	0,431	92	231	0,389	38	0,48	192	0,341
Marinha Grande	140	0,430	-124	16	0,56	36	0,483	302	0,11
Pinhel	141	0,429	67	208	0,406	141	0,411	34	0,454
São Brás de Alportel	141	0,429	-84	57	0,501	27	0,492	21	0,469
Trofa	143	0,428	-6	137	0,453	137	0,415	63	0,423
Vinhais	143	0,428	-115	28	0,54	110	0,426	214	0,324
Porto Santo	145	0,427	124	269	0,353	221	0,377	---	na
Almeirim	145	0,427	81	226	0,395	58	0,463	210	0,327
Lousada	147	0,426	67	214	0,403	52	0,468	87	0,402
Peniche	147	0,426	-8	139	0,449	176	0,399	125	0,376
Esposende	149	0,425	133	282	0,337	238	0,368	84	0,404
Santa Maria da Feira	149	0,425	44	193	0,415	96	0,437	41	0,447
Mação	151	0,423	88	239	0,382	217	0,378	180	0,347
Mira	151	0,423	69	220	0,399	241	0,366	222	0,321
Portel	153	0,422	-96	57	0,501	296	0,311	69	0,418
Belmonte	153	0,422	105	258	0,364	123	0,422	301	0,132
Baião	155	0,421	-55	100	0,474	293	0,318	212	0,327
Vila Velha de Rodão	155	0,421	-40	115	0,465	204	0,385	127	0,375
Mora	157	0,420	94	251	0,369	200	0,386	261	0,286
Tabuaço	158	0,419	-63	95	0,476	63	0,457	179	0,348
Góis	159	0,418	122	281	0,338	298	0,307	231	0,317
Penacova	159	0,418	42	201	0,409	247	0,361	227	0,318
Silves	159	0,418	-51	108	0,469	158	0,404	162	0,359
Vila Franca do Campo	162	0,417	93	255	0,367	292	0,318	223	0,32
Tarouca	162	0,417	127	289	0,328	283	0,327	245	0,299
Abrantes	162	0,417	-23	139	0,449	95	0,438	64	0,423
Bombarral	165	0,416	6	171	0,428	17	0,511	51	0,433
Santana	165	0,416	101	266	0,354	147	0,409	143	0,368
Tábua	167	0,415	-143	24	0,547	196	0,388	157	0,362
Vila Real de S. Antonio	167	0,415	-21	146	0,444	137	0,415	136	0,372

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Castelo de Paiva	169	0,413	92	261	0,361	304	0,279	131	0,374
Palmela	169	0,413	-102	67	0,495	32	0,487	82	0,406
Fornos de Algodres	169	0,413	-152	17	0,557	159	0,403	218	0,323
Ferreira do Zêzere	172	0,412	-126	46	0,512	197	0,387	198	0,336
Celorico de Basto	172	0,412	51	223	0,398	173	0,399	274	0,274
Santa Cruz das Flores	174	0,411	78	252	0,368	182	0,393	270	0,279
Salvaterra de Magos	174	0,411	60	234	0,386	163	0,402	226	0,318
São Roque do Pico	174	0,411	133	307	0,268	308	0,181	273	0,277
Proença-a-Nova	177	0,410	60	237	0,385	249	0,359	184	0,346
Nazaré	178	0,409	-4	174	0,427	64	0,455	11	0,495
Marvão	179	0,408	-130	49	0,51	126	0,421	191	0,342
Ribeira Brava	179	0,408	-110	69	0,492	219	0,378	236	0,312
Azambuja	179	0,408	60	239	0,382	66	0,454	58	0,429
Albergaria-a-Velha	182	0,407	7	189	0,418	269	0,341	98	0,397
Mangualde	183	0,406	5	188	0,419	220	0,378	77	0,409
Miranda do Corvo	184	0,405	63	247	0,373	163	0,402	27	0,46
Montemor-o-Novo	184	0,405	-58	126	0,458	224	0,375	68	0,418
Terras de Bouro	186	0,404	-5	181	0,423	194	0,389	195	0,338
Vizela	187	0,403	-8	179	0,424	204	0,385	79	0,408
Figueira de Castelo Rodrigo	187	0,403	-18	169	0,43	141	0,411	192	0,341
Fronteira	187	0,403	6	193	0,415	250	0,358	299	0,201
Aveiro	190	0,402	55	245	0,375	230	0,373	100	0,394
Machico	191	0,401	-59	132	0,456	139	0,413	124	0,377
Rio Maior	191	0,401	-65	126	0,458	135	0,416	262	0,286
Ponte da Barca	191	0,401	-115	76	0,489	56	0,464	95	0,398
Estarreja	194	0,400	-91	103	0,471	179	0,397	215	0,324
Mourão	194	0,400	-53	141	0,448	278	0,335	175	0,349
Angra do Heroísmo	196	0,398	21	217	0,401	69	0,453	73	0,412
Sintra	197	0,396	-12	185	0,422	43	0,476	190	0,343
Crato	198	0,395	-84	114	0,466	302	0,287	285	0,256
Mafra	198	0,395	-7	191	0,416	14	0,531	248	0,297
Cantanhede	200	0,394	-62	138	0,451	140	0,413	188	0,343
Aguiar da Beira	200	0,394	8	208	0,406	300	0,295	288	0,255
Óbidos	200	0,394	-48	152	0,435	90	0,439	35	0,454
Lajes das Flores	200	0,394	15	215	0,402	260	0,351	300	0,177
Sabugal	200	0,394	-74	126	0,458	88	0,441	76	0,41

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Golegã	205	0,393	-116	89	0,479	226	0,375	203	0,331
Mertola	205	0,393	-39	166	0,432	271	0,339	165	0,358
Calheta (Açores)	207	0,392	87	294	0,316	252	0,357	298	0,213
Condeixa-a-Nova	208	0,391	-12	196	0,414	76	0,45	108	0,389
Anadia	208	0,391	-58	150	0,44	212	0,382	135	0,373
Carrazeda de Ansiães	208	0,391	-73	135	0,454	114	0,425	250	0,295
Tavira	211	0,390	-122	89	0,479	24	0,499	62	0,424
Vila Franca de Xira	211	0,390	-188	23	0,548	35	0,483	---	na
Batalha	211	0,390	34	245	0,375	102	0,431	55	0,431
Arraiolos	214	0,389	-9	205	0,408	281	0,33	196	0,337
Nisa	214	0,389	-6	208	0,406	104	0,43	67	0,419
Sobral de Monte Agraço	216	0,388	-101	115	0,465	190	0,392	153	0,363
Portalegre	217	0,385	53	270	0,351	175	0,399	13	0,489
Estremoz	217	0,385	-16	201	0,409	268	0,342	304	0,092
Murtosa	219	0,384	66	285	0,333	275	0,337	246	0,298
Fundão	219	0,384	-116	103	0,471	136	0,415	120	0,382
Vila Nova de Paiva	219	0,384	40	259	0,363	242	0,365	187	0,343
São Pedro do Sul	219	0,384	-184	35	0,535	279	0,334	282	0,263
Aljustrel	223	0,383	-188	35	0,535	148	0,409	83	0,405
Alcácer do Sal	223	0,383	-185	38	0,532	80	0,448	38	0,448
São João da Madeira	225	0,382	-174	51	0,508	182	0,393	9	0,514
Penalva do Castelo	225	0,382	-44	181	0,423	267	0,344	252	0,293
Sousel	227	0,381	-141	86	0,482	99	0,435	78	0,409
Viseu	227	0,381	-40	187	0,421	297	0,31	196	0,337
Castro Verde	229	0,380	-36	193	0,415	155	0,406	176	0,349
Sardoal	230	0,378	-71	159	0,433	244	0,364	167	0,356
Almodovar	231	0,374	-40	191	0,416	295	0,311	204	0,33
Chamusca	232	0,373	-80	152	0,435	270	0,34	224	0,319
Vila Viçosa	233	0,372	14	247	0,373	185	0,393	92	0,398
Elvas	233	0,372	1	234	0,386	33	0,485	292	0,239
Caldas da Rainha	235	0,372	56	291	0,321	274	0,337	287	0,255
Sines	236	0,371	-141	95	0,476	6	0,545	88	0,401
Ponte de Sôr	237	0,370	-70	167	0,431	132	0,417	229	0,317
Alcoutim	237	0,370	-52	185	0,422	68	0,453	166	0,357
Castelo Branco	239	0,368	33	272	0,348	208	0,384	227	0,318
Monforte	239	0,368	-80	159	0,433	125	0,422	102	0,392

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Moura	241	0,366	-40	201	0,409	287	0,324	293	0,238
Almeida	241	0,366	16	257	0,365	282	0,329	176	0,349
Cuba	243	0,365	-84	159	0,433	234	0,371	231	0,317
Soure	243	0,365	-53	190	0,417	252	0,357	202	0,332
Tondela	243	0,365	-23	220	0,399	248	0,361	279	0,267
Ribeira de Pena	246	0,364	-89	157	0,434	224	0,375	258	0,289
Amadora	246	0,364	-163	83	0,484	59	0,461	---	na
Évora	248	0,363	-197	51	0,508	40	0,479	23	0,467
Tomar	249	0,362	-231	18	0,556	237	0,368	264	0,285
Amarante	250	0,360	-209	41	0,526	302	0,287	36	0,449
Monção	250	0,360	-171	79	0,487	36	0,483	56	0,43
Almada	252	0,358	-140	112	0,468	16	0,515	5	0,555
Gavião	252	0,358	-39	213	0,405	117	0,424	174	0,35
Monchique	254	0,357	26	280	0,339	146	0,41	143	0,368
Fafe	255	0,356	40	295	0,314	128	0,42	125	0,376
Ferreira do Alentejo	256	0,355	-18	238	0,384	143	0,411	123	0,378
Odivelas	257	0,354	-232	25	0,543	199	0,387	57	0,429
Faro	258	0,351	39	297	0,313	20	0,506	22	0,469
São Vicente	259	0,348	26	285	0,333	194	0,389	251	0,293
Câmara de Lobos	260	0,346	-35	225	0,396	82	0,446	252	0,293
Ourique	261	0,342	-80	181	0,423	88	0,441	137	0,371
Santiago do Cacém	261	0,342	-153	108	0,469	110	0,426	111	0,387
Sátão	261	0,342	-135	126	0,458	152	0,407	81	0,407
Avis	264	0,340	0	264	0,356	163	0,402	286	0,256
Nelas	265	0,338	-57	208	0,406	286	0,324	121	0,379
Beja	265	0,338	-157	108	0,469	21	0,505	3	0,57
Madalena	265	0,338	27	292	0,319	235	0,371	275	0,273
Celorico da Beira	268	0,337	-254	14	0,562	261	0,349	151	0,364
Penamacor	268	0,337	32	300	0,301	288	0,324	142	0,368
Santa Cruz da Graciosa	270	0,336	8	278	0,344	229	0,374	276	0,272
Velas	270	0,336	34	304	0,283	306	0,253	180	0,347
Corvo	272	0,332	34	306	0,272	307	0,247	289	0,249
Praia da Vitória	273	0,331	-68	205	0,408	103	0,431	249	0,295
Castelo de Vide	273	0,331	-102	171	0,428	246	0,362	241	0,303
Mortágua	273	0,331	-10	263	0,357	4	0,578	280	0,266
Alpiarça	276	0,330	-35	241	0,379	277	0,336	154	0,363

Câmara Municipal	2019		Var	2016		2014		2012	
	rank	ipic	2016-2019	rank	ipic	rank	ipic	rank	ipic
Oliveira de Frades	277	0,329	31	308	0,18	204	0,385	295	0,229
Portimão	278	0,328	-157	121	0,46	154	0,407	210	0,327
Barrancos	279	0,327	21	300	0,301	284	0,326	185	0,344
Torre de Moncorvo	280	0,326	-185	95	0,476	266	0,344	220	0,322
Santa Cruz	280	0,326	-10	270	0,351	133	0,416	290	0,245
Pedrogão Grande	280	0,326	-46	234	0,386	192	0,391	225	0,319
Peso da Régua	283	0,323	-263	20	0,552	163	0,402	104	0,391
Guarda	284	0,322	-88	196	0,414	255	0,355	118	0,383
Serpa	284	0,322	-57	227	0,393	280	0,334	134	0,373
Seia	286	0,320	-151	135	0,454	91	0,439	151	0,364
Alcanena	287	0,319	-135	152	0,435	133	0,416	26	0,461
Porto Moniz	288	0,318	-129	159	0,433	290	0,32	296	0,228
Calheta (Madeira)	289	0,317	-2	287	0,331	123	0,422	281	0,264
Vila do Porto	290	0,316	7	297	0,313	240	0,366	235	0,313
Nordeste	291	0,315	-68	223	0,398	210	0,383	247	0,298
Trancoso	292	0,312	-4	288	0,329	160	0,403	244	0,299
Barreiro	292	0,312	-116	176	0,426	82	0,446	233	0,316
Lagoa (Faro)	294	0,311	-222	72	0,491	228	0,374	140	0,369
Arouca	295	0,310	-36	259	0,363	178	0,397	185	0,344
Vendas Novas	295	0,310	-174	121	0,46	160	0,403	91	0,4
Campo Maior	297	0,306	-232	65	0,496	239	0,367	243	0,3
Lagos	298	0,305	-55	243	0,378	285	0,325	161	0,36
Lagoa (Açores)	299	0,302	-147	152	0,435	202	0,386	60	0,428
Meda	299	0,302	-120	179	0,424	170	0,402	208	0,329
Penedono	301	0,300	2	303	0,296	299	0,3	160	0,36
Gouveia	302	0,279	-72	230	0,391	106	0,429	234	0,315
Castro Daire	302	0,279	-50	252	0,368	258	0,354	143	0,368
Povoação	304	0,246	-22	282	0,337	291	0,319	266	0,283
Freixo de Espada à Cinta	305	0,241	0	305	0,273	264	0,346	188	0,343
Resende	306	0,239	-54	252	0,368	79	0,449	258	0,289
Sernancelhe	307	0,211	-17	290	0,323	273	0,338	217	0,323
Lajes do Pico	308	0,207	-46	262	0,359	294	0,317	277	0,269

na: não avaliado

B.2 Ranking do critério C1 (Conteúdo: Tipo e Atualização)

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Vila Nova de Cerveira	1	1,000	25	26	0,838	2	0,8	21	0,7	1	0,668
Alenquer	2	0,938	208	210	0,688	51	0,7	21	0,7	89	0,466
Valença	2	0,938	222	224	0,663	136	0,638	21	0,7	40	0,512
Arcos de Valdevez	4	0,900	49	53	0,8	51	0,7	50	0,65	9	0,577
Murça	4	0,900	22	26	0,838	27	0,738	251	0,413	2	0,642
Póvoa de Varzim	4	0,900	49	53	0,8	159	0,6	238	0,438	6	0,595
Vila Nova de Famalicão	4	0,900	3	7	0,85	73	0,688	1	0,9	50	0,503
Chaves	8	0,888	119	127	0,775	5	0,788	13	0,738	13	0,573
Coimbra	8	0,888	119	127	0,775	180	0,588	35	0,688	69	0,479
Góis	8	0,888	-1	7	0,85	73	0,688	35	0,688	159	0,418
Maia	8	0,888	257	265	0,6	273	0,488	128	0,55	4	0,615
Mealhada	8	0,888	253	261	0,613	5	0,788	80	0,6	24	0,543
Valpaços	8	0,888	125	133	0,763	180	0,588	189	0,488	16	0,565
Vila Nova de Foz Côa	8	0,888	178	186	0,713	73	0,688	97	0,588	131	0,439
Vila Pouca de Aguiar	8	0,888	83	91	0,788	136	0,638	80	0,6	25	0,542
Alfândega da Fé	16	0,875	37	53	0,8	73	0,688	21	0,7	17	0,563
Caminha	16	0,875	75	91	0,788	15	0,75	1	0,9	8	0,583
Armamar	18	0,863	130	148	0,738	257	0,513	126	0,563	15	0,566
Matosinhos	19	0,850	119	138	0,75	125	0,65	50	0,65	14	0,572
Pombal	19	0,850	205	224	0,663	5	0,788	35	0,688	82	0,472
Vila Real	19	0,850	7	26	0,838	180	0,588	227	0,45	48	0,505
Leiria	22	0,838	4	26	0,838	180	0,588	255	0,4	57	0,495
Macedo de Cavaleiros	22	0,838	-15	7	0,85	27	0,738	146	0,538	77	0,475
Miranda do Douro	22	0,838	-15	7	0,85	136	0,638	146	0,538	7	0,583
Mirandela	22	0,838	-15	7	0,85	73	0,688	80	0,6	11	0,576
Porto de Mós	22	0,838	4	26	0,838	180	0,588	128	0,55	31	0,528
Vila de Rei	22	0,838	200	222	0,675	51	0,7	227	0,45	34	0,522
Vila Nova de Poiares	22	0,838	276	298	0,488	180	0,588	189	0,488	39	0,513
Cascais	29	0,825	181	210	0,688	73	0,688	219	0,463	3	0,618
Castelo Branco	29	0,825	213	242	0,638	73	0,688	67	0,638	239	0,368
Guimarães	29	0,825	-3	26	0,838	27	0,738	80	0,6	19	0,554
Ilhavo	29	0,825	62	91	0,788	27	0,738	35	0,688	37	0,515

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Ovar	29	0,825	168	197	0,7	73	0,688	50	0,65	133	0,438
Sever do Vouga	29	0,825	213	242	0,638	136	0,638	67	0,638	69	0,479
Vila do Conde	29	0,825	24	53	0,8	159	0,6	304	0,138	23	0,547
Felgueiras	36	0,813	150	186	0,713	73	0,688	238	0,438	52	0,500
Nisa	36	0,813	206	242	0,638	159	0,6	50	0,65	215	0,389
Ponte de Lima	36	0,813	17	53	0,8	51	0,7	7	0,8	67	0,482
Póvoa de Lanhoso	36	0,813	249	285	0,575	292	0,45	13	0,738	45	0,507
Vila Flôr	36	0,813	-10	26	0,838	257	0,513	227	0,45	120	0,449
Anadia	41	0,800	-15	26	0,838	273	0,488	97	0,588	209	0,391
Barcelos	41	0,800	12	53	0,8	180	0,588	179	0,5	86	0,469
Cantanhede	41	0,800	50	91	0,788	27	0,738	146	0,538	200	0,394
Entroncamento	41	0,800	156	197	0,7	51	0,7	21	0,7	54	0,498
Figueira da Foz	41	0,800	12	53	0,8	73	0,688	238	0,438	87	0,469
Ponte da Barca	41	0,800	50	91	0,788	180	0,588	227	0,45	193	0,401
Santa Comba Dão	41	0,800	50	91	0,788	180	0,588	300	0,188	90	0,466
Silves	41	0,800	107	148	0,738	180	0,588	179	0,5	161	0,418
Idanha-a-Nova	49	0,788	161	210	0,688	136	0,638	259	0,388	115	0,451
Oliveira do Hospital	49	0,788	161	210	0,688	136	0,638	273	0,35	84	0,471
São João da Madeira	49	0,788	78	127	0,775	51	0,7	50	0,65	225	0,382
Carregal do Sal	52	0,775	86	138	0,75	180	0,588	80	0,6	53	0,499
Espinho	52	0,775	1	53	0,8	159	0,6	179	0,5	135	0,433
Mafra	52	0,775	-45	7	0,85	73	0,688	128	0,55	198	0,395
Penafiel	52	0,775	1	53	0,8	159	0,6	13	0,738	76	0,475
Penalva do Castelo	52	0,775	81	133	0,763	159	0,6	189	0,488	226	0,382
Alvaiázere	57	0,763	-4	53	0,8	27	0,738	50	0,65	42	0,510
Arganil	57	0,763	91	148	0,738	136	0,638	21	0,7	44	0,507
Ferreira do Zêzere	57	0,763	-50	7	0,85	180	0,588	128	0,55	172	0,412
Gondomar	57	0,763	129	186	0,713	273	0,488	189	0,488	20	0,551
Manteigas	57	0,763	34	91	0,788	125	0,65	146	0,538	63	0,484
Salvaterra de Magos	57	0,763	167	224	0,663	73	0,688	259	0,388	175	0,411
Vagos	57	0,763	-50	7	0,85	5	0,788	10	0,788	5	0,608
Vila do Bispo	57	0,763	-53	4	0,888	125	0,65	50	0,65	33	0,522
Vouzela	57	0,763	-4	53	0,8	73	0,688	11	0,75	81	0,473
Aveiro	66	0,750	167	233	0,65	249	0,538	283	0,325	190	0,402
Baião	66	0,750	208	274	0,588	295	0,438	286	0,3	155	0,421

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Vale de Cambra	66	0,750	82	148	0,738	273	0,488	21	0,7	54	0,498
Águeda	69	0,738	-43	26	0,838	180	0,588	97	0,588	62	0,488
Moimenta da Beira	69	0,738	22	91	0,788	180	0,588	35	0,688	43	0,510
Oliveira de Azemeis	69	0,738	-16	53	0,8	27	0,738	67	0,638	72	0,478
Oliveira do Bairro	69	0,738	205	274	0,588	136	0,638	249	0,425	85	0,469
Proença-a-Nova	69	0,738	22	91	0,788	257	0,513	50	0,65	177	0,410
Santarém	69	0,738	58	127	0,775	244	0,563	50	0,65	99	0,460
Santo Tirso	69	0,738	-68	1	0,9	180	0,588	249	0,425	36	0,520
Vila Velha de Rodão	69	0,738	22	91	0,788	180	0,588	189	0,488	156	0,421
Braga	77	0,725	-24	53	0,8	73	0,688	50	0,65	123	0,447
Carrizada de Ansiães	77	0,725	61	138	0,75	27	0,738	273	0,35	210	0,391
Castanheira de Pêra	77	0,725	71	148	0,738	27	0,738	146	0,538	97	0,463
Fornos de Algodres	77	0,725	-70	7	0,85	73	0,688	284	0,313	171	0,413
Lamego	77	0,725	14	91	0,788	159	0,6	189	0,488	68	0,482
Mangualde	77	0,725	14	91	0,788	180	0,588	97	0,588	183	0,406
Melgaço	77	0,725	14	91	0,788	15	0,75	97	0,588	49	0,503
Mogadouro	77	0,725	-70	7	0,85	159	0,6	97	0,588	71	0,478
Montemor-o-Velho	77	0,725	71	148	0,738	157	0,613	97	0,588	101	0,459
Montijo	77	0,725	-24	53	0,8	2	0,8	128	0,55	92	0,465
Óbidos	77	0,725	120	197	0,7	243	0,575	128	0,55	202	0,394
Odivelas	77	0,725	-51	26	0,838	180	0,588	13	0,738	257	0,354
Penacova	77	0,725	14	91	0,788	73	0,688	179	0,5	160	0,418
Peniche	77	0,725	197	274	0,588	268	0,5	189	0,488	148	0,426
Reguengos de Monsaraz	77	0,725	156	233	0,65	51	0,7	189	0,488	21	0,548
Sabugal	77	0,725	14	91	0,788	136	0,638	50	0,65	203	0,394
São Pedro do Sul	77	0,725	-51	26	0,838	295	0,438	296	0,238	222	0,384
Sardoal	77	0,725	71	148	0,738	73	0,688	259	0,388	230	0,378
Sesimbra	77	0,725	14	91	0,788	15	0,75	67	0,638	75	0,475
Tarouca	77	0,725	217	294	0,538	295	0,438	259	0,388	163	0,417
Trofa	77	0,725	-24	53	0,8	136	0,638	128	0,55	143	0,428
Vieira do Minho	77	0,725	109	186	0,713	121	0,663	126	0,563	130	0,442
Vila Real de S. Antonio	77	0,725	-70	7	0,85	15	0,75	128	0,55	168	0,415
Vila Verde	77	0,725	145	222	0,675	244	0,563	219	0,463	110	0,453
Vinhais	77	0,725	102	179	0,725	73	0,688	238	0,438	144	0,428

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Cinfães	102	0,713	31	133	0,763	121	0,663	80	0,6	46	0,506
Nazaré	102	0,713	131	233	0,65	73	0,688	1	0,9	178	0,409
Praia da Vitória	102	0,713	31	133	0,763	73	0,688	238	0,438	273	0,331
Redondo	102	0,713	-49	53	0,8	268	0,5	146	0,538	103	0,458
Sabrosa	102	0,713	46	148	0,738	73	0,688	276	0,338	57	0,495
Tábua	102	0,713	-98	4	0,888	73	0,688	97	0,588	167	0,415
Viana do Alentejo	102	0,713	95	197	0,7	159	0,6	97	0,588	61	0,491
Alter do Chão	109	0,700	156	265	0,6	27	0,738	259	0,388	139	0,431
Amares	109	0,700	-102	7	0,85	27	0,738	97	0,588	41	0,510
Borba	109	0,700	-56	53	0,8	125	0,65	189	0,488	110	0,453
Celorico de Basto	109	0,700	39	148	0,738	180	0,588	284	0,313	173	0,412
Constância	109	0,700	-56	53	0,8	295	0,438	97	0,588	74	0,477
Coruche	109	0,700	185	294	0,538	27	0,738	238	0,438	122	0,448
Figueiró dos Vinhos	109	0,700	115	224	0,663	159	0,6	189	0,488	102	0,459
Fundão	109	0,700	39	148	0,738	73	0,688	97	0,588	220	0,384
Mondim de Basto	109	0,700	39	148	0,738	273	0,488	238	0,438	114	0,452
Montemor-o-Novo	109	0,700	184	293	0,55	292	0,45	35	0,688	185	0,405
Murtosa	109	0,700	39	148	0,738	249	0,538	276	0,338	219	0,384
Paços de Ferreira	109	0,700	-83	26	0,838	180	0,588	97	0,588	80	0,475
Pinhel	109	0,700	133	242	0,638	180	0,588	13	0,738	141	0,429
Santa Cruz das Flores	109	0,700	-18	91	0,788	180	0,588	189	0,488	174	0,411
Santa Maria da Feira	109	0,700	39	148	0,738	27	0,738	67	0,638	150	0,425
Sertão	109	0,700	177	286	0,563	303	0,338	273	0,35	37	0,515
Sobral de Monte Agraço	109	0,700	133	242	0,638	125	0,65	174	0,513	216	0,388
Vila Nova de Gaia	109	0,700	101	210	0,688	289	0,463	300	0,188	113	0,452
Bragança	127	0,688	-126	1	0,9	136	0,638	21	0,7	12	0,573
Condeixa-a-Nova	127	0,688	159	286	0,563	136	0,638	97	0,588	208	0,391
Nelas	127	0,688	11	138	0,75	125	0,65	21	0,7	265	0,338
Ourém	127	0,688	-120	7	0,85	159	0,6	146	0,538	51	0,500
Portimão	127	0,688	-101	26	0,838	73	0,688	189	0,488	278	0,328
São João da Pesqueira	127	0,688	-36	91	0,788	125	0,65	21	0,7	109	0,454
Terras de Bouro	127	0,688	-36	91	0,788	180	0,588	146	0,538	186	0,404
Alcoutim	134	0,675	-81	53	0,8	180	0,588	146	0,538	238	0,370
Bombarral	134	0,675	140	274	0,588	51	0,7	128	0,55	165	0,416

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Castro Marim	134	0,675	-43	91	0,788	180	0,588	174	0,513	138	0,432
Esposende	134	0,675	131	265	0,6	121	0,663	50	0,65	149	0,425
Évora	134	0,675	-130	4	0,888	125	0,65	146	0,538	248	0,363
Golegã	134	0,675	-43	91	0,788	273	0,488	251	0,413	205	0,393
Lousada	134	0,675	52	186	0,713	249	0,538	146	0,538	147	0,426
Moita	134	0,675	-81	53	0,8	15	0,75	80	0,6	56	0,497
Pampilhosa da Serra	134	0,675	164	298	0,488	257	0,513	288	0,288	28	0,535
Porto	134	0,675	14	148	0,738	136	0,638	97	0,588	10	0,576
Tabuaço	134	0,675	131	265	0,6	180	0,588	80	0,6	158	0,419
Vila Nova da Barquinha	134	0,675	-81	53	0,8	51	0,7	288	0,288	73	0,477
Vimioso	134	0,675	-127	7	0,85	73	0,688	219	0,463	65	0,483
Arronches	147	0,663	32	179	0,725	157	0,613	128	0,55	136	0,433
Cadaval	147	0,663	-121	26	0,838	180	0,588	227	0,45	116	0,450
Câmara de Lobos	147	0,663	114	261	0,613	73	0,688	259	0,388	260	0,346
Cartaxo	147	0,663	77	224	0,663	180	0,588	227	0,45	77	0,475
Estarreja	147	0,663	-9	138	0,75	51	0,7	97	0,588	194	0,400
Faro	147	0,663	127	274	0,588	73	0,688	97	0,588	258	0,351
Grândola	147	0,663	-94	53	0,8	15	0,75	50	0,65	77	0,475
Arraiolos	154	0,650	43	197	0,7	273	0,488	219	0,463	214	0,389
Azambuja	154	0,650	25	179	0,725	180	0,588	97	0,588	181	0,408
Lousã	154	0,650	-128	26	0,838	5	0,788	13	0,738	18	0,556
Mira	154	0,650	-6	148	0,738	136	0,638	146	0,538	152	0,423
Ponte de Sôr	154	0,650	-6	148	0,738	136	0,638	189	0,488	237	0,370
Portel	154	0,650	-101	53	0,8	244	0,563	251	0,413	153	0,422
Santana	154	0,650	70	224	0,663	249	0,538	67	0,638	166	0,416
Viana do Castelo	154	0,650	43	197	0,7	51	0,7	128	0,55	30	0,530
Vila Franca do Campo	154	0,650	132	286	0,563	180	0,588	189	0,488	162	0,417
Vila Viçosa	154	0,650	-16	138	0,75	159	0,6	80	0,6	233	0,372
Almeirim	164	0,638	97	261	0,613	73	0,688	189	0,488	146	0,427
Amarante	164	0,638	15	179	0,725	302	0,413	227	0,45	250	0,360
Ansião	164	0,638	-157	7	0,85	15	0,75	35	0,688	88	0,469
Belmonte	164	0,638	110	274	0,588	180	0,588	303	0,15	154	0,422
Castelo de Paiva	164	0,638	133	297	0,5	303	0,238	189	0,488	169	0,413
Celorico da Beira	164	0,638	-111	53	0,8	159	0,6	189	0,488	268	0,337
Estremoz	164	0,638	-16	148	0,738	180	0,588	294	0,25	218	0,385

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Figueira de Castelo Rodrigo	164	0,638	33	197	0,7	257	0,513	189	0,488	188	0,403
Loures	164	0,638	-111	53	0,8	5	0,788	7	0,8	29	0,531
Mora	164	0,638	69	233	0,65	159	0,6	259	0,388	157	0,420
Oleiros	164	0,638	110	274	0,588	257	0,513	259	0,388	95	0,463
Palmela	164	0,638	-26	138	0,75	51	0,7	97	0,588	170	0,413
Paredes	164	0,638	78	242	0,638	303	0,338	259	0,388	121	0,449
Paredes de Coura	164	0,638	122	286	0,563	73	0,688	128	0,55	133	0,438
Penamacor	164	0,638	78	242	0,638	180	0,588	97	0,588	268	0,337
Tavira	164	0,638	-73	91	0,788	27	0,738	146	0,538	211	0,390
Valongo	164	0,638	-138	26	0,838	73	0,688	255	0,4	32	0,523
Vidigueira	164	0,638	-111	53	0,8	180	0,588	50	0,65	108	0,454
Vila Franca de Xira	164	0,638	-138	26	0,838	73	0,688	---	na	211	0,390
Vila Nova de Paiva	164	0,638	22	186	0,713	73	0,688	174	0,513	220	0,384
Alijó	184	0,625	114	298	0,488	159	0,6	227	0,45	91	0,465
Amadora	184	0,625	-132	52	0,813	15	0,75	---	na	247	0,364
Arruda dos Vinhos	184	0,625	2	186	0,713	2	0,8	35	0,688	47	0,506
Cabeceiras de Basto	184	0,625	-57	127	0,775	5	0,788	67	0,638	105	0,457
Fafe	184	0,625	58	242	0,638	180	0,588	97	0,588	255	0,356
Funchal	184	0,625	-158	26	0,838	27	0,738	238	0,438	66	0,483
Marco de Canaveses	184	0,625	40	224	0,663	180	0,588	80	0,6	127	0,443
Miranda do Corvo	184	0,625	77	261	0,613	180	0,588	97	0,588	184	0,405
Santa Marta de Penaguião	184	0,625	-183	1	0,9	180	0,588	286	0,3	129	0,442
São Brás de Alportel	184	0,625	-177	7	0,85	27	0,738	21	0,7	142	0,429
Setúbal	184	0,625	58	242	0,638	73	0,688	146	0,538	124	0,446
Sintra	184	0,625	-36	148	0,738	73	0,688	146	0,538	197	0,396
Torre de Moncorvo	184	0,625	58	242	0,638	73	0,688	227	0,45	280	0,326
Torres Novas	184	0,625	-131	53	0,8	125	0,65	259	0,388	112	0,452
Torres Vedras	184	0,625	-158	26	0,838	5	0,788	35	0,688	21	0,548
Batalha	199	0,613	107	306	0,4	159	0,6	227	0,45	213	0,390
Benavente	199	0,613	-173	26	0,838	51	0,7	67	0,638	136	0,433
Marinha Grande	199	0,613	-20	179	0,725	159	0,6	299	0,2	140	0,430
Monção	199	0,613	-108	91	0,788	51	0,7	7	0,8	251	0,360
Pedrogão Grande	199	0,613	-108	91	0,788	180	0,588	146	0,538	282	0,326
Ponta Delgada	199	0,613	-173	26	0,838	73	0,688	5	0,838	27	0,539

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Portalegre	199	0,613	11	210	0,688	273	0,488	80	0,6	217	0,385
Viseu	199	0,613	-51	148	0,738	257	0,513	35	0,688	228	0,381
Angra do Heroísmo	207	0,600	35	242	0,638	125	0,65	21	0,7	196	0,398
Fronteira	207	0,600	-154	53	0,8	273	0,488	296	0,238	189	0,403
Lisboa	207	0,600	58	265	0,6	180	0,588	97	0,588	26	0,542
Mesão Frio	207	0,600	58	265	0,6	159	0,6	255	0,4	60	0,493
Monforte	207	0,600	-10	197	0,7	180	0,588	146	0,538	239	0,368
Montalegre	207	0,600	17	224	0,663	180	0,588	179	0,5	125	0,446
Serpa	207	0,600	-154	53	0,8	51	0,7	80	0,6	285	0,322
Alandroal	214	0,588	-161	53	0,8	247	0,55	189	0,488	128	0,443
Albergaria-a-Velha	214	0,588	-161	53	0,8	273	0,488	80	0,6	182	0,407
Almodovar	214	0,588	-207	7	0,85	295	0,438	97	0,588	231	0,374
Caldas da Rainha	214	0,588	-4	210	0,688	180	0,588	238	0,438	235	0,372
Castro Verde	214	0,588	-123	91	0,788	73	0,688	80	0,6	229	0,380
Covilhã	214	0,588	-66	148	0,738	180	0,588	174	0,513	94	0,464
Gavião	214	0,588	-66	148	0,738	159	0,6	146	0,538	253	0,358
Loulé	214	0,588	60	274	0,588	15	0,75	13	0,738	106	0,454
Mação	214	0,588	19	233	0,65	180	0,588	259	0,388	151	0,423
Monchique	214	0,588	46	260	0,625	27	0,738	80	0,6	254	0,357
Ourique	214	0,588	19	233	0,65	180	0,588	35	0,688	261	0,342
Seixal	214	0,588	-4	210	0,688	27	0,738	219	0,463	92	0,465
Aguiar da Beira	226	0,575	-78	148	0,738	289	0,463	238	0,438	201	0,394
Albufeira	226	0,575	-200	26	0,838	159	0,6	5	0,838	64	0,484
Almada	226	0,575	-78	148	0,738	15	0,75	128	0,55	252	0,358
Cuba	226	0,575	-173	53	0,8	136	0,638	146	0,538	243	0,365
Ferreira do Alentejo	226	0,575	-173	53	0,8	136	0,638	35	0,688	256	0,355
Lourinhã	226	0,575	-29	197	0,7	5	0,788	4	0,85	97	0,463
Mortágua	226	0,575	16	242	0,638	27	0,738	288	0,288	274	0,331
Odemira	226	0,575	-173	53	0,8	15	0,75	11	0,75	35	0,521
Penela	226	0,575	7	233	0,65	180	0,588	189	0,488	59	0,494
Alcochete	235	0,563	-144	91	0,788	73	0,688	97	0,588	118	0,449
Alvito	235	0,563	-97	138	0,75	295	0,438	189	0,488	103	0,458
Boticas	235	0,563	-56	179	0,725	180	0,588	67	0,638	95	0,463
Santiago do Cacém	235	0,563	-209	26	0,838	51	0,7	255	0,4	262	0,342
Tomar	235	0,563	-144	91	0,788	51	0,7	276	0,338	249	0,362

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Alcanena	240	0,550	2	242	0,638	27	0,738	21	0,7	287	0,319
Barrancos	240	0,550	-30	210	0,688	121	0,663	13	0,738	279	0,327
Calheta (Açores)	240	0,550	58	298	0,488	180	0,588	219	0,463	207	0,392
Castelo de Vide	240	0,550	-7	233	0,65	273	0,488	276	0,338	274	0,331
Elvas	240	0,550	25	265	0,6	51	0,7	294	0,25	234	0,372
Olhão	240	0,550	-30	210	0,688	73	0,688	50	0,65	83	0,472
Soure	240	0,550	-43	197	0,7	249	0,538	219	0,463	244	0,365
Alcobaça	247	0,538	-99	148	0,738	136	0,638	---	na	100	0,459
Aljustrel	247	0,538	-240	7	0,85	180	0,588	67	0,638	223	0,383
Moura	247	0,538	-194	53	0,8	295	0,438	189	0,488	241	0,366
Oeiras	247	0,538	-5	242	0,638	73	0,688	35	0,688	132	0,438
Ribeira de Pena	247	0,538	-221	26	0,838	180	0,588	128	0,55	246	0,364
Santa Cruz da Graciosa	247	0,538	-61	186	0,713	73	0,688	259	0,388	270	0,336
Sátão	247	0,538	-99	148	0,738	273	0,488	50	0,65	263	0,342
Abrantes	254	0,525	48	302	0,475	180	0,588	128	0,55	164	0,417
Chamusca	254	0,525	-75	179	0,725	180	0,588	97	0,588	232	0,373
Ponta do Sol	254	0,525	-228	26	0,838	257	0,513	238	0,438	126	0,443
Rio Maior	254	0,525	-106	148	0,738	247	0,55	179	0,5	192	0,401
Tondela	254	0,525	11	265	0,6	125	0,65	189	0,488	245	0,365
Vendas Novas	254	0,525	-201	53	0,8	51	0,7	35	0,688	295	0,310
Alcácer do Sal	260	0,513	-169	91	0,788	15	0,75	21	0,7	224	0,383
Aljezur	260	0,513	-36	224	0,663	73	0,688	97	0,588	107	0,454
Almeida	260	0,513	-63	197	0,7	136	0,638	179	0,5	242	0,366
Barreiro	260	0,513	-27	233	0,65	51	0,7	292	0,263	293	0,312
Mourão	260	0,513	-207	53	0,8	292	0,45	146	0,538	194	0,400
Porto Moniz	260	0,513	-112	148	0,738	273	0,488	296	0,238	288	0,318
Ribeira Brava	260	0,513	-169	91	0,788	73	0,688	146	0,538	180	0,408
São Vicente	260	0,513	34	294	0,538	180	0,588	251	0,413	259	0,348
Trancoso	260	0,513	-18	242	0,638	159	0,6	259	0,388	292	0,312
Velas	260	0,513	26	286	0,563	289	0,463	189	0,488	270	0,336
Vila do Porto	260	0,513	43	303	0,463	136	0,638	128	0,55	290	0,316
Marvão	271	0,500	-6	265	0,6	51	0,7	179	0,5	179	0,408
Sousel	271	0,500	-133	138	0,75	268	0,5	128	0,55	227	0,381
Avis	273	0,488	-125	148	0,738	180	0,588	189	0,488	264	0,340
Calheta (Madeira)	273	0,488	1	274	0,588	180	0,588	219	0,463	289	0,317

Câmara Municipal	Critério C1									ipic 2019	
	2019		Var	2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Lajes das Flores	273	0,488	-182	91	0,788	73	0,688	300	0,188	203	0,394
Nordeste	273	0,488	-125	148	0,738	73	0,688	146	0,538	291	0,315
Porto Santo	273	0,488	-125	148	0,738	73	0,688	---	na	145	0,427
Povoação	273	0,488	-63	210	0,688	257	0,513	189	0,488	304	0,246
Ribeira Grande	273	0,488	-247	26	0,838	1	0,838	35	0,688	118	0,449
Santa Cruz	273	0,488	1	274	0,588	136	0,638	292	0,263	281	0,326
Arouca	281	0,475	-190	91	0,788	180	0,588	67	0,638	295	0,310
Oliveira de Frades	281	0,475	27	308	0,188	273	0,488	276	0,338	277	0,329
Alpiarça	283	0,463	-97	186	0,713	273	0,488	146	0,538	276	0,330
Meda	283	0,463	-86	197	0,7	180	0,588	146	0,538	300	0,302
Penedono	283	0,463	3	286	0,563	268	0,5	146	0,538	301	0,300
Seia	283	0,463	-135	148	0,738	27	0,738	179	0,5	286	0,320
Castro Daire	287	0,450	-45	242	0,638	73	0,688	67	0,638	303	0,279
Crato	287	0,450	-160	127	0,775	303	0,338	276	0,338	198	0,395
Peso da Régua	287	0,450	-77	210	0,688	180	0,588	179	0,5	283	0,323
Guarda	290	0,438	-199	91	0,788	180	0,588	189	0,488	284	0,322
Lagoa (Açores)	291	0,425	-200	91	0,788	51	0,7	67	0,638	299	0,302
Machico	291	0,425	-200	91	0,788	5	0,788	97	0,588	191	0,401
Mértola	291	0,425	-284	7	0,85	249	0,538	80	0,6	206	0,393
São Roque do Pico	291	0,425	14	305	0,438	308	0,1	189	0,488	176	0,411
Horta	295	0,413	-109	186	0,713	180	0,588	218	0,475	116	0,450
Lagoa (Faro)	295	0,413	-204	91	0,788	257	0,513	146	0,538	294	0,311
Lagos	297	0,400	-11	286	0,563	256	0,525	80	0,6	298	0,305
Sines	297	0,400	-206	91	0,788	27	0,738	128	0,55	236	0,371
Vizela	297	0,400	-244	53	0,8	273	0,488	97	0,588	187	0,403
Campo Maior	300	0,388	-58	242	0,638	268	0,5	288	0,288	297	0,306
Beja	301	0,375	-104	197	0,7	73	0,688	50	0,65	266	0,338
Madalena	302	0,275	-116	186	0,713	50	0,713	174	0,513	267	0,338
Corvo	303	0,250	4	307	0,313	303	0,338	259	0,388	272	0,332
Freixo de Espada à Cinta	304	0,238	0	304	0,45	257	0,513	189	0,488	305	0,241
Gouveia	304	0,238	-166	138	0,75	180	0,588	276	0,338	302	0,279
Sernancelhe	304	0,238	-62	242	0,638	249	0,538	227	0,45	307	0,211
Resende	307	0,200	-174	133	0,763	27	0,738	146	0,538	306	0,239
Lajes do Pico	308	0,088	-34	274	0,588	180	0,588	146	0,538	308	0,207

na: não avaliado

B.3 Ranking do critério C2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Arcos de Valdevez	1	0,900	299	300	0,385	173	0,67	204	0,65	9	0,577
Pampilhosa da Serra	2	0,880	137	139	0,615	277	0,56	277	0,54	28	0,535
Montalegre	3	0,850	133	136	0,62	33	0,805	170	0,68	125	0,446
Porto de Mós	3	0,850	199	202	0,555	218	0,635	188	0,67	31	0,528
Valongo	5	0,830	263	268	0,465	237	0,61	170	0,68	32	0,523
Caminha	6	0,825	95	101	0,65	73	0,76	86	0,74	8	0,583
Lousã	6	0,825	95	101	0,65	182	0,665	40	0,79	18	0,556
Porto	6	0,825	137	143	0,61	128	0,71	68	0,76	10	0,576
Chaves	9	0,805	11	20	0,76	12	0,84	40	0,79	13	0,573
Ilhavo	10	0,780	34	44	0,73	52	0,795	20	0,82	37	0,515
Oliveira do Bairro	11	0,775	136	147	0,605	71	0,765	86	0,74	85	0,469
Ponta do Sol	11	0,775	162	173	0,585	192	0,655	293	0,47	126	0,443
Sabrosa	11	0,775	56	67	0,695	93	0,745	61	0,78	57	0,495
Sever do Vouga	11	0,775	218	229	0,515	182	0,665	132	0,71	69	0,479
Carregal do Sal	15	0,755	1	16	0,78	162	0,68	86	0,74	53	0,499
Mirandela	15	0,755	29	44	0,73	33	0,805	20	0,82	11	0,576
Cabeceiras de Basto	17	0,750	189	206	0,545	65	0,77	294	0,45	105	0,457
Marco de Canaveses	17	0,750	69	86	0,67	254	0,59	170	0,68	127	0,443
Miranda do Corvo	17	0,750	189	206	0,545	202	0,65	251	0,6	184	0,405
Monção	17	0,750	3	20	0,76	22	0,835	20	0,82	251	0,360
Murça	17	0,750	-7	10	0,79	41	0,8	254	0,59	2	0,642
Oleiros	17	0,750	122	139	0,615	54	0,78	40	0,79	95	0,463
Esposende	23	0,730	170	193	0,56	182	0,665	213	0,64	149	0,425
Mogadouro	23	0,730	-3	20	0,76	254	0,59	40	0,79	71	0,478
Póvoa de Lanhoso	23	0,730	101	124	0,63	93	0,745	86	0,74	45	0,507
Sertã	23	0,730	-5	18	0,77	277	0,56	132	0,71	37	0,515
Alandroal	27	0,725	8	35	0,74	274	0,565	37	0,8	128	0,443
Alcobaça	27	0,725	66	93	0,66	73	0,76	---	na	100	0,459
Alfândega da Fé	27	0,725	-26	1	0,88	89	0,755	86	0,74	17	0,563
Aljezur	27	0,725	91	118	0,64	73	0,76	188	0,67	107	0,454
Amares	27	0,725	37	64	0,7	150	0,69	153	0,7	41	0,510

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Armamar	27	0,725	166	193	0,56	99	0,73	163	0,69	15	0,566
Castanheira de Pêra	27	0,725	252	279	0,445	231	0,62	153	0,7	97	0,463
Chamusca	27	0,725	124	151	0,6	233	0,615	265	0,57	232	0,373
Loures	27	0,725	45	72	0,685	132	0,7	40	0,79	29	0,531
Oliveira de Azemeis	27	0,725	218	245	0,505	218	0,635	188	0,67	72	0,478
Santa Cruz das Flores	27	0,725	271	298	0,395	182	0,665	271	0,555	174	0,411
Vila Nova de Cerveira	27	0,725	-7	20	0,76	41	0,8	20	0,82	1	0,668
Vila Nova de Poiares	27	0,725	270	297	0,4	257	0,585	188	0,67	39	0,513
Vimioso	27	0,725	-24	3	0,81	140	0,695	280	0,535	65	0,483
Barcelos	41	0,705	60	101	0,65	240	0,605	86	0,74	86	0,469
Constância	41	0,705	-21	20	0,76	9	0,855	60	0,785	74	0,477
Mação	41	0,705	77	118	0,64	227	0,625	79	0,75	151	0,423
Marinha Grande	41	0,705	-31	10	0,79	7	0,86	302	0,11	140	0,430
Águeda	45	0,700	-42	3	0,81	7	0,86	244	0,61	62	0,488
Boticas	45	0,700	98	143	0,61	99	0,73	40	0,79	95	0,463
Maia	45	0,700	244	289	0,425	277	0,56	170	0,68	4	0,615
Matosinhos	45	0,700	17	62	0,71	33	0,805	3	0,9	14	0,572
Miranda do Douro	45	0,700	-25	20	0,76	248	0,6	170	0,68	7	0,583
Mondim de Basto	45	0,700	-1	44	0,73	93	0,745	199	0,66	114	0,452
Mora	45	0,700	87	132	0,625	121	0,72	170	0,68	157	0,420
Reguengos de Monsaraz	45	0,700	147	192	0,565	173	0,67	9	0,88	21	0,548
Trofa	45	0,700	-13	32	0,75	237	0,61	17	0,84	143	0,428
Vagos	45	0,700	28	73	0,68	107	0,725	61	0,78	5	0,608
Valença	45	0,700	165	210	0,535	2	0,915	20	0,82	40	0,512
Valpaços	45	0,700	79	124	0,63	227	0,625	254	0,59	16	0,565
Vila Nova de Famalicão	45	0,700	28	73	0,68	73	0,76	20	0,82	50	0,503
Moura	58	0,680	176	234	0,51	173	0,67	296	0,44	241	0,366
Albergaria-a-Velha	59	0,675	193	252	0,495	264	0,58	265	0,57	182	0,407
Arraiolos	59	0,675	5	64	0,7	218	0,635	10	0,86	214	0,389
Benavente	59	0,675	197	256	0,49	107	0,725	213	0,64	136	0,433
Braga	59	0,675	80	139	0,615	99	0,73	79	0,75	123	0,447
Cinfães	59	0,675	129	188	0,57	298	0,515	272	0,55	46	0,506
Golegã	59	0,675	-4	55	0,72	33	0,805	188	0,67	205	0,393
Guimarães	59	0,675	-15	44	0,73	4	0,89	163	0,69	19	0,554
Lajes das Flores	59	0,675	164	223	0,52	182	0,665	284	0,52	203	0,394

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Lisboa	59	0,675	164	223	0,52	65	0,77	120	0,72	26	0,542
Melgaço	59	0,675	-39	20	0,76	41	0,8	40	0,79	49	0,503
Mesão Frio	59	0,675	8	67	0,695	60	0,775	86	0,74	60	0,493
Moimenta da Beira	59	0,675	-49	10	0,79	65	0,77	2	0,92	43	0,510
Paredes de Coura	59	0,675	34	93	0,66	41	0,8	20	0,82	133	0,438
Santa Maria da Feira	59	0,675	65	124	0,63	73	0,76	61	0,78	150	0,425
Santo Tirso	59	0,675	-56	3	0,81	33	0,805	153	0,7	36	0,520
Tabuaço	59	0,675	-57	2	0,86	33	0,805	213	0,64	158	0,419
Terras de Bouro	59	0,675	42	101	0,65	107	0,725	204	0,65	186	0,404
Vila de Rei	59	0,675	-15	44	0,73	132	0,7	132	0,71	34	0,522
Vila do Bispo	59	0,675	42	101	0,65	150	0,69	265	0,57	33	0,522
Vila Viçosa	59	0,675	114	173	0,585	213	0,64	61	0,78	233	0,372
Alpiarça	79	0,655	155	234	0,51	286	0,555	188	0,67	276	0,330
Vale de Cambra	79	0,655	168	247	0,5	240	0,605	228	0,63	54	0,498
Albufeira	81	0,650	83	164	0,595	132	0,7	265	0,57	64	0,484
Arganil	81	0,650	20	101	0,65	140	0,695	132	0,71	44	0,507
Cadaval	81	0,650	107	188	0,57	132	0,7	20	0,82	116	0,450
Cascais	81	0,650	5	86	0,67	41	0,8	68	0,76	3	0,618
Coruche	81	0,650	70	151	0,6	107	0,725	213	0,64	122	0,448
Corvo	81	0,650	121	202	0,555	270	0,57	265	0,57	272	0,332
Gouveia	81	0,650	70	151	0,6	73	0,76	132	0,71	302	0,279
Lamego	81	0,650	70	151	0,6	192	0,655	296	0,44	68	0,482
Leiria	81	0,650	-18	63	0,705	6	0,885	153	0,7	57	0,495
Loulé	81	0,650	153	234	0,51	150	0,69	40	0,79	106	0,454
Macedo de Cavaleiros	81	0,650	-78	3	0,81	233	0,615	86	0,74	77	0,475
Mira	81	0,650	171	252	0,495	60	0,775	188	0,67	152	0,423
Óbidos	81	0,650	12	93	0,66	12	0,84	3	0,9	202	0,394
Paredes	81	0,650	4	85	0,675	65	0,77	8	0,89	121	0,449
Penafiel	81	0,650	129	210	0,535	240	0,605	10	0,86	76	0,475
Penela	81	0,650	112	193	0,56	124	0,715	40	0,79	59	0,494
Peniche	81	0,650	12	93	0,66	41	0,8	37	0,8	148	0,426
Ponte de Lima	81	0,650	208	289	0,425	192	0,655	170	0,68	67	0,482
Póvoa de Varzim	81	0,650	-71	10	0,79	128	0,71	213	0,64	6	0,595
Rio Maior	81	0,650	-26	55	0,72	162	0,68	213	0,64	192	0,401
São João da Pesqueira	81	0,650	-63	18	0,77	4	0,89	120	0,72	109	0,454

Câmara Municipal	Critério C2										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012				
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score	
Alcochete	102	0,630	-67	35	0,74	12	0,84	163	0,69	118	0,449	
Almeirim	102	0,630	49	151	0,6	162	0,68	188	0,67	146	0,427	
Bragança	102	0,630	-92	10	0,79	29	0,81	20	0,82	12	0,573	
Ferreira do Zêzere	102	0,630	-82	20	0,76	170	0,675	79	0,75	172	0,412	
Montijo	102	0,630	-67	35	0,74	12	0,84	40	0,79	92	0,465	
Odemira	102	0,630	-99	3	0,81	29	0,81	40	0,79	35	0,521	
Redondo	102	0,630	63	165	0,59	274	0,565	199	0,66	103	0,458	
Vila Franca de Xira	102	0,630	16	118	0,64	1	0,94	---	na	211	0,390	
Abrantes	110	0,625	-17	93	0,66	140	0,695	204	0,65	164	0,417	
Aguiar da Beira	110	0,625	135	245	0,505	240	0,605	284	0,52	201	0,394	
Aljô	110	0,625	69	179	0,58	99	0,73	86	0,74	91	0,465	
Almada	110	0,625	8	118	0,64	12	0,84	20	0,82	252	0,358	
Ansião	110	0,625	63	173	0,585	107	0,725	233	0,62	88	0,469	
Arruda dos Vinhos	110	0,625	33	143	0,61	274	0,565	20	0,82	47	0,506	
Borba	110	0,625	55	165	0,59	251	0,595	3	0,9	110	0,453	
Carraceda de Ansiães	110	0,625	-66	44	0,73	162	0,68	228	0,63	210	0,391	
Entroncamento	110	0,625	-37	73	0,68	130	0,705	116	0,73	54	0,498	
Espinho	110	0,625	33	143	0,61	227	0,625	86	0,74	135	0,433	
Figueira da Foz	110	0,625	-46	64	0,7	54	0,78	295	0,445	87	0,469	
Grândola	110	0,625	-78	32	0,75	41	0,8	40	0,79	77	0,475	
Horta	110	0,625	69	179	0,58	107	0,725	86	0,74	116	0,450	
Idanha-a-Nova	110	0,625	154	264	0,475	231	0,62	86	0,74	115	0,451	
Lourinhã	110	0,625	-55	55	0,72	98	0,735	3	0,9	97	0,463	
Montemor-o-Novo	110	0,625	22	132	0,625	124	0,715	68	0,76	185	0,405	
Murtosa	110	0,625	197	307	0,33	233	0,615	250	0,605	219	0,384	
Ponta Delgada	110	0,625	-67	43	0,735	3	0,9	116	0,73	27	0,539	
Ribeira de Pena	110	0,625	41	151	0,6	265	0,575	257	0,58	246	0,364	
Sines	110	0,625	-107	3	0,81	11	0,845	120	0,72	236	0,371	
Torres Vedras	110	0,625	148	258	0,485	96	0,74	153	0,7	21	0,548	
Viana do Alentejo	110	0,625	74	184	0,575	205	0,645	170	0,68	61	0,491	
Vila do Conde	110	0,625	-75	35	0,74	150	0,69	37	0,8	23	0,547	
Alvito	133	0,605	-113	20	0,76	33	0,805	79	0,75	103	0,458	
Barreiro	133	0,605	-98	35	0,74	12	0,84	163	0,69	293	0,312	
Belmonte	133	0,605	131	264	0,475	130	0,705	301	0,3	154	0,422	
Campo Maior	133	0,605	-32	101	0,65	162	0,68	170	0,68	297	0,306	

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Mangualde	133	0,605	135	268	0,465	289	0,55	132	0,71	183	0,406
Monchique	133	0,605	140	273	0,455	205	0,645	120	0,72	254	0,357
Monforte	133	0,605	-78	55	0,72	29	0,81	132	0,71	239	0,368
Mortágua	133	0,605	-64	69	0,69	22	0,835	67	0,77	274	0,331
São Brás de Alportel	133	0,605	-60	73	0,68	96	0,74	86	0,74	142	0,429
Vila Nova de Gaia	133	0,605	96	229	0,515	28	0,82	170	0,68	113	0,452
Alcácer do Sal	143	0,600	50	193	0,56	22	0,835	40	0,79	224	0,383
Batalha	143	0,600	-42	101	0,65	22	0,835	20	0,82	213	0,390
Cartaxo	143	0,600	-4	139	0,615	192	0,655	188	0,67	77	0,475
Castro Marim	143	0,600	66	209	0,54	257	0,585	244	0,61	138	0,432
Castro Verde	143	0,600	-70	73	0,68	150	0,69	40	0,79	229	0,380
Estarreja	143	0,600	67	210	0,535	240	0,605	233	0,62	194	0,400
Figueiró dos Vinhos	143	0,600	145	288	0,43	270	0,57	204	0,65	102	0,459
Mourão	143	0,600	22	165	0,59	140	0,695	68	0,76	194	0,400
Nazaré	143	0,600	136	279	0,445	150	0,69	18	0,83	178	0,409
Oliveira de Frades	143	0,600	158	301	0,375	277	0,56	300	0,38	277	0,329
Ourém	143	0,600	-133	10	0,79	240	0,605	204	0,65	51	0,500
Penedono	143	0,600	-7	136	0,62	162	0,68	86	0,74	301	0,300
Portalegre	143	0,600	91	234	0,51	173	0,67	170	0,68	217	0,385
Ribeira Grande	143	0,600	-127	16	0,78	205	0,645	86	0,74	118	0,449
Sátão	143	0,600	120	263	0,48	205	0,645	86	0,74	263	0,342
Viana do Castelo	143	0,600	-99	44	0,73	65	0,77	40	0,79	30	0,530
Viseu	143	0,600	80	223	0,52	298	0,515	233	0,62	228	0,381
Avis	160	0,580	-36	124	0,63	60	0,775	288	0,505	264	0,340
Cantanhede	160	0,580	-87	73	0,68	60	0,775	40	0,79	200	0,394
Faro	160	0,580	119	279	0,445	71	0,765	18	0,83	258	0,351
Machico	160	0,580	-9	151	0,6	132	0,7	153	0,7	191	0,401
Moita	160	0,580	-125	35	0,74	12	0,84	163	0,69	56	0,497
Oeiras	160	0,580	-42	118	0,64	132	0,7	213	0,64	132	0,438
Ourique	160	0,580	-87	73	0,68	22	0,835	86	0,74	261	0,342
Tábua	160	0,580	87	247	0,5	140	0,695	86	0,74	167	0,415
Tomar	160	0,580	-116	44	0,73	251	0,595	120	0,72	249	0,362
Vila Flôr	160	0,580	-157	3	0,81	205	0,645	86	0,74	120	0,449
Vila Nova de Paiva	160	0,580	-59	101	0,65	218	0,635	132	0,71	220	0,384
Vila Real	160	0,580	-91	69	0,69	170	0,675	86	0,74	48	0,505

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Alcanena	172	0,575	-54	118	0,64	54	0,78	15	0,85	287	0,319
Aveiro	172	0,575	119	291	0,42	124	0,715	68	0,76	190	0,402
Coimbra	172	0,575	21	193	0,56	257	0,585	15	0,85	69	0,479
Covilhã	172	0,575	38	210	0,535	300	0,505	61	0,78	94	0,464
Mealhada	172	0,575	120	292	0,415	233	0,615	153	0,7	24	0,543
Ovar	172	0,575	132	304	0,34	140	0,695	204	0,65	133	0,438
Ponte de Sôr	172	0,575	62	234	0,51	99	0,73	204	0,65	237	0,370
Portel	172	0,575	-7	165	0,59	251	0,595	116	0,73	153	0,422
Santana	172	0,575	62	234	0,51	218	0,635	233	0,62	166	0,416
Santiago do Cacém	172	0,575	-71	101	0,65	190	0,66	68	0,76	262	0,342
São Pedro do Sul	172	0,575	-99	73	0,68	89	0,755	86	0,74	222	0,384
Sardoal	172	0,575	-152	20	0,76	265	0,575	79	0,75	230	0,378
Tavira	172	0,575	95	267	0,47	107	0,725	86	0,74	211	0,390
Vidigueira	172	0,575	-140	32	0,75	150	0,69	199	0,66	108	0,454
Vila Pouca de Aguiar	172	0,575	1	173	0,585	237	0,61	233	0,62	25	0,542
Vila Velha de Rodão	172	0,575	21	193	0,56	289	0,55	132	0,71	156	0,421
Alvaiázere	188	0,555	31	219	0,53	107	0,725	20	0,82	42	0,510
Arronches	188	0,555	-87	101	0,65	41	0,8	120	0,72	136	0,433
Celorico da Beira	188	0,555	-64	124	0,63	192	0,655	132	0,71	268	0,337
Ferreira do Alentejo	188	0,555	70	258	0,485	99	0,73	170	0,68	256	0,355
Gondomar	188	0,555	-144	44	0,73	73	0,76	40	0,79	20	0,551
Lousada	188	0,555	98	286	0,435	53	0,79	3	0,9	147	0,426
Penalva do Castelo	188	0,555	-41	147	0,605	132	0,7	244	0,61	226	0,382
Seixal	188	0,555	41	229	0,515	248	0,6	170	0,68	92	0,465
Silves	188	0,555	0	188	0,57	205	0,645	132	0,71	161	0,418
Alcoutim	197	0,550	-9	188	0,57	41	0,8	244	0,61	238	0,370
Fafe	197	0,550	99	296	0,405	190	0,66	228	0,63	255	0,356
Figueira de Castelo Rodrigo	197	0,550	71	268	0,465	121	0,72	213	0,64	188	0,403
Mafra	197	0,550	-46	151	0,6	89	0,755	272	0,55	198	0,395
Nordeste	197	0,550	61	258	0,485	202	0,65	286	0,51	291	0,315
Oliveira do Hospital	197	0,550	50	247	0,5	173	0,67	304	0,03	84	0,471
Ponte da Barca	197	0,550	-111	86	0,67	54	0,78	68	0,76	193	0,401
Porto Moniz	197	0,550	-73	124	0,63	257	0,585	281	0,53	288	0,318
Proença-a-Nova	197	0,550	82	279	0,445	162	0,68	199	0,66	177	0,410
Resende	197	0,550	55	252	0,495	92	0,75	290	0,48	306	0,239

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
São João da Madeira	197	0,550	-111	86	0,67	107	0,725	120	0,72	225	0,382
São Roque do Pico	197	0,550	96	293	0,41	307	0,43	277	0,54	176	0,411
Sesimbra	197	0,550	-162	35	0,74	12	0,84	68	0,76	75	0,475
Soure	197	0,550	-65	132	0,625	140	0,695	188	0,67	244	0,365
Vieira do Minho	197	0,550	13	210	0,535	213	0,64	228	0,63	130	0,442
Vila Franca do Campo	197	0,550	37	234	0,51	300	0,505	257	0,58	162	0,417
Vila Verde	197	0,550	23	220	0,525	173	0,67	233	0,62	110	0,453
Crato	214	0,530	-113	101	0,65	257	0,585	251	0,6	198	0,395
Marvão	214	0,530	-159	55	0,72	73	0,76	170	0,68	179	0,408
Salvaterra de Magos	214	0,530	-121	93	0,66	265	0,575	213	0,64	175	0,411
Tarouca	214	0,530	-90	124	0,63	296	0,525	233	0,62	163	0,417
Tondela	214	0,530	9	223	0,52	305	0,455	286	0,51	245	0,365
Vila Real de S. Antonio	214	0,530	-141	73	0,68	150	0,69	213	0,64	168	0,415
Vouzela	214	0,530	-170	44	0,73	150	0,69	170	0,68	81	0,473
Almeida	221	0,525	-70	151	0,6	192	0,655	86	0,74	242	0,366
Amadora	221	0,525	-37	184	0,575	218	0,635	---	na	247	0,364
Arouca	221	0,525	-1	220	0,525	205	0,645	272	0,55	295	0,310
Beja	221	0,525	-120	101	0,65	54	0,78	36	0,81	266	0,338
Castelo de Vide	221	0,525	-128	93	0,66	65	0,77	79	0,75	274	0,331
Évora	221	0,525	-120	101	0,65	170	0,675	10	0,86	248	0,363
Freixo de Espada à Cinta	221	0,525	-74	147	0,605	182	0,665	86	0,74	305	0,241
Góis	221	0,525	87	308	0,29	303	0,49	290	0,48	159	0,418
Lajes do Pico	221	0,525	51	272	0,46	240	0,605	289	0,5	308	0,207
Palmela	221	0,525	-148	73	0,68	12	0,84	199	0,66	170	0,413
Pombal	221	0,525	-135	86	0,67	73	0,76	86	0,74	82	0,472
Santa Marta de Penaguião	221	0,525	-120	101	0,65	182	0,665	40	0,79	129	0,442
São Vicente	221	0,525	-70	151	0,6	192	0,655	116	0,73	259	0,348
Serpa	221	0,525	8	229	0,515	277	0,56	204	0,65	285	0,322
Vila Nova da Barquinha	221	0,525	-148	73	0,68	33	0,805	61	0,78	73	0,477
Vinhais	221	0,525	-201	20	0,76	29	0,81	213	0,64	144	0,428
Funchal	237	0,505	-101	136	0,62	41	0,8	79	0,75	66	0,483
Lagoa (Açores)	237	0,505	-27	210	0,535	226	0,63	20	0,82	299	0,302
Torres Novas	237	0,505	-217	20	0,76	9	0,855	132	0,71	112	0,452
Alenquer	240	0,500	-185	55	0,72	140	0,695	120	0,72	89	0,466
Aljustrel	240	0,500	-148	92	0,665	73	0,76	40	0,79	223	0,383

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Almodovar	240	0,500	-108	132	0,625	60	0,775	213	0,64	231	0,374
Amarante	240	0,500	-75	165	0,59	277	0,56	233	0,62	250	0,360
Azambuja	240	0,500	16	256	0,49	73	0,76	132	0,71	181	0,408
Bombarral	240	0,500	-89	151	0,6	107	0,725	68	0,76	165	0,416
Calheta (Madeira)	240	0,500	-6	234	0,51	54	0,78	281	0,53	289	0,317
Castelo de Paiva	240	0,500	-38	202	0,555	213	0,64	10	0,86	169	0,413
Condeixa-a-Nova	240	0,500	-34	206	0,545	73	0,76	86	0,74	208	0,391
Cuba	240	0,500	-93	147	0,605	213	0,64	257	0,58	243	0,365
Gavião	240	0,500	-171	69	0,69	41	0,8	120	0,72	253	0,358
Madalena	240	0,500	61	301	0,375	302	0,5	290	0,48	267	0,338
Manteigas	240	0,500	-139	101	0,65	150	0,69	132	0,71	63	0,484
Paços de Ferreira	240	0,500	33	273	0,455	304	0,465	10	0,86	80	0,475
Penacova	240	0,500	-61	179	0,58	121	0,72	132	0,71	160	0,418
Peso da Régua	240	0,500	-154	86	0,67	107	0,725	20	0,82	283	0,323
Porto Santo	240	0,500	46	286	0,435	270	0,57	---	na	145	0,427
Setúbal	240	0,500	39	279	0,445	202	0,65	257	0,58	124	0,446
Velas	240	0,500	36	276	0,45	308	0,325	153	0,7	270	0,336
Vila Nova de Foz Côa	240	0,500	-17	223	0,52	254	0,59	254	0,59	131	0,439
Vizela	240	0,500	-6	234	0,51	218	0,635	40	0,79	187	0,403
Caldas da Rainha	261	0,480	43	304	0,34	305	0,455	296	0,44	235	0,372
Castelo Branco	261	0,480	15	276	0,45	257	0,585	270	0,56	239	0,368
Seia	261	0,480	-96	165	0,59	286	0,555	153	0,7	286	0,320
Vendas Novas	261	0,480	-96	165	0,59	182	0,665	170	0,68	295	0,310
Alter do Chão	265	0,475	-164	101	0,65	27	0,83	120	0,72	139	0,431
Baião	265	0,475	-230	35	0,74	162	0,68	132	0,71	155	0,421
Barrancos	265	0,475	38	303	0,355	286	0,555	251	0,6	279	0,327
Celorico de Basto	265	0,475	-81	184	0,575	150	0,69	132	0,71	173	0,412
Elvas	265	0,475	-141	124	0,63	12	0,84	163	0,69	234	0,372
Felgueiras	265	0,475	-36	229	0,515	227	0,625	1	0,97	52	0,500
Fornos de Algodres	265	0,475	-31	234	0,51	192	0,655	86	0,74	171	0,413
Fronteira	265	0,475	-100	165	0,59	107	0,725	277	0,54	189	0,403
Montemor-o-Velho	265	0,475	-92	173	0,585	140	0,695	68	0,76	101	0,459
Ribeira Brava	265	0,475	-172	93	0,66	107	0,725	257	0,58	180	0,408
Santarém	265	0,475	-114	151	0,6	265	0,575	132	0,71	99	0,460
Castro Daire	276	0,455	-103	173	0,585	277	0,56	233	0,62	303	0,279

Câmara Municipal	Critério C2									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Estremoz	276	0,455	0	276	0,45	277	0,56	303	0,06	218	0,385
Nelas	276	0,455	-12	264	0,475	294	0,535	204	0,65	265	0,338
Calheta (Açores)	279	0,450	-27	252	0,495	173	0,67	299	0,39	207	0,392
Lagos	279	0,450	14	293	0,41	205	0,645	213	0,64	298	0,305
Meda	279	0,450	-86	193	0,56	192	0,655	86	0,74	300	0,302
Mertola	279	0,450	0	279	0,445	248	0,6	170	0,68	206	0,393
Nisa	279	0,450	14	293	0,41	257	0,585	228	0,63	215	0,389
Pinhel	279	0,450	-86	193	0,56	150	0,69	86	0,74	141	0,429
Santa Cruz da Graciosa	279	0,450	20	299	0,39	296	0,525	272	0,55	270	0,336
Sernancelhe	279	0,450	-11	268	0,465	73	0,76	132	0,71	307	0,211
Sintra	279	0,450	-95	184	0,575	173	0,67	120	0,72	197	0,396
Sobral de Monte Agraço	279	0,450	-69	210	0,535	99	0,73	68	0,76	216	0,388
Sousel	279	0,450	-224	55	0,72	99	0,73	120	0,72	227	0,381
Santa Comba Dão	290	0,430	-43	247	0,5	73	0,76	233	0,62	90	0,466
Trancoso	290	0,430	-32	258	0,485	73	0,76	86	0,74	292	0,312
Angra do Heroísmo	292	0,425	-113	179	0,58	277	0,56	170	0,68	196	0,398
Fundão	292	0,425	-69	223	0,52	293	0,54	233	0,62	220	0,384
Sabugal	294	0,405	-74	220	0,525	291	0,545	153	0,7	203	0,394
Anadia	295	0,400	-116	179	0,58	173	0,67	213	0,64	209	0,391
Guarda	295	0,400	-144	151	0,6	265	0,575	20	0,82	284	0,322
Odivelas	295	0,400	-85	210	0,535	218	0,635	213	0,64	257	0,354
Pedrogão Grande	295	0,400	-93	202	0,555	192	0,655	272	0,55	282	0,326
Povoação	295	0,400	-77	218	0,53	213	0,64	257	0,58	304	0,246
Praia da Vitória	295	0,400	-22	273	0,455	240	0,605	281	0,53	273	0,331
Santa Cruz	301	0,380	-16	285	0,44	124	0,715	257	0,58	281	0,326
Lagoa (Faro)	302	0,375	-229	73	0,68	140	0,695	163	0,69	294	0,311
Portimão	303	0,355	-110	193	0,56	107	0,725	188	0,67	278	0,328
Torre de Moncorvo	304	0,350	-260	44	0,73	295	0,53	257	0,58	280	0,326
Vila do Porto	304	0,350	-46	258	0,485	270	0,57	244	0,61	290	0,316
Olhão	306	0,325	-59	247	0,5	73	0,76	244	0,61	83	0,472
Penamacor	306	0,325	-2	304	0,34	291	0,545	132	0,71	268	0,337
Câmara de Lobos	308	0,300	-74	234	0,51	132	0,7	132	0,71	260	0,346

na: não avaliado

B.4 Ranking do Critério C3 (Serviços online)

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Bragança	1	0,638	241	242	0,044	5	0,588	247	0,019	12	0,573
Viana do Castelo	2	0,620	236	238	0,045	85	0,238	217	0,03	30	0,530
Loures	3	0,610	185	188	0,064	201	0,113	18	0,363	29	0,531
Vagos	4	0,596	62	66	0,119	68	0,25	7	0,488	5	0,608
Vila Nova de Cerveira	4	0,596	265	269	0,025	17	0,369	189	0,038	1	0,668
Gondomar	6	0,588	245	251	0,038	111	0,213	169	0,044	20	0,551
Olhão	6	0,588	130	136	0,083	131	0,188	96	0,088	83	0,472
Horta	8	0,561	117	125	0,088	183	0,131	46	0,156	116	0,450
Paços de Ferreira	9	0,548	290	299	0	120	0,203	144	0,056	80	0,475
Mesão Frio	10	0,546	133	143	0,081	201	0,113	219	0,025	60	0,493
Vila do Conde	11	0,538	240	251	0,038	141	0,175	144	0,056	23	0,547
Cascais	12	0,523	101	113	0,095	8	0,469	23	0,319	3	0,618
Grândola	13	0,461	51	64	0,12	29	0,319	58	0,125	77	0,475
Vila do Bispo	14	0,452	-13	1	0,431	39	0,3	282	0	33	0,522
Ponta Delgada	15	0,445	-11	4	0,325	113	0,211	18	0,363	27	0,539
Murça	16	0,431	38	54	0,125	94	0,225	275	0,006	2	0,642
Miranda do Douro	17	0,421	273	290	0,013	189	0,125	219	0,025	7	0,583
Angra do Heroísmo	18	0,417	-7	11	0,21	12	0,398	268	0,013	196	0,398
Póvoa de Varzim	18	0,417	47	66	0,119	156	0,163	245	0,021	6	0,595
Oeiras	20	0,411	229	249	0,04	141	0,175	169	0,044	132	0,438
Paredes	21	0,408	23	44	0,131	35	0,313	41	0,169	121	0,449
Alcochete	22	0,404	-3	19	0,169	2	0,738	247	0,019	118	0,449
Pampilhosa da Serra	23	0,386	55	78	0,113	10	0,413	247	0,019	28	0,535
Maia	24	0,383	275	299	0	131	0,188	189	0,038	4	0,615
Vila Nova da Barquinha	24	0,383	274	299	0	148	0,169	219	0,025	73	0,477
Odemira	26	0,379	182	208	0,056	177	0,138	154	0,05	35	0,521
Sertã	27	0,378	197	224	0,05	183	0,136	123	0,069	37	0,515
Pinhel	28	0,366	196	224	0,05	189	0,125	219	0,025	141	0,429
Ansião	29	0,362	222	251	0,038	20	0,35	88	0,094	88	0,469
Figueiró dos Vinhos	30	0,360	24	54	0,125	94	0,225	78	0,1	102	0,459
Aljustrel	31	0,344	125	156	0,075	166	0,15	247	0,019	223	0,383
Cinfães	32	0,338	-2	30	0,144	84	0,243	88	0,094	46	0,506
Vimioso	33	0,333	266	299	0	94	0,225	189	0,038	65	0,483

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Mealhada	33	0,333	109	143	0,081	68	0,25	78	0,1	24	0,543
Porto	35	0,330	203	238	0,045	79	0,244	10	0,45	10	0,576
Valongo	36	0,326	184	220	0,051	68	0,25	247	0,019	32	0,523
Alvaiázere	37	0,323	-1	36	0,138	58	0,263	144	0,054	42	0,510
Câmara de Lobos	37	0,323	41	78	0,113	131	0,188	108	0,075	260	0,346
Sousel	37	0,323	29	66	0,119	89	0,231	189	0,038	227	0,381
Valpaços	37	0,323	41	78	0,113	58	0,263	154	0,05	16	0,565
Celorico de Basto	41	0,322	102	143	0,081	156	0,163	108	0,075	173	0,412
Porto Santo	41	0,322	54	95	0,1	240	0,081	---	na	145	0,427
Mertola	43	0,321	93	136	0,083	273	0,05	78	0,1	206	0,393
Santa Marta de Penaguião	44	0,320	-22	22	0,163	62	0,256	108	0,075	129	0,442
Leiria	45	0,319	50	95	0,1	85	0,238	6	0,5	57	0,495
Vila Pouca de Aguiar	46	0,318	143	189	0,063	121	0,2	247	0,019	25	0,542
Abrantes	47	0,316	142	189	0,063	51	0,275	39	0,175	164	0,417
Amares	47	0,316	222	269	0,025	93	0,229	169	0,044	41	0,510
Paredes de Coura	49	0,315	107	156	0,075	262	0,069	64	0,113	133	0,438
Almeirim	50	0,314	-31	19	0,169	51	0,275	219	0,025	146	0,427
Borba	51	0,311	62	113	0,095	131	0,188	189	0,038	110	0,453
Montemor-o-Velho	51	0,311	67	119	0,094	26	0,325	131	0,063	101	0,459
Alandroal	53	0,309	1	54	0,125	231	0,088	88	0,094	128	0,443
Albufeira	53	0,309	100	153	0,076	26	0,325	9	0,458	64	0,484
Alijó	53	0,309	246	299	0	300	0	154	0,05	91	0,465
Moita	53	0,309	13	66	0,119	196	0,119	108	0,075	56	0,497
Baião	57	0,308	122	179	0,07	300	0	247	0,019	155	0,421
Santa Comba Dão	57	0,308	-41	16	0,175	62	0,256	189	0,038	90	0,466
Ilhavo	59	0,303	36	95	0,1	114	0,206	78	0,1	37	0,515
Lamego	59	0,303	240	299	0	201	0,113	247	0,019	68	0,482
Santarém	59	0,303	-15	44	0,131	26	0,325	39	0,175	99	0,460
Constância	62	0,302	-27	35	0,143	148	0,169	131	0,063	74	0,477
Moimenta da Beira	63	0,301	119	182	0,069	58	0,263	219	0,025	43	0,510
Oliveira de Azemeis	63	0,301	161	224	0,05	217	0,1	24	0,313	72	0,478
Alcobaça	65	0,300	143	208	0,056	300	0	---	na	100	0,459
Alter do Chão	65	0,300	-21	44	0,131	262	0,069	169	0,044	139	0,431
Felgueiras	65	0,300	198	263	0,033	139	0,181	282	0	52	0,500
Matosinhos	68	0,299	-24	44	0,131	68	0,25	189	0,038	14	0,572

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Lousã	69	0,298	-44	25	0,156	217	0,1	169	0,044	18	0,556
Mirandela	69	0,298	221	290	0,013	58	0,263	1	0,6	11	0,576
Benavente	71	0,295	111	182	0,069	148	0,169	218	0,029	136	0,433
Covilhã	72	0,294	152	224	0,05	162	0,156	282	0	94	0,464
Águeda	73	0,291	12	85	0,106	189	0,125	13	0,444	62	0,488
Seixal	73	0,291	134	208	0,056	25	0,331	29	0,25	92	0,465
Arronches	75	0,290	114	189	0,063	156	0,163	211	0,031	136	0,433
Coruche	75	0,290	145	220	0,051	68	0,25	15	0,425	122	0,448
Reguengos de Monsaraz	75	0,290	145	220	0,051	119	0,204	246	0,02	21	0,548
Torres Vedras	75	0,290	-31	44	0,131	286	0,025	108	0,075	21	0,548
Penela	79	0,289	-69	10	0,219	104	0,219	189	0,038	59	0,494
Alvito	80	0,288	39	119	0,094	286	0,025	282	0	103	0,458
Elvas	80	0,288	109	189	0,063	89	0,231	265	0,015	234	0,372
Lajes das Flores	80	0,288	15	95	0,1	300	0	282	0	203	0,394
Melgaço	80	0,288	-26	54	0,125	177	0,138	189	0,038	49	0,503
Portel	80	0,288	-44	36	0,138	298	0,01	16	0,416	153	0,422
Redondo	80	0,288	-14	66	0,119	279	0,044	169	0,044	103	0,458
Santana	80	0,288	218	298	0,006	62	0,256	131	0,063	166	0,416
Vale de Cambra	80	0,288	-2	78	0,113	210	0,106	131	0,063	54	0,498
Cartaxo	88	0,286	181	269	0,025	51	0,275	43	0,163	77	0,475
São Brás de Alportel	89	0,285	180	269	0,025	29	0,319	99	0,083	142	0,429
Oleiros	90	0,279	209	299	0	125	0,194	88	0,094	95	0,463
Marvão	91	0,278	-47	44	0,131	146	0,174	78	0,1	179	0,408
Sobral de Monte Agraço	91	0,278	-77	14	0,188	216	0,101	265	0,015	216	0,388
Torres Novas	91	0,278	192	283	0,019	246	0,076	169	0,044	112	0,452
Alenquer	94	0,276	-69	25	0,156	104	0,219	63	0,116	89	0,466
Almeida	94	0,276	41	135	0,086	286	0,025	100	0,081	242	0,366
Castanheira de Pêra	94	0,276	130	224	0,05	148	0,169	211	0,031	97	0,463
Castro Marim	94	0,276	144	238	0,045	166	0,15	189	0,038	138	0,432
Crato	94	0,276	1	95	0,1	270	0,056	282	0	198	0,395
Fornos de Algodres	94	0,276	-64	30	0,144	166	0,15	97	0,088	171	0,413
Funchal	94	0,276	-91	3	0,338	47	0,289	268	0,013	66	0,483
Guarda	94	0,276	88	182	0,069	177	0,138	122	0,073	284	0,322
Lourinhã	94	0,276	-9	85	0,106	201	0,113	71	0,106	97	0,463
Mação	94	0,276	157	251	0,038	183	0,131	78	0,1	151	0,423

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Madalena	94	0,276	95	189	0,063	247	0,075	219	0,025	267	0,338
Viana do Alentejo	94	0,276	175	269	0,025	189	0,125	123	0,069	61	0,491
Vila de Rei	94	0,276	1	95	0,1	267	0,063	56	0,131	34	0,522
Vila do Porto	94	0,276	49	143	0,081	148	0,169	169	0,044	290	0,316
Vizela	94	0,276	-58	36	0,138	29	0,319	154	0,05	187	0,403
Vouzela	94	0,276	49	143	0,081	166	0,15	219	0,025	81	0,473
Arruda dos Vinhos	110	0,275	114	224	0,05	37	0,308	64	0,113	47	0,506
Barcelos	111	0,272	158	269	0,025	68	0,25	219	0,025	86	0,469
Alcácer do Sal	112	0,268	-68	44	0,131	231	0,088	108	0,075	224	0,383
Entroncamento	112	0,268	-19	93	0,101	165	0,155	209	0,033	54	0,498
Vieira do Minho	114	0,267	94	208	0,056	89	0,231	244	0,024	130	0,442
Guimarães	115	0,266	-61	54	0,125	62	0,256	123	0,069	19	0,554
Mourão	116	0,264	153	269	0,025	162	0,156	78	0,1	194	0,400
Ourém	116	0,264	-72	44	0,131	85	0,238	88	0,094	51	0,500
Sesimbra	116	0,264	126	242	0,044	4	0,613	25	0,306	75	0,475
Santa Cruz	119	0,262	150	269	0,025	215	0,105	78	0,1	281	0,326
Cadaval	120	0,261	-25	95	0,1	94	0,225	154	0,05	116	0,450
Fronteira	120	0,261	-90	30	0,144	217	0,1	219	0,025	189	0,403
Vinhais	122	0,260	-109	13	0,2	209	0,108	49	0,144	144	0,428
Arcos de Valdevez	123	0,257	85	208	0,056	1	0,8	88	0,094	9	0,577
Rio Maior	124	0,254	32	156	0,075	94	0,225	280	0,004	192	0,401
São João da Pesqueira	124	0,254	100	224	0,05	172	0,144	154	0,05	109	0,454
Aguiar da Beira	126	0,252	-41	85	0,106	247	0,075	219	0,025	201	0,394
Armamar	126	0,252	137	263	0,033	85	0,238	131	0,063	15	0,566
Vila Nova de Gaia	126	0,252	-1	125	0,088	279	0,044	144	0,056	113	0,452
Machico	129	0,249	-4	125	0,088	279	0,044	100	0,081	191	0,401
Estremoz	130	0,247	-35	95	0,1	273	0,05	144	0,056	218	0,385
Belmonte	131	0,245	111	242	0,044	51	0,275	106	0,078	154	0,422
Ribeira Brava	131	0,245	-12	119	0,094	217	0,1	88	0,094	180	0,408
Vila Velha de Rodão	131	0,245	-95	36	0,138	67	0,256	131	0,063	156	0,421
Calheta (Açores)	134	0,244	129	263	0,033	300	0	282	0	207	0,392
Mora	134	0,244	55	189	0,063	131	0,188	185	0,04	157	0,420
Santo Tirso	136	0,243	-52	84	0,108	68	0,25	282	0	36	0,520
São Roque do Pico	137	0,242	114	251	0,038	247	0,075	100	0,081	176	0,411
Albergaria-a-Velha	137	0,242	18	156	0,075	141	0,175	26	0,294	182	0,407

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Arganil	139	0,241	-112	27	0,15	104	0,219	131	0,063	44	0,507
Alfândega da Fé	140	0,240	-121	19	0,169	247	0,075	247	0,019	17	0,563
Pedrogão Grande	140	0,240	16	156	0,075	231	0,088	189	0,038	282	0,326
Vila Nova de Poiares	142	0,238	-47	95	0,1	79	0,249	52	0,138	39	0,513
Macedo de Cavaleiros	143	0,236	-65	78	0,113	238	0,085	282	0	77	0,475
Almodovar	144	0,235	80	224	0,05	285	0,031	144	0,056	231	0,374
Setúbal	144	0,235	119	263	0,033	299	0,006	36	0,219	124	0,446
Penamacor	146	0,234	123	269	0,025	201	0,113	219	0,025	268	0,337
Ribeira Grande	146	0,234	-119	27	0,15	267	0,063	282	0	118	0,449
Santa Cruz da Graciosa	148	0,230	76	224	0,05	156	0,163	64	0,113	270	0,336
Aljezur	148	0,230	-13	136	0,083	104	0,219	49	0,144	107	0,454
Beja	150	0,228	-142	8	0,25	44	0,294	3	0,519	266	0,338
Cabeceiras de Basto	150	0,228	101	251	0,038	177	0,138	100	0,081	105	0,457
Corvo	150	0,228	-106	44	0,131	240	0,081	185	0,04	272	0,332
Proença-a-Nova	150	0,228	-65	85	0,106	189	0,125	282	0	177	0,410
Vila Real de S. Antonio	150	0,228	29	179	0,07	273	0,05	263	0,016	168	0,415
Salvaterra de Magos	155	0,225	-42	113	0,095	131	0,188	169	0,044	175	0,411
Manteigas	156	0,222	-151	5	0,288	117	0,205	48	0,15	63	0,484
Oliveira do Hospital	157	0,221	-44	113	0,095	210	0,106	219	0,025	84	0,471
Vila Nova de Paiva	158	0,219	141	299	0	292	0,019	282	0	220	0,384
Boticas	159	0,216	-3	156	0,075	79	0,244	189	0,038	95	0,463
Carregal do Sal	159	0,216	-152	7	0,281	29	0,319	20	0,345	53	0,499
Tondela	159	0,216	-143	16	0,175	104	0,219	123	0,069	245	0,365
Anadia	162	0,214	-132	30	0,144	17	0,369	64	0,113	209	0,391
Vila Real	163	0,213	79	242	0,044	300	0	219	0,025	48	0,505
Portalegre	164	0,203	15	179	0,07	57	0,269	10	0,45	217	0,385
Caldas da Rainha	165	0,195	118	283	0,019	125	0,194	49	0,144	235	0,372
Lagos	166	0,194	23	189	0,063	183	0,131	211	0,031	298	0,305
Sever do Vouga	167	0,191	-153	14	0,188	131	0,188	273	0,008	69	0,479
Arouca	168	0,190	-73	95	0,1	49	0,281	189	0,038	295	0,310
Oliveira do Bairro	168	0,190	-76	92	0,105	68	0,25	282	0	85	0,469
Vila Nova de Famalicão	170	0,186	-75	95	0,1	21	0,344	21	0,338	50	0,503
Chaves	171	0,185	-86	85	0,106	44	0,296	154	0,05	13	0,573
Barrancos	172	0,182	-118	54	0,125	231	0,088	282	0	279	0,327
Calheta (Madeira)	172	0,182	97	269	0,025	247	0,075	131	0,063	289	0,317

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Castro Verde	172	0,182	36	208	0,056	247	0,075	275	0,006	229	0,380
Mondim de Basto	172	0,182	-139	36	0,138	231	0,088	247	0,019	114	0,452
Trancoso	176	0,181	-91	85	0,106	68	0,25	123	0,069	292	0,312
Lagoa (Faro)	177	0,180	61	238	0,045	196	0,119	154	0,05	294	0,311
Peso da Régua	177	0,180	-21	156	0,075	217	0,1	189	0,038	283	0,323
Tomar	177	0,180	-41	136	0,083	172	0,144	273	0,008	249	0,362
Freixo de Espada à Cinta	180	0,177	119	299	0	114	0,206	71	0,106	305	0,241
Porto de Mós	181	0,176	-56	125	0,088	125	0,194	219	0,025	31	0,528
Santa Maria da Feira	182	0,173	26	208	0,056	240	0,081	37	0,206	150	0,425
Avis	183	0,168	100	283	0,019	231	0,088	211	0,031	264	0,340
Gavião	183	0,168	25	208	0,056	273	0,05	275	0,006	253	0,358
Nisa	183	0,168	86	269	0,025	13	0,381	144	0,056	215	0,389
Vila Nova de Foz Côa	183	0,168	41	224	0,05	189	0,125	108	0,075	131	0,439
Trofa	187	0,161	-62	125	0,088	117	0,205	78	0,1	143	0,428
Caminha	188	0,157	17	205	0,058	217	0,1	70	0,11	8	0,583
Arraiolos	189	0,156	-46	143	0,081	227	0,094	219	0,025	214	0,389
São Vicente	189	0,156	19	208	0,056	210	0,106	211	0,031	259	0,348
Batalha	191	0,149	-96	95	0,1	238	0,085	58	0,125	213	0,390
Sabugal	192	0,146	-162	30	0,144	15	0,375	219	0,025	203	0,394
Esposende	193	0,144	58	251	0,038	172	0,144	29	0,25	149	0,425
Castelo de Paiva	194	0,141	-69	125	0,088	196	0,119	108	0,075	169	0,413
Ponte de Lima	194	0,141	-38	156	0,075	49	0,281	268	0,013	67	0,482
Braga	196	0,140	-153	43	0,134	68	0,25	108	0,075	123	0,447
Viseu	197	0,135	-102	95	0,1	227	0,094	281	0,003	228	0,381
Montalegre	198	0,132	-144	54	0,125	17	0,356	123	0,069	125	0,446
Marinha Grande	199	0,126	-43	156	0,075	39	0,3	56	0,131	140	0,430
Montemor-o-Novo	200	0,118	-64	136	0,083	183	0,131	108	0,075	185	0,405
Mangualde	201	0,117	-76	125	0,088	148	0,169	144	0,056	183	0,406
Oliveira de Frades	201	0,117	-58	143	0,081	6	0,494	154	0,05	277	0,329
Bombarral	203	0,115	-47	156	0,075	22	0,338	71	0,106	165	0,416
Vila Verde	204	0,111	-138	66	0,119	94	0,225	29	0,25	110	0,453
Amarante	205	0,104	46	251	0,038	266	0,066	21	0,338	250	0,360
Condeixa-a-Nova	206	0,103	-111	95	0,1	131	0,188	219	0,025	208	0,391
Ovar	206	0,103	-50	156	0,075	79	0,244	14	0,431	133	0,438
Ponte da Barca	208	0,102	16	224	0,05	94	0,225	185	0,04	193	0,401

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Fafe	209	0,101	42	251	0,038	94	0,225	29	0,25	255	0,356
Figueira da Foz	209	0,101	-90	119	0,094	227	0,094	219	0,025	87	0,469
Lousada	211	0,100	-22	189	0,063	39	0,3	169	0,044	147	0,426
Penafiel	211	0,100	-136	75	0,115	166	0,15	268	0,013	76	0,475
Figueira de Castelo Rodrigo	213	0,099	70	283	0,019	147	0,17	208	0,034	188	0,403
Tavira	213	0,099	-201	12	0,208	48	0,288	41	0,169	211	0,390
Ribeira de Pena	215	0,095	9	224	0,05	148	0,169	219	0,025	246	0,364
Portimão	216	0,094	-97	119	0,094	279	0,044	282	0	278	0,328
Sabrosa	216	0,094	-172	44	0,131	183	0,131	58	0,125	57	0,495
Lisboa	218	0,092	51	269	0,025	7	0,481	33	0,244	26	0,542
Chamusca	219	0,090	-143	76	0,114	300	0	211	0,031	232	0,373
Monforte	219	0,090	-66	153	0,076	240	0,081	247	0,019	239	0,368
Palmela	219	0,090	-126	93	0,101	89	0,231	34	0,238	170	0,413
Pombal	219	0,090	-40	182	0,069	9	0,425	3	0,519	82	0,472
Vila Viçosa	223	0,089	60	283	0,019	44	0,294	131	0,063	233	0,372
Sardoal	224	0,087	-88	136	0,083	125	0,194	52	0,138	230	0,378
Sintra	225	0,085	-171	54	0,125	22	0,338	108	0,075	197	0,396
Póvoa de Lanhoso	226	0,084	64	290	0,013	166	0,15	247	0,019	45	0,507
Aveiro	226	0,084	-84	143	0,081	262	0,069	64	0,113	190	0,402
Azambuja	228	0,082	-150	78	0,113	35	0,313	26	0,294	181	0,408
Almada	229	0,081	-205	24	0,158	39	0,3	1	0,6	252	0,358
Mafra	229	0,081	21	250	0,039	11	0,4	154	0,05	198	0,395
Ferreira do Zêzere	231	0,080	-136	95	0,1	240	0,081	169	0,044	172	0,412
Loulé	231	0,080	-167	64	0,12	39	0,3	58	0,125	106	0,454
Ponte de Sôr	231	0,080	38	269	0,025	270	0,056	247	0,019	237	0,370
Velas	231	0,080	51	282	0,02	189	0,125	154	0,05	270	0,336
Gouveia	231	0,080	-79	156	0,075	121	0,2	108	0,075	302	0,279
Coimbra	236	0,079	-12	224	0,05	125	0,194	37	0,206	69	0,479
Sátão	236	0,079	-231	5	0,288	15	0,375	52	0,138	263	0,342
Alcoutim	238	0,078	-172	66	0,119	62	0,256	219	0,025	238	0,370
Alpiarça	238	0,078	45	283	0,019	227	0,094	169	0,044	276	0,330
Évora	238	0,078	4	242	0,044	22	0,338	28	0,269	248	0,363
Lagoa (Açores)	238	0,078	-172	66	0,119	201	0,113	71	0,106	299	0,302
Montijo	238	0,078	-125	113	0,095	29	0,319	71	0,106	92	0,465
Terras de Bouro	238	0,078	-95	143	0,081	125	0,194	43	0,163	186	0,404

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Cantanhede	244	0,073	-119	125	0,088	217	0,1	169	0,044	200	0,394
Marco de Canaveses	244	0,073	-36	208	0,056	68	0,25	17	0,369	127	0,443
Castelo de Vide	246	0,072	-219	27	0,15	292	0,019	189	0,038	274	0,331
Moura	246	0,072	-93	153	0,076	262	0,069	219	0,025	241	0,366
Nazaré	246	0,072	-57	189	0,063	56	0,271	154	0,05	178	0,409
Nordeste	246	0,072	-64	182	0,069	162	0,156	123	0,069	291	0,315
Povoação	246	0,072	21	267	0,031	247	0,075	265	0,015	304	0,246
Mogadouro	251	0,071	-156	95	0,1	172	0,144	106	0,078	71	0,478
Miranda do Corvo	252	0,070	-116	136	0,083	156	0,163	10	0,45	184	0,405
Vila Franca de Xira	253	0,069	37	290	0,013	139	0,181	---	na	211	0,390
Santa Cruz das Flores	254	0,068	-129	125	0,088	121	0,2	282	0	174	0,411
Vila Franca do Campo	254	0,068	-135	119	0,094	269	0,061	131	0,063	162	0,417
Ferreira do Alentejo	256	0,066	-100	156	0,075	210	0,106	144	0,056	256	0,355
Idanha-a-Nova	256	0,066	-234	22	0,163	141	0,175	169	0,044	115	0,451
Lajes do Pico	256	0,066	-220	36	0,138	286	0,025	189	0,038	308	0,207
Mira	256	0,066	-5	251	0,038	273	0,05	282	0	152	0,423
Silves	256	0,066	-190	66	0,119	111	0,213	219	0,025	161	0,418
Vila Flôr	256	0,066	-161	95	0,1	300	0	247	0,019	120	0,449
Castelo Branco	262	0,065	-54	208	0,056	94	0,225	282	0	239	0,368
Estarreja	263	0,064	-254	9	0,225	247	0,075	282	0	194	0,400
Murtosa	264	0,063	-75	189	0,063	247	0,075	43	0,163	219	0,384
Tarouca	264	0,063	19	283	0,019	94	0,225	64	0,113	163	0,417
Carraceda de Ansiães	266	0,062	-15	251	0,038	201	0,113	108	0,075	210	0,391
Monchique	266	0,062	-110	156	0,075	104	0,219	282	0	254	0,357
Valença	266	0,062	-110	156	0,075	247	0,075	100	0,081	40	0,512
Fundão	266	0,062	-253	16	0,175	270	0,056	144	0,056	220	0,384
Castro Daire	270	0,060	-81	189	0,063	273	0,05	131	0,063	303	0,279
Penacova	270	0,060	-3	267	0,031	283	0,038	219	0,025	160	0,418
Porto Moniz	270	0,060	20	290	0,013	114	0,206	71	0,106	288	0,318
Praia da Vitória	270	0,060	-81	189	0,063	13	0,381	98	0,084	273	0,331
São Pedro do Sul	270	0,060	-92	178	0,073	286	0,025	282	0	222	0,384
Sines	270	0,060	-65	205	0,058	29	0,319	209	0,033	236	0,371
Soure	270	0,060	-28	242	0,044	247	0,075	169	0,044	244	0,365
Vendas Novas	270	0,060	-194	76	0,114	283	0,038	100	0,081	295	0,310
Espinho	278	0,058	-122	156	0,075	172	0,144	5	0,513	135	0,433

Câmara Municipal	Critério C3									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	Score	rank	score	rank	score	rank	score
Campo Maior	279	0,056	-74	205	0,058	196	0,119	263	0,016	297	0,306
Amadora	280	0,054	-124	156	0,075	141	0,175	---	na	247	0,364
Celorico da Beira	280	0,054	-98	182	0,069	240	0,081	247	0,019	268	0,337
Peniche	280	0,054	-185	95	0,1	217	0,1	131	0,068	148	0,426
Resende	280	0,054	-124	156	0,075	177	0,138	189	0,038	306	0,239
Santiago do Cacém	280	0,054	-244	36	0,138	217	0,1	52	0,138	262	0,342
Vidigueira	280	0,054	-195	85	0,106	296	0,013	268	0,013	108	0,454
Monção	286	0,053	-130	156	0,075	121	0,2	78	0,1	251	0,360
Óbidos	287	0,051	-45	242	0,044	177	0,138	154	0,05	202	0,394
Tabuaço	287	0,051	-174	113	0,095	51	0,275	189	0,038	158	0,419
Ourique	289	0,050	1	290	0,013	247	0,075	247	0,019	261	0,342
Golegã	290	0,048	7	297	0,008	231	0,088	282	0	205	0,393
Penalva do Castelo	290	0,048	-236	54	0,125	247	0,075	282	0	226	0,382
Ponta do Sol	290	0,048	-101	189	0,063	247	0,075	154	0,05	126	0,443
Meda	293	0,044	-104	189	0,063	79	0,244	185	0,04	300	0,302
Mortágua	294	0,042	-4	290	0,013	3	0,619	275	0,006	274	0,331
Odivelas	294	0,042	-74	220	0,051	196	0,119	189	0,038	257	0,354
São João da Madeira	294	0,042	-292	2	0,35	226	0,098	7	0,488	225	0,382
Tábua	297	0,041	-141	156	0,075	148	0,169	169	0,044	167	0,415
Penedono	298	0,038	1	299	0	292	0,019	108	0,075	301	0,300
Cuba	299	0,036	-143	156	0,075	210	0,106	154	0,05	243	0,365
Faro	299	0,036	-156	143	0,081	38	0,306	88	0,094	258	0,351
Góis	299	0,036	-245	54	0,125	300	0	219	0,025	159	0,418
Nelas	299	0,036	-110	189	0,063	296	0,013	131	0,068	265	0,338
Seia	299	0,036	-48	251	0,038	104	0,219	62	0,119	286	0,320
Serpa	299	0,036	-91	208	0,056	286	0,025	46	0,156	285	0,322
Barreiro	305	0,030	-149	156	0,075	247	0,075	34	0,238	293	0,312
Sernancelhe	305	0,030	-81	224	0,05	292	0,019	275	0,006	307	0,211
Torre de Moncorvo	305	0,030	-180	125	0,088	161	0,16	71	0,106	280	0,326
Alcanena	308	0,024	-119	189	0,063	201	0,113	123	0,069	287	0,319

na: não avaliado

B.5 Ranking do Critério C4 (Participação)

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012				
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score	
Lisboa	1	0,800	32	33	0,575	5	0,653	10	0,69	26	0,542	
Torres Vedras	2	0,650	62	64	0,45	26	0,595	80	0,325	21	0,548	
Vidigueira	3	0,550	248	251	0,175	225	0,138	142	0,138	108	0,454	
Funchal	4	0,525	117	121	0,35	47	0,558	259	0	66	0,483	
Arruda dos Vinhos	5	0,500	15	20	0,65	74	0,555	29	0,64	47	0,506	
Loulé	5	0,500	15	20	0,65	102	0,52	142	0,138	106	0,454	
Odemira	5	0,500	59	64	0,45	251	0,05	259	0	35	0,521	
Maia	8	0,488	174	182	0,25	159	0,508	232	0,038	4	0,615	
Murça	8	0,488	-1	7	0,75	18	0,615	46	0,59	2	0,642	
Caminha	10	0,475	54	64	0,45	102	0,52	102	0,175	8	0,583	
Cascais	10	0,475	28	38	0,55	47	0,558	165	0,1	3	0,618	
Ponta Delgada	10	0,475	146	156	0,3	47	0,558	259	0	27	0,539	
Porto	10	0,475	130	140	0,338	47	0,558	220	0,05	10	0,576	
Reguengos de Monsaraz	10	0,475	23	33	0,575	36	0,593	232	0,038	21	0,548	
Ribeira Grande	10	0,475	10	20	0,65	282	0	56	0,58	118	0,449	
Penela	16	0,463	158	174	0,275	26	0,595	95	0,2	59	0,494	
Guimarães	17	0,450	1	18	0,675	47	0,558	173	0,088	19	0,554	
Lousã	17	0,450	16	33	0,575	5	0,653	44	0,603	18	0,556	
Manteigas	17	0,450	3	20	0,65	171	0,505	59	0,553	63	0,484	
Ourém	17	0,450	93	110	0,375	268	0,038	153	0,125	51	0,500	
Matosinhos	21	0,438	43	64	0,45	47	0,558	142	0,138	14	0,572	
Vizela	21	0,438	161	182	0,25	232	0,1	59	0,553	187	0,403	
Armamar	23	0,425	41	64	0,45	45	0,565	17	0,665	15	0,566	
Moita	23	0,425	159	182	0,25	11	0,633	82	0,25	56	0,497	
Montijo	23	0,425	98	121	0,35	102	0,52	80	0,325	92	0,465	
Olhão	23	0,425	-22	1	0,85	74	0,555	2	0,765	83	0,472	
Pombal	23	0,425	-5	18	0,675	74	0,555	10	0,69	82	0,472	
Ponta do Sol	23	0,425	159	182	0,25	47	0,558	185	0,075	126	0,443	
Santo Tirso	23	0,425	28	51	0,5	251	0,05	232	0,038	36	0,520	
São Roque do Pico	23	0,425	225	248	0,188	179	0,47	259	0	176	0,411	
Seixal	23	0,425	98	121	0,35	232	0,1	82	0,25	92	0,465	
Setúbal	23	0,425	247	270	0,138	102	0,52	220	0,05	124	0,446	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Sintra	23	0,425	159	182	0,25	47	0,558	232	0,038	197	0,396	
Vila Verde	23	0,425	159	182	0,25	251	0,05	259	0	110	0,453	
Alfândega da Fé	35	0,413	29	64	0,45	282	0	95	0,2	17	0,563	
Chaves	35	0,413	14	49	0,525	10	0,64	46	0,59	13	0,573	
Felgueiras	35	0,413	-21	14	0,7	93	0,545	232	0,038	52	0,500	
Mirandela	35	0,413	3	38	0,55	179	0,47	111	0,15	11	0,576	
Póvoa de Varzim	35	0,413	147	182	0,25	102	0,52	232	0,038	6	0,595	
Albufeira	40	0,400	-20	20	0,65	251	0,05	185	0,075	64	0,484	
Alvaiázere	40	0,400	-39	1	0,85	171	0,505	46	0,59	42	0,510	
Azambuja	40	0,400	186	226	0,2	159	0,508	153	0,125	181	0,408	
Covilhã	40	0,400	142	182	0,25	102	0,52	82	0,25	94	0,464	
Palmela	40	0,400	24	64	0,45	219	0,175	142	0,138	170	0,413	
Porto Santo	40	0,400	230	270	0,138	102	0,52	---	na	145	0,427	
Póvoa de Lanhoso	40	0,400	263	303	0,038	268	0,038	232	0,038	45	0,507	
Ribeira Brava	40	0,400	58	98	0,425	282	0	232	0,038	180	0,408	
Sabrosa	40	0,400	211	251	0,175	282	0	185	0,075	57	0,495	
Sines	40	0,400	142	182	0,25	15	0,63	24	0,653	236	0,371	
Torres Novas	40	0,400	58	98	0,425	159	0,508	259	0	112	0,452	
Vila Franca do Campo	40	0,400	116	156	0,3	179	0,47	111	0,15	162	0,417	
Mogadouro	52	0,388	130	182	0,25	102	0,52	142	0,138	71	0,478	
Penacova	52	0,388	164	216	0,238	282	0	232	0,038	160	0,418	
Vila Pouca de Aguiar	52	0,388	12	64	0,45	232	0,1	165	0,1	25	0,542	
Alvito	55	0,375	127	182	0,25	228	0,12	46	0,59	103	0,458	
Arganil	55	0,375	9	64	0,45	102	0,52	44	0,603	44	0,507	
Bombarral	55	0,375	9	64	0,45	15	0,63	17	0,665	165	0,416	
Boticas	55	0,375	46	101	0,413	102	0,52	165	0,1	95	0,463	
Castelo de Paiva	55	0,375	101	156	0,3	179	0,47	185	0,075	169	0,413	
Coimbra	55	0,375	9	64	0,45	242	0,095	69	0,515	69	0,479	
Lourinhã	55	0,375	-54	1	0,85	74	0,555	29	0,64	97	0,463	
Lousada	55	0,375	47	102	0,4	26	0,595	153	0,125	147	0,426	
Mealhada	55	0,375	119	174	0,275	171	0,505	78	0,493	24	0,543	
Mertola	55	0,375	66	121	0,35	102	0,52	220	0,05	206	0,393	
Miranda do Douro	55	0,375	9	64	0,45	47	0,558	111	0,15	7	0,583	
Penafiel	55	0,375	-22	33	0,575	36	0,593	111	0,15	76	0,475	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Vagos	55	0,375	9	64	0,45	232	0,1	102	0,175	5	0,608	
Vila Real	55	0,375	119	174	0,275	102	0,52	185	0,075	48	0,505	
Sesimbra	69	0,363	201	270	0,138	102	0,52	82	0,25	75	0,475	
Aljezur	70	0,350	112	182	0,25	102	0,52	37	0,605	107	0,454	
Cartaxo	70	0,350	156	226	0,2	251	0,05	111	0,15	77	0,475	
Cuba	70	0,350	112	182	0,25	232	0,1	165	0,1	243	0,365	
Figueira da Foz	70	0,350	40	110	0,375	36	0,593	69	0,515	87	0,469	
Fundão	70	0,350	-6	64	0,45	1	0,728	37	0,615	220	0,384	
Machico	70	0,350	51	121	0,35	179	0,47	142	0,138	191	0,401	
Tarouca	70	0,350	215	285	0,125	179	0,47	185	0,075	163	0,417	
Valença	70	0,350	-6	64	0,45	2	0,67	173	0,088	40	0,512	
Valpaços	70	0,350	112	182	0,25	232	0,1	259	0	16	0,565	
Viana do Alentejo	70	0,350	-12	58	0,475	221	0,173	1	0,84	61	0,491	
Vila Nova de Cerveira	70	0,350	79	149	0,325	93	0,545	259	0	1	0,668	
Bragança	81	0,338	-67	14	0,7	179	0,47	17	0,665	12	0,573	
Vila Flôr	81	0,338	21	102	0,4	282	0	185	0,075	120	0,449	
Calheta (Açores)	83	0,325	99	182	0,25	102	0,52	259	0	207	0,392	
Crato	83	0,325	57	140	0,338	102	0,52	173	0,088	198	0,395	
Figueira de Castelo Rodrigo	83	0,325	-35	48	0,538	36	0,593	59	0,553	188	0,403	
Idanha-a-Nova	83	0,325	-19	64	0,45	47	0,558	259	0	115	0,451	
Marco de Canaveses	83	0,325	-32	51	0,5	216	0,42	185	0,075	127	0,443	
Marvão	83	0,325	-51	32	0,588	251	0,05	173	0,088	179	0,408	
Melgaço	83	0,325	66	149	0,325	2	0,67	102	0,175	49	0,503	
Mira	83	0,325	66	149	0,325	282	0	185	0,075	152	0,423	
Moimenta da Beira	83	0,325	73	156	0,3	282	0	185	0,075	43	0,510	
Montemor-o-Velho	83	0,325	-32	51	0,5	179	0,47	232	0,038	101	0,459	
Oliveira do Hospital	83	0,325	38	121	0,35	102	0,52	259	0	84	0,471	
Ponte de Lima	83	0,325	99	182	0,25	102	0,52	165	0,1	67	0,482	
Santa Comba Dão	83	0,325	99	182	0,25	47	0,558	220	0,05	90	0,466	
Santarém	83	0,325	165	248	0,188	42	0,583	232	0,038	99	0,460	
Tábua	83	0,325	-71	12	0,725	282	0	185	0,075	167	0,415	
Vila Nova da Barquinha	83	0,325	-45	38	0,55	74	0,555	232	0,038	73	0,477	
Vouzela	83	0,325	99	182	0,25	102	0,52	111	0,15	81	0,473	
Alijó	100	0,300	49	149	0,325	171	0,505	69	0,515	91	0,465	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Amares	100	0,300	126	226	0,2	5	0,653	69	0,515	41	0,510	
Cinfães	100	0,300	-2	98	0,425	102	0,52	185	0,075	46	0,506	
Entroncamento	100	0,300	56	156	0,3	251	0,05	259	0	54	0,498	
Gondomar	100	0,300	-49	51	0,5	102	0,52	259	0	20	0,551	
Madalena	100	0,300	185	285	0,125	93	0,545	185	0,075	267	0,338	
Sabugal	100	0,300	10	110	0,375	74	0,555	37	0,615	203	0,394	
Santa Marta de Penaguião	100	0,300	74	174	0,275	93	0,545	185	0,075	129	0,442	
Seia	100	0,300	-36	64	0,45	26	0,595	142	0,138	286	0,320	
Soure	100	0,300	56	156	0,3	179	0,47	111	0,15	244	0,365	
Torre de Moncorvo	100	0,300	-36	64	0,45	282	0	111	0,15	280	0,326	
Vale de Cambra	100	0,300	56	156	0,3	159	0,508	69	0,515	54	0,498	
Valongo	100	0,300	82	182	0,25	102	0,52	220	0,05	32	0,523	
Vila de Rei	100	0,300	74	174	0,275	102	0,52	153	0,125	34	0,522	
Alcobaça	114	0,275	68	182	0,25	102	0,52	---	na	100	0,459	
Condeixa-a-Nova	114	0,275	-50	64	0,45	45	0,565	59	0,553	208	0,391	
Espinho	114	0,275	156	270	0,138	251	0,05	185	0,075	135	0,433	
Estarreja	114	0,275	-4	110	0,375	47	0,558	173	0,088	194	0,400	
Fronteira	114	0,275	171	285	0,125	179	0,47	259	0	189	0,403	
Lagoa (Faro)	114	0,275	-50	64	0,45	102	0,52	95	0,2	294	0,311	
Marinha Grande	114	0,275	-94	20	0,65	102	0,52	259	0	140	0,430	
Peniche	114	0,275	-50	64	0,45	93	0,545	111	0,15	148	0,426	
Tabuaço	114	0,275	7	121	0,35	222	0,16	162	0,113	158	0,419	
Alter do Chão	123	0,250	128	251	0,175	11	0,633	94	0,213	139	0,431	
Amadora	123	0,250	-65	58	0,475	11	0,633	---	na	247	0,364	
Ansião	123	0,250	-118	5	0,775	230	0,11	10	0,69	88	0,469	
Arcos de Valdevez	123	0,250	59	182	0,25	26	0,595	232	0,038	9	0,577	
Braga	123	0,250	-85	38	0,55	5	0,653	46	0,59	123	0,447	
Carregal do Sal	123	0,250	-59	64	0,45	102	0,52	173	0,088	53	0,499	
Lamego	123	0,250	-116	7	0,75	74	0,555	69	0,515	68	0,482	
Meda	123	0,250	-13	110	0,375	179	0,47	259	0	300	0,302	
Nazaré	123	0,250	-85	38	0,55	102	0,52	95	0,2	178	0,409	
Odivelas	123	0,250	-116	7	0,75	74	0,555	24	0,653	257	0,354	
Ovar	123	0,250	100	223	0,225	245	0,085	17	0,665	133	0,438	
Porto de Mós	123	0,250	33	156	0,3	179	0,47	185	0,075	31	0,528	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Sertã	123	0,250	128	251	0,175	282	0	259	0	37	0,515	
Silves	123	0,250	-59	64	0,45	102	0,52	95	0,2	161	0,418	
Sousel	123	0,250	17	140	0,338	15	0,63	15	0,678	227	0,381	
Tavira	123	0,250	-59	64	0,45	26	0,595	82	0,25	211	0,390	
Velas	123	0,250	169	292	0,1	232	0,1	111	0,15	270	0,336	
Viana do Castelo	123	0,250	-13	110	0,375	102	0,52	102	0,175	30	0,530	
Vila Nova de Gaia	123	0,250	-85	38	0,55	47	0,558	232	0,038	113	0,452	
Vila Nova de Poiares	123	0,250	103	226	0,2	216	0,42	259	0	39	0,513	
Águeda	143	0,225	-79	64	0,45	179	0,47	111	0,15	62	0,488	
Arronches	143	0,225	-85	58	0,475	74	0,555	108	0,163	136	0,433	
Beja	143	0,225	31	174	0,275	23	0,61	24	0,653	266	0,338	
Cabeceiras de Basto	143	0,225	-33	110	0,375	47	0,558	220	0,05	105	0,457	
Cadaval	143	0,225	-79	64	0,45	102	0,52	102	0,175	116	0,450	
Caldas da Rainha	143	0,225	73	216	0,238	229	0,113	259	0	235	0,372	
Ferreira do Alentejo	143	0,225	108	251	0,175	102	0,52	173	0,088	256	0,355	
Góis	143	0,225	151	294	0,088	251	0,05	185	0,075	159	0,418	
Mondim de Basto	143	0,225	-41	102	0,4	25	0,598	29	0,64	114	0,452	
Mourão	143	0,225	-33	110	0,375	268	0,038	259	0	194	0,400	
Oeiras	143	0,225	-123	20	0,65	44	0,58	2	0,765	132	0,438	
São João da Pesqueira	143	0,225	-105	38	0,55	74	0,555	142	0,138	109	0,454	
Vieira do Minho	143	0,225	108	251	0,175	102	0,52	37	0,615	130	0,442	
Vila Franca de Xira	143	0,225	-129	14	0,7	227	0,123	---	na	211	0,390	
Vila Nova de Famalicão	143	0,225	39	182	0,25	102	0,52	2	0,765	50	0,503	
Abrantes	158	0,200	-127	31	0,6	101	0,543	17	0,665	164	0,417	
Alcochete	158	0,200	-37	121	0,35	102	0,52	108	0,163	118	0,449	
Amarante	158	0,200	-151	7	0,75	230	0,11	5	0,74	250	0,360	
Aveiro	158	0,200	-37	121	0,35	102	0,52	7	0,73	190	0,402	
Batalha	158	0,200	-37	121	0,35	74	0,555	15	0,678	213	0,390	
Belmonte	158	0,200	-37	121	0,35	179	0,47	259	0	154	0,422	
Constância	158	0,200	93	251	0,175	159	0,508	111	0,15	74	0,477	
Corvo	158	0,200	136	294	0,088	282	0	259	0	272	0,332	
Estremoz	158	0,200	-37	121	0,35	102	0,52	259	0	218	0,385	
Horta	158	0,200	-37	121	0,35	243	0,088	185	0,075	116	0,450	
Lagoa (Açores)	158	0,200	-2	156	0,3	232	0,1	111	0,15	299	0,302	

Câmara Municipal	Critério C4									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012			
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score
Montalegre	158	0,200	24	182	0,25	102	0,52	82	0,25	125	0,446
Pampilhosa da Serra	158	0,200	93	251	0,175	179	0,47	185	0,075	28	0,535
Pinhel	158	0,200	-48	110	0,375	36	0,593	17	0,665	141	0,429
Redondo	158	0,200	-48	110	0,375	219	0,175	90	0,225	103	0,458
Ribeira de Pena	158	0,200	24	182	0,25	102	0,52	259	0	246	0,364
São Brás de Alportel	158	0,200	-94	64	0,45	102	0,52	9	0,705	142	0,429
São Vicente	158	0,200	112	270	0,138	47	0,558	259	0	259	0,348
Vila do Bispo	158	0,200	-109	49	0,525	2	0,67	34	0,63	33	0,522
Vila do Conde	158	0,200	24	182	0,25	102	0,52	220	0,05	23	0,547
Vila Nova de Foz Côa	158	0,200	-130	28	0,638	74	0,555	24	0,653	131	0,439
Vimioso	158	0,200	-50	108	0,388	282	0	185	0,075	65	0,483
Vinhais	158	0,200	-100	58	0,475	232	0,1	185	0,075	144	0,428
Oleiros	181	0,188	-79	102	0,4	268	0,038	111	0,15	95	0,463
Tondela	181	0,188	-25	156	0,3	179	0,47	259	0	245	0,365
Alcoutim	183	0,175	43	226	0,2	102	0,52	37	0,605	238	0,370
Almodovar	183	0,175	87	270	0,138	282	0	232	0,038	231	0,374
Borba	183	0,175	-119	64	0,45	41	0,59	185	0,075	110	0,453
Campo Maior	183	0,175	-155	28	0,638	102	0,52	57	0,565	297	0,306
Castelo de Vide	183	0,175	-1	182	0,25	102	0,52	173	0,088	274	0,331
Castro Marim	183	0,175	-119	64	0,45	93	0,545	185	0,075	138	0,432
Elvas	183	0,175	-1	182	0,25	102	0,52	259	0	234	0,372
Évora	183	0,175	-119	64	0,45	24	0,603	59	0,553	248	0,363
Ferreira do Zêzere	183	0,175	-43	140	0,338	74	0,555	259	0	172	0,412
Figueiró dos Vinhos	183	0,175	43	226	0,2	179	0,47	111	0,15	102	0,459
Fornos de Algodres	183	0,175	-171	12	0,725	179	0,47	111	0,15	171	0,413
Gavião	183	0,175	87	270	0,138	26	0,595	142	0,138	253	0,358
Golegã	183	0,175	-81	102	0,4	179	0,47	46	0,59	205	0,393
Guarda	183	0,175	43	226	0,2	179	0,47	111	0,15	284	0,322
Lagos	183	0,175	-125	58	0,475	282	0	68	0,518	298	0,305
Leiria	183	0,175	-169	14	0,7	102	0,52	46	0,59	57	0,495
Macedo de Cavaleiros	183	0,175	-1	182	0,25	179	0,47	220	0,05	77	0,475
Mafra	183	0,175	68	251	0,175	11	0,633	232	0,038	198	0,395
Mangualde	183	0,175	-43	140	0,338	74	0,555	33	0,633	183	0,406
Miranda do Corvo	183	0,175	-1	182	0,25	47	0,558	59	0,553	184	0,405

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Monchique	183	0,175	43	226	0,2	268	0,038	111	0,15	254	0,357	
Monforte	183	0,175	33	216	0,238	47	0,558	24	0,653	239	0,368	
Montemor-o-Novo	183	0,175	-150	33	0,575	74	0,555	111	0,15	185	0,405	
Moura	183	0,175	-1	182	0,25	179	0,47	259	0	241	0,366	
Nelas	183	0,175	-43	140	0,338	232	0,1	165	0,1	265	0,338	
Oliveira do Bairro	183	0,175	102	285	0,125	171	0,505	259	0	85	0,469	
Ponte de Sôr	183	0,175	-119	64	0,45	26	0,595	162	0,113	237	0,370	
Portel	183	0,175	-125	58	0,475	247	0,075	162	0,113	153	0,422	
Portimão	183	0,175	-62	121	0,35	102	0,52	111	0,15	278	0,328	
Rio Maior	183	0,175	-27	156	0,3	47	0,558	259	0	192	0,401	
Santa Cruz	183	0,175	-62	121	0,35	47	0,558	232	0,038	281	0,326	
Santiago do Cacém	183	0,175	-1	182	0,25	26	0,595	82	0,25	262	0,342	
São Pedro do Sul	183	0,175	-145	38	0,55	179	0,47	185	0,075	222	0,384	
Terras de Bouro	183	0,175	68	251	0,175	251	0,05	259	0	186	0,404	
Vendas Novas	183	0,175	-43	140	0,338	47	0,558	111	0,15	295	0,310	
Vila Real de S. Antonio	183	0,175	68	251	0,175	102	0,52	34	0,63	168	0,415	
Viseu	183	0,175	-34	149	0,325	179	0,47	232	0,038	228	0,381	
Peso da Régua	220	0,163	-215	5	0,775	93	0,545	58	0,555	283	0,323	
Alandroal	221	0,150	-49	172	0,288	178	0,493	69	0,515	128	0,443	
Alcácer do Sal	221	0,150	-201	20	0,65	179	0,47	90	0,225	224	0,383	
Alenquer	221	0,150	-217	4	0,8	74	0,555	46	0,59	89	0,466	
Aljustrel	221	0,150	-183	38	0,55	225	0,138	102	0,175	223	0,383	
Almada	221	0,150	-81	140	0,338	102	0,52	82	0,25	252	0,358	
Almeida	221	0,150	79	300	0,075	282	0	185	0,075	242	0,366	
Anadia	221	0,150	5	226	0,2	282	0	111	0,15	209	0,391	
Angra do Heroísmo	221	0,150	30	251	0,175	74	0,555	37	0,605	196	0,398	
Baião	221	0,150	-170	51	0,5	171	0,505	36	0,628	155	0,421	
Benavente	221	0,150	5	226	0,2	159	0,508	220	0,05	136	0,433	
Carrizada de Ansiães	221	0,150	-65	156	0,3	102	0,52	153	0,125	210	0,391	
Castro Daire	221	0,150	27	248	0,188	179	0,47	111	0,15	303	0,279	
Castro Verde	221	0,150	49	270	0,138	102	0,52	259	0	229	0,380	
Celorico de Basto	221	0,150	5	226	0,2	159	0,508	259	0	173	0,412	
Chamusca	221	0,150	-65	156	0,3	159	0,508	173	0,088	232	0,373	
Coruche	221	0,150	5	226	0,2	159	0,508	220	0,05	122	0,448	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score	
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score			
Esposende	221	0,150	45	266	0,15	282	0	185	0,075	149	0,425	
Fafe	221	0,150	30	251	0,175	47	0,558	232	0,038	255	0,356	
Gouveia	221	0,150	49	270	0,138	102	0,52	142	0,138	302	0,279	
Grândola	221	0,150	-170	51	0,5	18	0,615	5	0,74	77	0,475	
Ilhavo	221	0,150	-65	156	0,3	179	0,47	185	0,075	37	0,515	
Lajes do Pico	221	0,150	-39	182	0,25	251	0,05	259	0	308	0,207	
Loures	221	0,150	-113	108	0,388	74	0,555	142	0,138	29	0,531	
Mesão Frio	221	0,150	73	294	0,088	179	0,47	259	0	60	0,493	
Murtosa	221	0,150	5	226	0,2	179	0,47	173	0,088	219	0,384	
Nordeste	221	0,150	-65	156	0,3	268	0,038	185	0,075	291	0,315	
Óbidos	221	0,150	-81	140	0,338	74	0,555	17	0,665	202	0,394	
Oliveira de Azemeis	221	0,150	-49	172	0,288	218	0,208	59	0,553	72	0,478	
Ourique	221	0,150	-100	121	0,35	18	0,615	232	0,038	261	0,342	
Paços de Ferreira	221	0,150	64	285	0,125	159	0,508	232	0,038	80	0,475	
Penalva do Castelo	221	0,150	5	226	0,2	282	0	185	0,075	226	0,382	
Penamacor	221	0,150	5	226	0,2	251	0,05	111	0,15	268	0,337	
Ponte da Barca	221	0,150	-157	64	0,45	18	0,615	10	0,69	193	0,401	
Porto Moniz	221	0,150	-100	121	0,35	282	0	232	0,038	288	0,318	
Praia da Vitória	221	0,150	-100	121	0,35	251	0,05	79	0,48	273	0,331	
Resende	221	0,150	49	270	0,138	102	0,52	165	0,1	306	0,239	
Santa Cruz das Flores	221	0,150	5	226	0,2	179	0,47	185	0,075	174	0,411	
Santa Maria da Feira	221	0,150	-5	216	0,238	102	0,52	108	0,163	150	0,425	
Santana	221	0,150	-5	216	0,238	47	0,558	111	0,15	166	0,416	
São João da Madeira	221	0,150	-5	216	0,238	251	0,05	95	0,2	225	0,382	
Sátão	221	0,150	-72	149	0,325	179	0,47	165	0,1	263	0,342	
Aguiar da Beira	262	0,125	-88	174	0,275	268	0,038	232	0,038	201	0,394	
Albergaria-a-Velha	262	0,125	-106	156	0,3	179	0,47	153	0,125	182	0,407	
Alcanena	262	0,125	-160	102	0,4	279	0,035	90	0,225	287	0,319	
Almeirim	262	0,125	-36	226	0,2	47	0,558	153	0,125	146	0,427	
Alpiarça	262	0,125	-88	174	0,275	47	0,558	95	0,2	276	0,330	
Avis	262	0,125	41	303	0,038	159	0,508	259	0	264	0,340	
Cantanhede	262	0,125	-80	182	0,25	268	0,038	259	0	200	0,394	
Castanheira de Pêra	262	0,125	4	266	0,15	247	0,075	259	0	97	0,463	
Faro	262	0,125	8	270	0,138	18	0,615	8	0,715	258	0,351	

Câmara Municipal	Critério C4										Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012				
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score	rank	score	
Lajes das Flores	262	0,125	-36	226	0,2	251	0,05	259	0	203	0,394	
Mação	262	0,125	-36	226	0,2	102	0,52	111	0,15	151	0,423	
Nisa	262	0,125	-224	38	0,55	171	0,505	10	0,69	215	0,389	
Oliveira de Frades	262	0,125	38	300	0,075	282	0	111	0,15	277	0,329	
Paredes de Coura	262	0,125	38	300	0,075	223	0,15	185	0,075	133	0,438	
Portalegre	262	0,125	8	270	0,138	102	0,52	90	0,225	217	0,385	
Proença-a-Nova	262	0,125	-36	226	0,2	179	0,47	185	0,075	177	0,410	
Salvaterra de Magos	262	0,125	23	285	0,125	159	0,508	59	0,553	175	0,411	
Santa Cruz da Graciosa	262	0,125	-39	223	0,225	179	0,47	232	0,038	270	0,336	
Sardoal	262	0,125	4	266	0,15	282	0	111	0,15	230	0,378	
Sernancelhe	262	0,125	8	270	0,138	279	0,035	153	0,125	307	0,211	
Serpa	262	0,125	-36	226	0,2	251	0,05	173	0,088	285	0,322	
Sever do Vouga	262	0,125	-11	251	0,175	282	0	153	0,125	69	0,479	
Sobral de Monte Agraço	262	0,125	-211	51	0,5	245	0,085	69	0,515	216	0,388	
Tomar	262	0,125	-232	30	0,625	279	0,035	185	0,075	249	0,362	
Trancoso	262	0,125	32	294	0,088	282	0	259	0	292	0,312	
Trofa	262	0,125	-11	251	0,175	47	0,558	59	0,553	143	0,428	
Vila do Porto	262	0,125	-39	223	0,225	243	0,088	220	0,05	290	0,316	
Vila Velha de Rodão	262	0,125	-152	110	0,375	224	0,148	46	0,59	156	0,421	
Barcelos	290	0,100	-226	64	0,45	5	0,653	37	0,615	86	0,469	
Barrancos	290	0,100	13	303	0,038	282	0	232	0,038	279	0,327	
Barreiro	290	0,100	-74	216	0,238	102	0,52	185	0,075	293	0,312	
Calheta (Madeira)	290	0,100	-64	226	0,2	26	0,595	259	0	289	0,317	
Câmara de Lobos	290	0,100	-169	121	0,35	47	0,558	259	0	260	0,346	
Castelo Branco	290	0,100	-108	182	0,25	268	0,038	185	0,075	239	0,368	
Celorico da Beira	290	0,100	-283	7	0,75	250	0,06	46	0,59	268	0,337	
Mora	290	0,100	-20	270	0,138	268	0,038	232	0,038	157	0,420	
Mortágua	290	0,100	4	294	0,088	179	0,47	259	0	274	0,331	
Paredes	290	0,100	-226	64	0,45	47	0,558	29	0,64	121	0,449	
Penedono	290	0,100	18	308	0	282	0	173	0,088	301	0,300	
Vila Nova de Paiva	290	0,100	4	294	0,088	179	0,47	77	0,5	220	0,384	
Arraiolos	302	0,075	-36	266	0,15	215	0,455	259	0	214	0,389	
Vila Viçosa	302	0,075	-32	270	0,138	268	0,038	111	0,15	233	0,372	
Arouca	304	0,050	-1	303	0,038	247	0,075	111	0,15	295	0,310	

Câmara Municipal	Critério C4									Ipic 2019	
	2019			2016		2014		2012		rank	score
	rank	score	2016-2019	rank	score	rank	score	rank	score		
Pedrogão Grande	304	0,050	-19	285	0,125	42	0,583	111	0,15	282	0,326
Freixo de Espada à Cinta	306	0,025	-3	303	0,038	282	0	232	0,038	305	0,241
Monção	306	0,025	-157	149	0,325	93	0,545	259	0	251	0,360
Povoação	306	0,025	-14	292	0,1	251	0,05	220	0,05	304	0,246

na: não avaliado

Anexo C: Página Principal dos Sítios Web das Câmaras Municipais

Este anexo inclui a tabela com a indicação do endereço Web (URL) analisado para cada Câmara Municipal, ordenada por posição no ranking global.

Contém ainda as capturas de ecrã das páginas principais dos sítios Web das Câmaras Municipais portuguesas avaliadas neste estudo. As imagens são apresentadas por distrito, encontrando-se para cada distrito ordenadas alfabeticamente pelo nome da Câmara Municipal.

C.1 URL Analisado para cada Câmara Municipal (ordenados por posição no ranking global)

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
1	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	www.cm-vncerveira.pt/	0,668
2	Murça	Vila Real	www.cm-murca.pt/	0,642
3	Cascais	Lisboa	www.cm-cascais.pt/	0,618
4	Maia	Porto	www.cm-maia.pt/	0,615
5	Vagos	Aveiro	www.cm-vagos.pt	0,608
6	Póvoa de Varzim	Porto	www.cm-pvarzim.pt/	0,595
7	Miranda do Douro	Bragança	www.cm-mdouro.pt	0,583
8	Caminha	Viana do Castelo	www.cm-caminha.pt/	0,583
9	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	www.cmav.pt/	0,577
10	Porto	Porto	www.cm-porto.pt/	0,576
11	Mirandela	Bragança	www.cm-mirandela.pt	0,576
12	Bragança	Bragança	www.cm-braganca.pt	0,573
13	Chaves	Vila Real	www.chaves.pt/	0,573
14	Matosinhos	Porto	www.cm-matosinhos.pt/	0,572
15	Armamar	Viseu	www.cm-armamar.pt/	0,566
16	Valpaços	Vila Real	https://valpacos.pt/	0,565
17	Alfândega da Fé	Bragança	www.cm-alfandegadafe.pt	0,563
18	Lousã	Coimbra	www.cm-lousa.pt	0,556
19	Guimarães	Braga	www.cm-guimaraes.pt	0,554
20	Gondomar	Porto	www.cm-gondomar.pt/	0,551
21	Reguengos de Monsaraz	Évora	www.cm-reguengos-monsaraz.pt	0,548
21	Torres Vedras	Lisboa	www.cm-tvedras.pt/	0,548
23	Vila do Conde	Porto	www.cm-viladoconde.pt/	0,547
24	Mealhada	Aveiro	www.cm-mealhada.pt	0,543
25	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	www.cm-vpaguiar.pt/	0,542
26	Lisboa	Lisboa	www.cm-lisboa.pt/	0,542
27	Ponta Delgada	Açores	www.cm-pontadelgada.pt	0,539

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
28	Pampilhosa da Serra	Coimbra	www.cm-pampilhosadaserra.pt	0,535
29	Loures	Lisboa	www.cm-loures.pt/	0,531
30	Viana do Castelo	Viana do Castelo	www.cm-viana-castelo.pt/	0,530
31	Porto de Mós	Leiria	www.municipio-portodemos.pt/	0,528
32	Valongo	Porto	www.cm-valongo.pt/	0,523
33	Vila do Bispo	Faro	www.cm-viladobispo.pt/	0,522
34	Vila de Rei	Castelo Branco	www.cm-viladerei.pt	0,522
35	Odemira	Beja	www.cm-odemira.pt	0,521
36	Santo Tirso	Porto	www.cm-stirso.pt/	0,520
37	Ilhavo	Aveiro	www.cm-ilhavo.pt	0,515
37	Sertã	Castelo Branco	www.cm-serta.pt	0,515
39	Vila Nova de Poiares	Coimbra	www.cm-vilanovadepoiares.pt	0,513
40	Valença	Viana do Castelo	www.cm-valenca.pt/	0,512
41	Amares	Braga	www.cm-amares.pt	0,510
42	Alvaiázere	Leiria	www.cm-alvaiazere.pt/	0,510
43	Moimenta da Beira	Viseu	www.cm-moimenta.pt/	0,510
44	Arganil	Coimbra	www.cm-arganil.pt	0,507
45	Póvoa de Lanhoso	Braga	www.cm-povoadelanhoso.pt	0,507
46	Cinfães	Viseu	www.cm-cinfaes.pt/	0,506
47	Arruda dos Vinhos	Lisboa	www.cm-arruda.pt/	0,506
48	Vila Real	Vila Real	www.cm-vilareal.pt/	0,505
49	Melgaço	Viana do Castelo	www.cm-melgaco.pt/	0,503
50	Vila Nova de Famalicão	Braga	www.vilanovadefamalicao.org	0,503
51	Ourém	Santarém	www.cm-ourem.pt/	0,500
52	Felgueiras	Porto	www.cm-felgueiras.pt/	0,500
53	Carregal do Sal	Viseu	http://www.carregal-digital.pt/	0,499
54	Entroncamento	Santarém	www.cm-entroncamento.pt/	0,498
54	Vale de Cambra	Aveiro	www.cm-valedecambra.pt	0,498
56	Moita	Setúbal	www.cm-moita.pt/	0,497
57	Leiria	Leiria	www.cm-leiria.pt/	0,495
57	Sabrosa	Vila Real	www.cm-sabrosa.pt/	0,495
59	Penela	Coimbra	www.cm-penela.pt	0,494
60	Mesão Frio	Vila Real	www.cm-mesaofrio.pt/	0,493
61	Viana do Alentejo	Évora	www.cm-vianadoalentejo.pt	0,491
62	Águeda	Aveiro	www.cm-agueda.pt/	0,488
63	Manteigas	Guarda	www.cm-manteigas.pt/	0,484
64	Albufeira	Faro	www.cm-albufeira.pt/	0,484

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
65	Vimioso	Bragança	www.cm-vimioso.pt	0,483
66	Funchal	Madeira	www.cm-funchal.pt	0,483
67	Ponte de Lima	Viana do Castelo	www.cm-pontedelima.pt/	0,482
68	Lamego	Viseu	www.cm-lamego.pt/	0,482
69	Coimbra	Coimbra	www.cm-coimbra.pt	0,479
69	Sever do Vouga	Aveiro	www.cm-sever.pt	0,479
71	Mogadouro	Bragança	https://www.mogadouro.pt/	0,478
72	Oliveira de Azemeis	Aveiro	www.cm-oaz.pt	0,478
73	Vila Nova da Barquinha	Santarém	www.cm-vnbarquinha.pt/	0,477
74	Constância	Santarém	www.cm-constancia.pt/	0,477
75	Sesimbra	Setúbal	www.cm-sesimbra.pt/	0,475
76	Penafiel	Porto	www.cm-penafiel.pt/	0,475
77	Cartaxo	Santarém	www.cm-cartaxo.pt/	0,475
77	Grândola	Setúbal	www.cm-grandola.pt/	0,475
77	Macedo de Cavaleiros	Bragança	www.cm-macedodecavaleiros.pt	0,475
80	Paços de Ferreira	Porto	www.cm-pacosdeferreira.pt/	0,475
81	Vouzela	Viseu	www.cm-vouzela.pt/	0,473
82	Pombal	Leiria	www.cm-pombal.pt/	0,472
83	Olhão	Faro	www.cm-olhao.pt/	0,472
84	Oliveira do Hospital	Coimbra	www.cm-oliveiradohospital.pt	0,471
85	Oliveira do Bairro	Aveiro	www.cm-olb.pt	0,469
86	Barcelos	Braga	www.cm-barcelos.pt	0,469
87	Figueira da Foz	Coimbra	www.cm-figfoz.pt	0,469
88	Ansião	Leiria	www.cm-ansiao.pt/	0,469
89	Alenquer	Lisboa	www.cm-alenquer.pt/	0,466
90	Santa Comba Dão	Viseu	www.cm-santacombadao.pt/	0,466
91	Alijó	Vila Real	www.cm-alijo.pt/	0,465
92	Montijo	Setúbal	www.mun-montijo.pt/	0,465
92	Seixal	Setúbal	www.cm-seixal.pt/	0,465
94	Covilhã	Castelo Branco	www.cm-covilha.pt	0,464
95	Boticas	Vila Real	www.cm-boticas.pt/	0,463
95	Oleiros	Castelo Branco	http://www.cm-oleiros.pt/	0,463
97	Castanheira de Pêra	Leiria	www.cm-castanheiradepera.pt/	0,463
97	Lourinhã	Lisboa	www.cm-lourinha.pt/	0,463
99	Santarém	Santarém	www.cm-santarem.pt/	0,460
100	Alcobaca	Leiria	www.cm-alcobaca.pt/	0,459
101	Montemor-o-Velho	Coimbra	www.cm-montemorvelho.pt	0,459

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
102	Figueiró dos Vinhos	Leiria	www.cm-figueirodosvinhos.pt/	0,459
103	Alvito	Beja	www.cm-alvito.pt	0,458
103	Redondo	Évora	www.cm-redondo.pt	0,458
105	Cabeceiras de Basto	Braga	www.cabeceirasdebasto.pt/	0,457
106	Loulé	Faro	www.cm-loule.pt	0,454
107	Aljezur	Faro	www.cm-aljezur.pt	0,454
108	Vidigueira	Beja	www.cm-vidigueira.pt	0,454
109	São João da Pesqueira	Viseu	www.cm-sjpesqueira.pt/	0,454
110	Borba	Évora	www.cm-borba.pt	0,453
110	Vila Verde	Braga	www.cm-vilaverde.pt	0,453
112	Torres Novas	Santarém	www.cm-torresnovas.pt/	0,452
113	Vila Nova de Gaia	Porto	www.cm-gaia.pt/	0,452
114	Mondim de Basto	Vila Real	https://municipio.mondimdebasto.pt/	0,452
115	Idanha-a-Nova	Castelo Branco	www.cm-idanhanova.pt	0,451
116	Cadaval	Lisboa	www.cm-cadaval.pt/	0,450
116	Horta	Açores	www.cmhorta.pt	0,450
118	Alcochete	Setúbal	www.cm-alcochete.pt/	0,449
118	Ribeira Grande	Açores	www.cm-ribeiragrande.pt	0,449
120	Vila Flôr	Bragança	www.cm-vilafloir.pt	0,449
121	Paredes	Porto	www.cm-paredes.pt/	0,449
122	Coruche	Santarém	www.cm-coruche.pt/	0,448
123	Braga	Braga	www.cm-braga.pt	0,447
124	Setúbal	Setúbal	www.mun-setubal.pt/	0,446
125	Montalegre	Vila Real	www.cm-montalegre.pt/	0,446
126	Ponta do Sol	Madeira	www.cm-pontadosol.pt	0,443
127	Marco de Canaveses	Porto	www.cm-marco-canaveses.pt/	0,443
128	Alandroal	Évora	www.cm-alandroal.pt/	0,443
129	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	www.cm-smpenaguiao.pt/	0,442
130	Vieira do Minho	Braga	www.cm-vminho.pt	0,442
131	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	www.cm-fozcoa.pt/	0,439
132	Oeiras	Lisboa	www.cm-oeiras.pt/	0,438
133	Ovar	Aveiro	www.cm-ovar.pt	0,438
133	Paredes de Coura	Viana do Castelo	www.cm-paredes-coura.pt/	0,438
135	Espinho	Aveiro	www.cm-espinho.pt	0,433
136	Arronches	Portalegre	www.cm-arronches.pt/	0,433
136	Benavente	Santarém	www.cm-benavente.pt/	0,433
138	Castro Marim	Faro	www.cm-castromarim.pt	0,432

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
139	Alter do Chão	Portalegre	www.cm-alter-chao.pt/	0,431
140	Marinha Grande	Leiria	www.cm-mgrande.pt/	0,430
141	Pinhel	Guarda	www.cm-pinhel.pt/	0,429
142	São Brás de Alportel	Faro	www.cm-sbras.pt/	0,429
143	Trofa	Porto	www.mun-trofa.pt/	0,428
144	Vinhais	Bragança	www.cm-vinhais.pt	0,428
145	Porto Santo	Madeira	www.cm-portosanto.pt	0,427
146	Almeirim	Santarém	www.cm-almeirim.pt/	0,427
147	Lousada	Porto	www.cm-lousada.pt/	0,426
148	Peniche	Leiria	www.cm-peniche.pt/	0,426
149	Esposende	Braga	www.cm-esposende.pt	0,425
150	Santa Maria da Feira	Aveiro	www.cm-feira.pt	0,425
151	Mação	Santarém	www.cm-macao.pt/	0,423
152	Mira	Coimbra	www.cm-mira.pt	0,423
153	Portel	Évora	www.cm-portel.pt	0,422
154	Belmonte	Castelo Branco	www.cm-belmonte.pt	0,422
155	Baião	Porto	www.cm-baiao.pt/	0,421
156	Vila Velha de Rodão	Castelo Branco	www.cm-vvrodao.pt	0,421
157	Mora	Évora	www.cm-mora.pt	0,420
158	Tabuaço	Viseu	www.cm-tabuaco.pt/	0,419
159	Góis	Coimbra	www.cm-gois.pt	0,418
160	Penacova	Coimbra	www.cm-penacova.pt	0,418
161	Silves	Faro	www.cm-silves.pt/	0,418
162	Vila Franca do Campo	Açores	www.cmvfc.pt	0,417
163	Tarouca	Viseu	www.cm-tarouca.pt/	0,417
164	Abrantes	Santarém	www.cm-abrantes.pt/	0,417
165	Bombarral	Leiria	www.cm-bombarral.pt/	0,416
166	Santana	Madeira	www.cm-santana.com	0,416
167	Tábua	Coimbra	www.cm-tabua.pt	0,415
168	Vila Real de S. Antonio	Faro	www.cm-vrsa.pt/	0,415
169	Castelo de Paiva	Aveiro	www.cm-castelo-paiva.pt	0,413
170	Palmela	Setúbal	www.cm-palmela.pt/	0,413
171	Fornos de Algodres	Guarda	www.cm-fornosdealgodres.pt/	0,413
172	Ferreira do Zêzere	Santarém	www.cm-ferreiradozezere.pt/	0,412
173	Celorico de Basto	Braga	www.cm-celoricobasto.pt	0,412
174	Santa Cruz das Flores	Açores	www.cmscflores.pt	0,411
175	Salvaterra de Magos	Santarém	www.cm-salvaterrademagos.pt/	0,411

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
176	São Roque do Pico	Açores	www.cm-saoroquedopico.pt	0,411
177	Proença-a-Nova	Castelo Branco	www.cm-proencanova.pt	0,410
178	Nazaré	Leiria	www.cm-nazare.pt/	0,409
179	Marvão	Portalegre	www.cm-marvao.pt/	0,408
180	Ribeira Brava	Madeira	www.cm-ribeirabrava.pt	0,408
181	Azambuja	Lisboa	www.cm-azambuja.pt/	0,408
182	Albergaria-a-Velha	Aveiro	www.cm-albergaria.pt/	0,407
183	Mangualde	Viseu	www.cmmangualde.pt/	0,406
184	Miranda do Corvo	Coimbra	www.cm-miradadocorvo.pt	0,405
185	Montemor-o-Novo	Évora	www.cm-montemornovo.pt	0,405
186	Terras de Bouro	Braga	www.cm-terrasdebouro.pt	0,404
187	Vizela	Braga	www.cm-vizela.pt	0,403
188	Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	www.cm-fcr.pt/	0,403
189	Fronteira	Portalegre	www.cm-fronteira.pt/	0,403
190	Aveiro	Aveiro	www.cm-aveiro.pt	0,402
191	Machico	Madeira	www.cm-machico.pt	0,401
192	Rio Maior	Santarém	www.cm-riomaior.pt/	0,401
193	Ponte da Barca	Viana do Castelo	www.cmpb.pt/	0,401
194	Estarreja	Aveiro	www.cm-estarreja.pt	0,400
194	Mourão	Évora	www.cm-mourao.pt	0,400
196	Angra do Heroísmo	Açores	www.cmah.pt	0,398
197	Sintra	Lisboa	www.cm-sintra.pt/	0,396
198	Crato	Portalegre	www.cm-crato.pt/	0,395
198	Mafra	Lisboa	www.cm-mafra.pt/	0,395
200	Cantanhede	Coimbra	www.cm-cantanhede.pt	0,394
201	Aguiar da Beira	Guarda	www.cm-aguiardabeira.pt/	0,394
202	Óbidos	Leiria	www.cm-obidos.pt/	0,394
203	Lajes das Flores	Açores	www.cmlajesdasflores.pt	0,394
203	Sabugal	Guarda	www.cm-sabugal.pt/	0,394
205	Golegã	Santarém	www.cm-golega.pt/	0,393
206	Mertola	Beja	www.cm-mertola.pt	0,393
207	Calheta (Açores)	Açores	www.cm-calheta.pt/	0,392
208	Condeixa-a-Nova	Coimbra	www.cm-condeixa.pt	0,391
209	Anadia	Aveiro	www.cm-anadia.pt	0,391
210	Carrazeda de Ansiães	Bragança	www.cm-carrazedadeansiaes.pt	0,391
211	Tavira	Faro	www.cm-tavira.pt/	0,390
211	Vila Franca de Xira	Lisboa	www.cm-vfxira.pt/	0,390

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
213	Batalha	Leiria	www.cm-batalha.pt/	0,390
214	Arraiolos	Évora	www.cm-arraiolos.pt	0,389
215	Nisa	Portalegre	www.cm-nisa.pt/	0,389
216	Sobral de Monte Agraço	Lisboa	www.cm-sobral.pt/	0,388
217	Portalegre	Portalegre	www.cm-portalegre.pt/	0,385
218	Estremoz	Évora	www.cm-estremoz.pt	0,385
219	Murtosa	Aveiro	www.cm-murtosa.pt	0,384
220	Fundão	Castelo Branco	www.cm-fundao.pt	0,384
220	Vila Nova de Paiva	Viseu	www.cm-vnpaiva.pt/	0,384
222	São Pedro do Sul	Viseu	www.cm-spsul.pt/	0,384
223	Aljustrel	Beja	www.mun-aljustrel.pt	0,383
224	Alcácer do Sal	Setúbal	www.cm-alcacerdosal.pt/	0,383
225	São João da Madeira	Aveiro	www.cm-sjm.pt	0,382
226	Penalva do Castelo	Viseu	www.cm-penalvadocastelo.pt/	0,382
227	Sousel	Portalegre	www.cm-sousel.pt/	0,381
228	Viseu	Viseu	www.cm-viseu.pt/	0,381
229	Castro Verde	Beja	www.cm-castroverde.pt	0,380
230	Sardoal	Santarém	www.cm-sardoal.pt/	0,378
231	Almodovar	Beja	www.cm-almodovar.pt	0,374
232	Chamusca	Santarém	www.cm-chamusca.pt/	0,373
233	Vila Viçosa	Évora	www.cm-vilavicoso.pt	0,372
234	Elvas	Portalegre	www.cm-elvas.pt/	0,372
235	Caldas da Rainha	Leiria	www.cm-caldas-rainha.pt/	0,372
236	Sines	Setúbal	www.mun-sines.pt/	0,371
237	Ponte de Sôr	Portalegre	www.cm-pontedesor.pt/	0,370
238	Alcoutim	Faro	www.cm-alcoutim.pt	0,370
239	Castelo Branco	Castelo Branco	www.cm-castelobranco.pt	0,368
239	Monforte	Portalegre	www.cm-monforte.pt/	0,368
241	Moura	Beja	www.cm-moura.pt	0,366
242	Almeida	Guarda	www.cm-almeida.pt/	0,366
243	Cuba	Beja	www.cm-cuba.pt	0,365
244	Soure	Coimbra	www.cm-soure.pt	0,365
245	Tondela	Viseu	www.cm-tondela.pt/	0,365
246	Ribeira de Pena	Vila Real	www.cm-rpena.pt/	0,364
247	Amadora	Lisboa	www.cm-amadora.pt/	0,364
248	Évora	Évora	www.cm-evora.pt	0,363
249	Tomar	Santarém	www.cm-tomar.pt/	0,362

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
250	Amarante	Porto	www.cm-amarante.pt/	0,360
251	Monção	Viana do Castelo	www.cm-moncao.pt/	0,360
252	Almada	Setúbal	www.m-almada.pt/	0,358
253	Gavião	Portalegre	www.cm-gaviao.pt/	0,358
254	Monchique	Faro	www.cm-monchique.pt/	0,357
255	Fafe	Braga	www.cm-fafe.pt	0,356
256	Ferreira do Alentejo	Beja	www.cm-ferreira-alentejo.pt/	0,355
257	Odivelas	Lisboa	www.cm-odivelas.pt/	0,354
258	Faro	Faro	www.cm-faro.pt	0,351
259	São Vicente	Madeira	www.cm-saovicente.pt	0,348
260	Câmara de Lobos	Madeira	www.cm-camaradelobos.pt	0,346
261	Ourique	Beja	www.cm-ourique.pt	0,342
262	Santiago do Cacém	Setúbal	www.cm-santiagocacem.pt/	0,342
263	Sátão	Viseu	www.cm-satao.pt/	0,342
264	Avis	Portalegre	www.cm-avis.pt/	0,340
265	Nelas	Viseu	www.cm-nelas.pt/	0,338
266	Beja	Beja	www.cm-beja.pt	0,338
267	Madalena	Açores	www.cm-madalena.pt	0,338
268	Celorico da Beira	Guarda	www.cm-celoricodabeira.pt/	0,337
268	Penamacor	Castelo Branco	www.cm-penamacor.pt	0,337
270	Santa Cruz da Graciosa	Açores	www.cm-graciosa.pt	0,336
270	Velas	Açores	www.cmvelas.pt	0,336
272	Corvo	Açores	www.cm-corvo.pt	0,332
273	Praia da Vitória	Açores	www.cmpv.pt	0,331
274	Castelo de Vide	Portalegre	www.cm-castelo-vide.pt/	0,331
274	Mortágua	Viseu	www.cm-mortagua.pt/	0,331
276	Alpiarça	Santarém	www.cm-alpiarca.pt/	0,330
277	Oliveira de Frades	Viseu	www.cm-ofrades.com	0,329
278	Portimão	Faro	www.cm-portimao.pt/	0,328
279	Barrancos	Beja	www.cm-barrancos.pt	0,327
280	Torre de Moncorvo	Bragança	www.cm-moncorvo.pt	0,326
281	Santa Cruz	Madeira	www.cm-santacruz.pt	0,326
282	Pedrogão Grande	Leiria	www.cm-pedrogaogrande.pt/	0,326
283	Peso da Régua	Vila Real	www.cm-pesoregua.pt/	0,323
284	Guarda	Guarda	www.mun-guarda.pt/	0,322
285	Serpa	Beja	www.cm-serpa.pt	0,322
286	Seia	Guarda	www.cm-seia.pt/	0,320

Rank	Câmara Municipal	Distrito	Website	Ipic 2019
287	Alcanena	Santarém	www.cm-alcanena.pt/	0,319
288	Porto Moniz	Madeira	www.portomoniz.pt	0,318
289	Calheta (Madeira)	Madeira	www.cmcalheta.pt	0,317
290	Vila do Porto	Açores	www.cm-viladoporto.pt	0,316
291	Nordeste	Açores	www.cmnordeste.pt	0,315
292	Trancoso	Guarda	www.cm-trancoso.pt/	0,312
293	Barreiro	Setúbal	www.cm-barreiro.pt/	0,312
294	Lagoa (Faro)	Faro	www.cm-lagoa.pt	0,311
295	Arouca	Aveiro	https://www.cm-arouca.pt/	0,310
295	Vendas Novas	Évora	www.cm-vendasnovas.pt	0,310
297	Campo Maior	Portalegre	www.cm-campo-maior.pt/	0,306
298	Lagos	Faro	www.cm-lagos.pt	0,305
299	Lagoa (Açores)	Açores	www.lagoa-acoeres.pt	0,302
300	Meda	Guarda	www.cm-meda.pt/	0,302
301	Penedono	Viseu	www.cm-penedono.pt/	0,300
302	Gouveia	Guarda	www.cm-gouveia.pt/	0,279
303	Castro Daire	Viseu	www.cm-castrodaire.pt/	0,279
304	Povoação	Açores	www.cm-povoacao.pt	0,246
305	Freixo de Espada à Cinta	Bragança	www.cm-freixoespadacinta.pt	0,241
306	Resende	Viseu	www.cm-resende.pt/	0,239
307	Sernancelhe	Viseu	www.cm-sernancelhe.pt/	0,211
308	Lajes do Pico	Açores	www.cm-lajesdopico.pt	0,207

C.2 Capturas de Ecrã das Páginas Principais dos Sítios Web das Câmaras Municipais (ordenada por distrito)

Região Autónoma dos Açores

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo



Câmara Municipal da Calheta



Câmara Municipal do Corvo



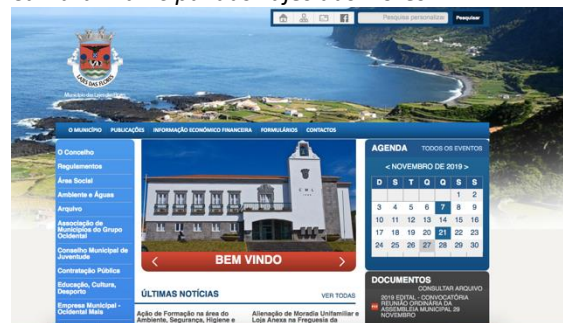
Câmara Municipal da Horta



Câmara Municipal de Lagoa



Câmara Municipal das Lajes das Flores



Câmara Municipal das Lajes do Pico



Câmara Municipal da Madalena



Câmara Municipal de Nordeste



Câmara Municipal de Ponta Delgada



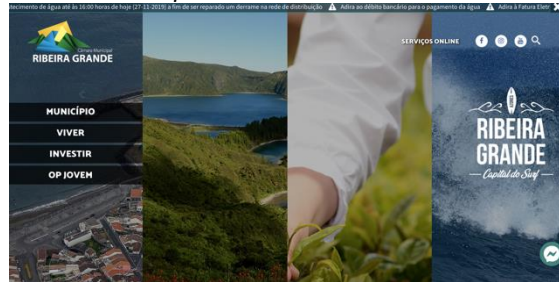
Câmara Municipal da Povoação



Câmara Municipal da Praia da Vitória



Câmara Municipal da Ribeira Grande



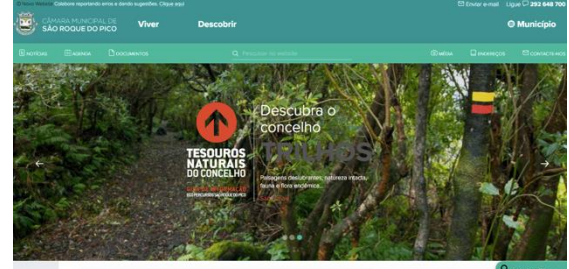
Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores



Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa



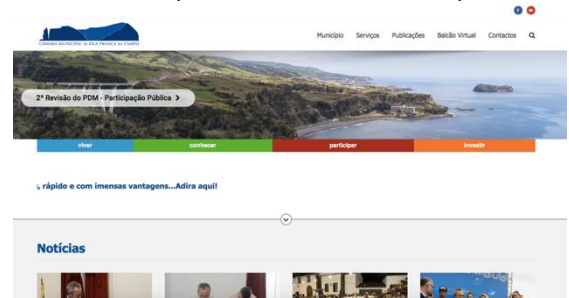
Câmara Municipal de São Roque do Pico



Câmara Municipal de Velas



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

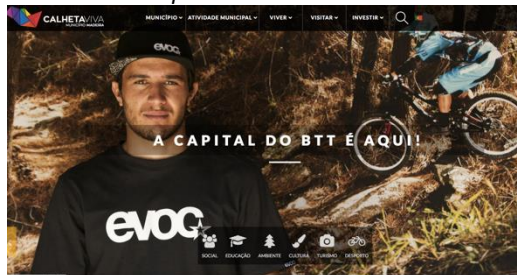


Câmara Municipal de Vila do Porto



Região Autónoma da Madeira

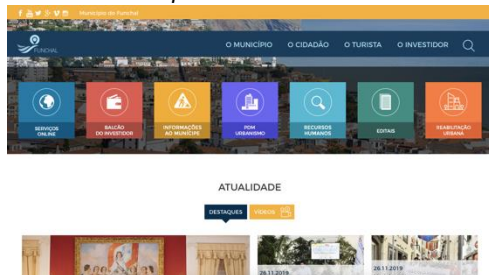
Câmara Municipal da Calheta



Câmara Municipal de Câmara de Lobos



Câmara Municipal do Funchal



Câmara Municipal de Machico



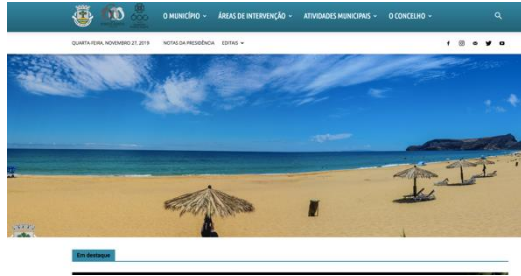
Câmara Municipal da Ponta do Sol



Câmara Municipal de Porto Moniz



Câmara Municipal de Porto Santo



Câmara Municipal de Ribeira Brava



Câmara Municipal de Santa Cruz



Câmara Municipal de Santana



Câmara Municipal de São Vicente



Distrito de Aveiro

Câmara Municipal de Águeda



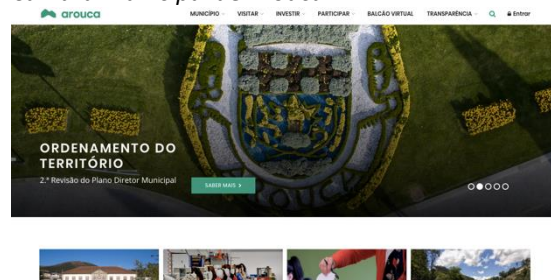
Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha



Câmara Municipal de Anadia



Câmara Municipal de Arouca



Câmara Municipal de Aveiro



Câmara Municipal de Castelo de Paiva



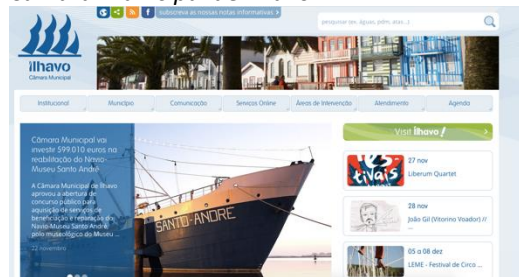
Câmara Municipal de Espinho



Câmara Municipal de Estarreja



Câmara Municipal de Ílhavo



Câmara Municipal da Mealhada



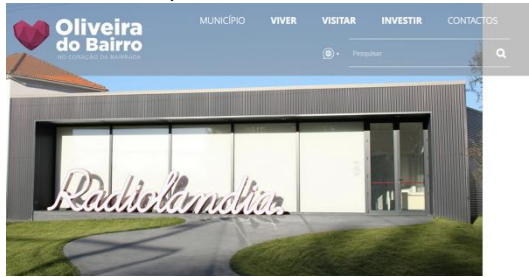
Câmara Municipal da Murtosa



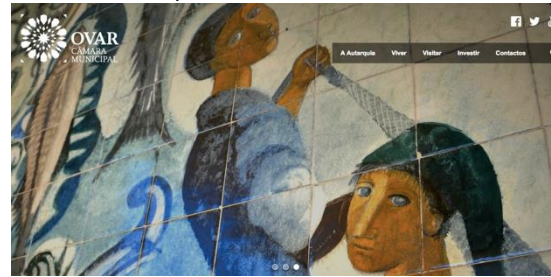
Câmara Municipal de Oliveira de Azeitões



Câmara Municipal de Oliveira do Bairro



Câmara Municipal de Ovar



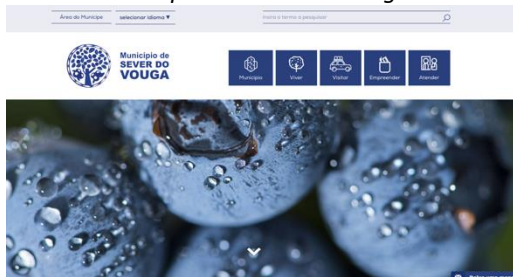
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



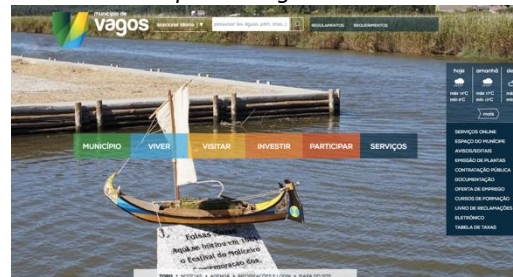
Câmara Municipal de São João da Madeira



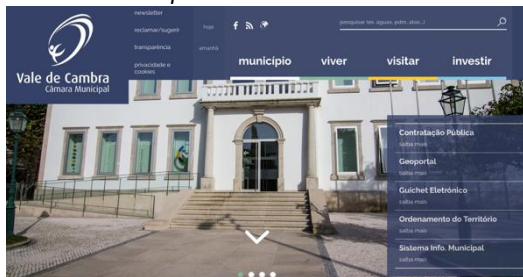
Câmara Municipal de Sever do Vouga



Câmara Municipal de Vagos

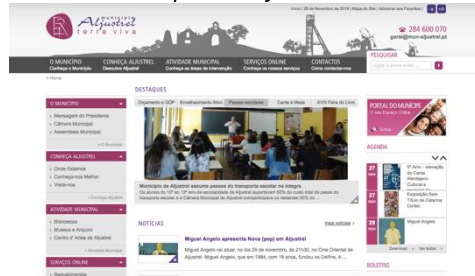


Câmara Municipal de Vale de Cambra



Distrito de Beja

Câmara Municipal de Aljustrel



Câmara Municipal de Almodôvar



Câmara Municipal do Alvito



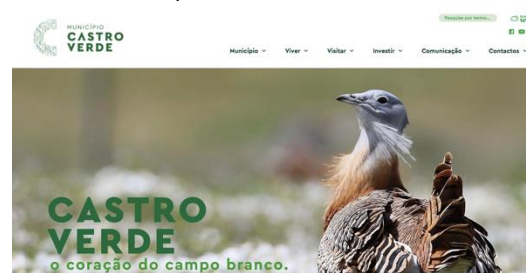
Câmara Municipal de Barrancos



Câmara Municipal de Beja



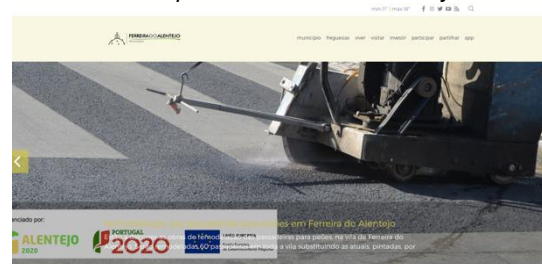
Câmara Municipal de Castro Verde



Câmara Municipal de Cuba



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo



Câmara Municipal de Mértola



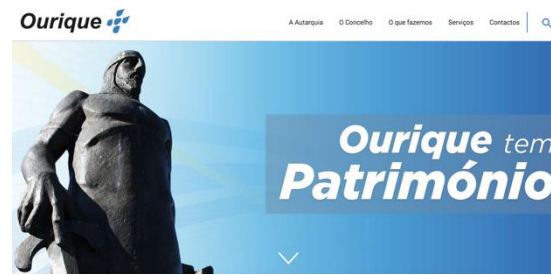
Câmara Municipal de Moura



Câmara Municipal de Odemira



Câmara Municipal de Ourique



Câmara Municipal de Serpa



Câmara Municipal da Vidigueira



Distrito de Braga

Câmara Municipal de Amares



Câmara Municipal de Barcelos



Câmara Municipal de Braga



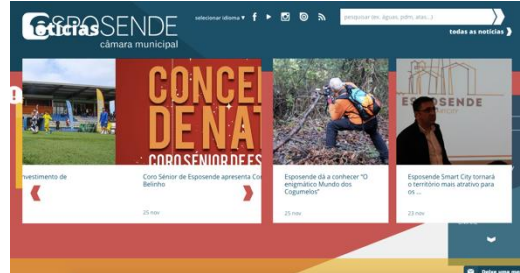
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto



Câmara Municipal de Celorico de Basto



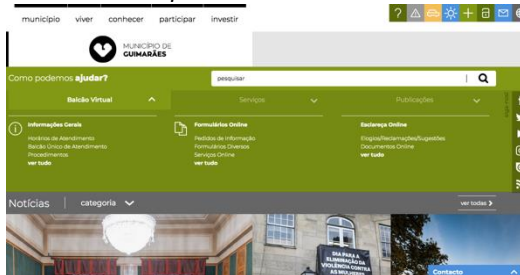
Câmara Municipal de Esposende



Câmara Municipal de Fafe



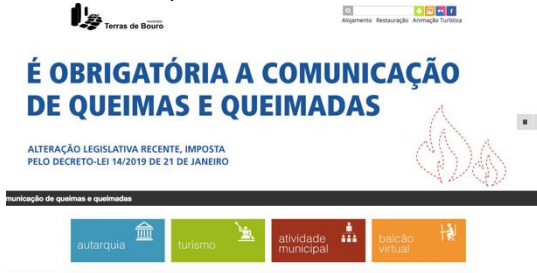
Câmara Municipal de Guimarães



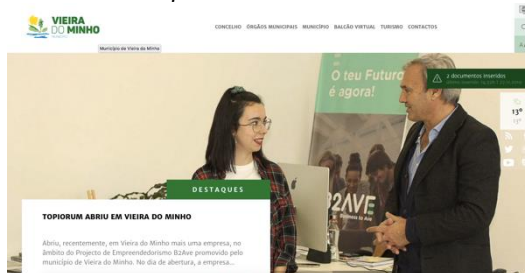
Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso



Câmara Municipal de Terras de Bouro



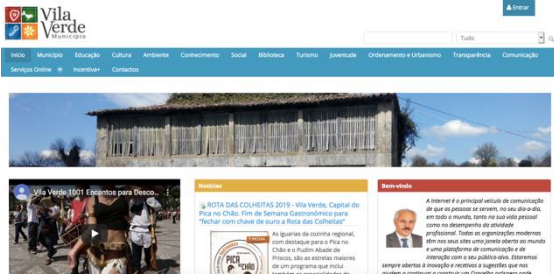
Câmara Municipal de Vieira do Minho



Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão



Câmara Municipal de Vila Verde



Câmara Municipal de Vizela



Distrito de Bragança

Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Câmara Municipal de Bragança



Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães



Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros



Câmara Municipal de Miranda do Douro



Câmara Municipal de Mirandela



Câmara Municipal de Mogadouro



Câmara Municipal de Torre de Moncorvo



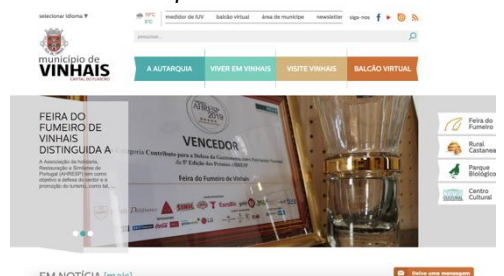
Câmara Municipal de Vila Flor



Câmara Municipal de Vimioso

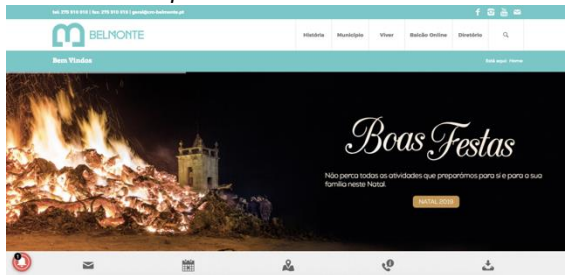


Câmara Municipal de Vinhas

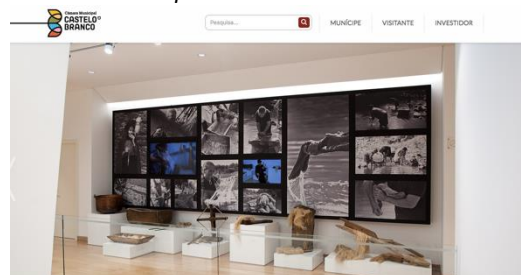


Distrito de Castelo Branco

Câmara Municipal de Belmonte



Câmara Municipal de Castelo Branco



Câmara Municipal da Covilhã



Câmara Municipal do Fundão



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



Câmara Municipal de Oleiros



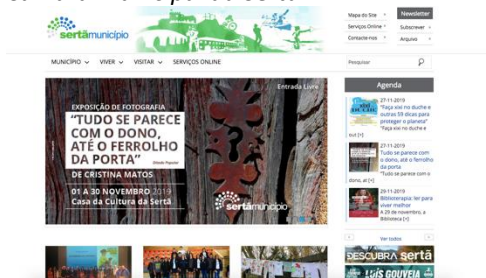
Câmara Municipal de Penamacor



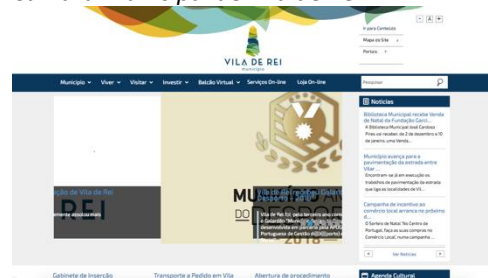
Câmara Municipal de Proença-a-Nova



Câmara Municipal da Sertã



Câmara Municipal de Vila de Rei



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



Distrito de Coimbra

Câmara Municipal de Arganil



Câmara Municipal de Cantanhede



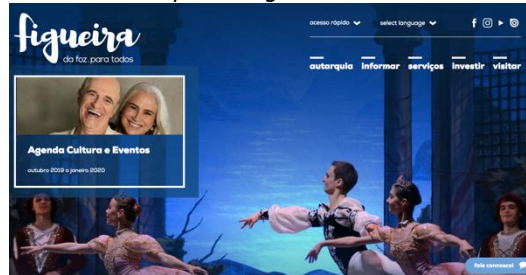
Câmara Municipal de Coimbra



Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova



Câmara Municipal da Figueira da Foz



Câmara Municipal de Góis



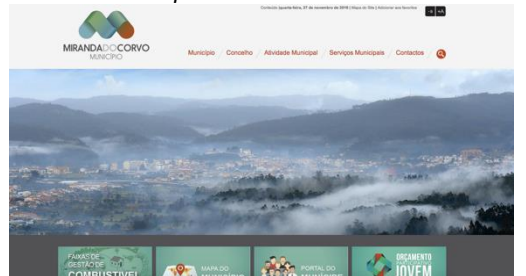
Câmara Municipal da Lousã



Câmara Municipal de Mira



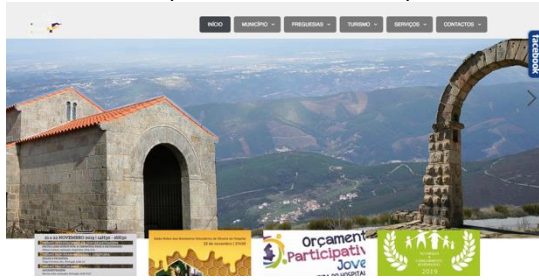
Câmara Municipal de Miranda do Corvo



Câmara Municipal de Montemor-o-Velho



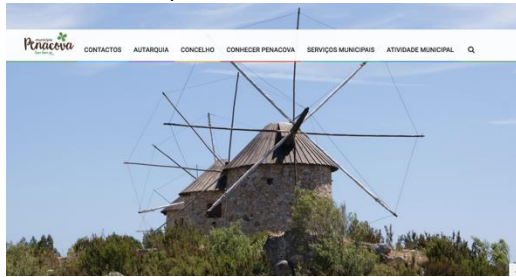
Câmara Municipal de Oliveira do Hospital



Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra



Câmara Municipal de Penacova



Câmara Municipal de Penela



Câmara Municipal de Soure



Câmara Municipal de Tábua



Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares



Distrito de Évora

Câmara Municipal do Alandroal



Câmara Municipal de Arraiolos



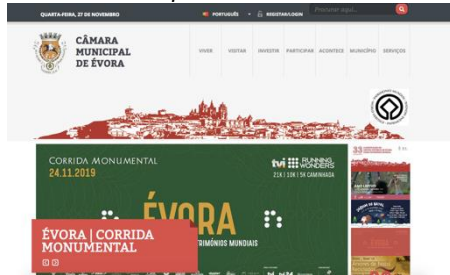
Câmara Municipal de Borba



Câmara Municipal de Estremoz



Câmara Municipal de Évora



Câmara Municipal de Montemor-o-Novo



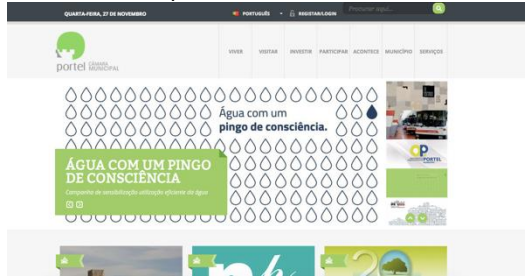
Câmara Municipal de Mora



Câmara Municipal de Mourão



Câmara Municipal de Portel



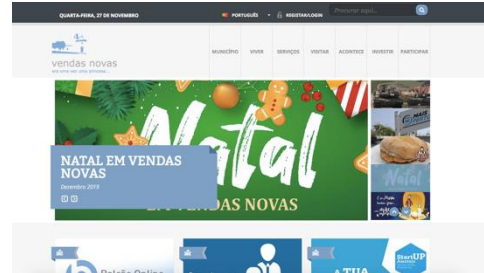
Câmara Municipal do Redondo



Câmara Municipal Reguengos de Monsaraz



Câmara Municipal de Vendas Novas



Câmara Municipal de Viana do Alentejo



Câmara Municipal de Vila Viçosa



Distrito de Faro

Câmara Municipal de Albufeira



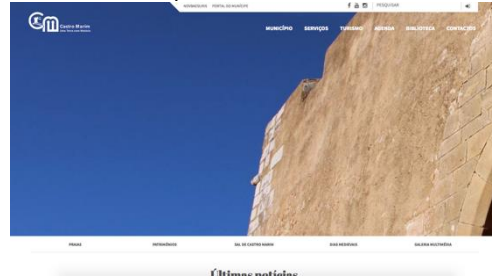
Câmara Municipal de Alcoutim



Câmara Municipal de Aljezur



Câmara Municipal de Castro Marim



Câmara Municipal de Faro



Câmara Municipal de Lagoa



Câmara Municipal de Lagos



Câmara Municipal de Loulé



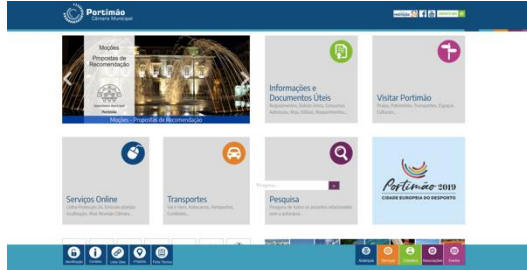
Câmara Municipal de Monchique



Câmara Municipal de Olhão



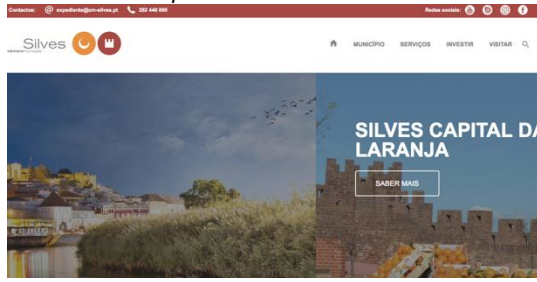
Câmara Municipal de Portimão



Câmara Municipal de São Brás de Alportel



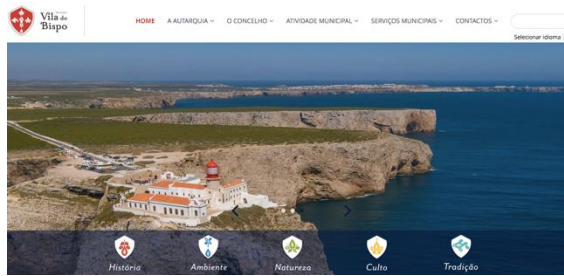
Câmara Municipal de Silves



Câmara Municipal de Tavira



Câmara Municipal de Vila do Bispo



Câmara Municipal Vila Real Santo António



Distrito da Guarda

Câmara Municipal de Aguiar da Beira



Câmara Municipal de Almeida



Câmara Municipal de Celorico da Beira



Câmara Municipal Figueira de Castelo Rodrigo



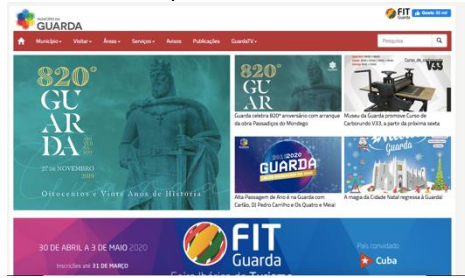
Câmara Municipal de Fornos de Algodres



Câmara Municipal de Gouveia



Câmara Municipal da Guarda



Câmara Municipal de Manteigas



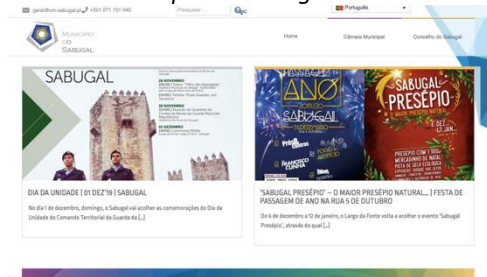
Câmara Municipal de Mêda



Câmara Municipal de Pinhel



Câmara Municipal do Sabugal



Câmara Municipal de Seia



Câmara Municipal de Trancoso



Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa



Distrito de Leiria

Câmara Municipal de Alcobaça



Câmara Municipal de Alvaiaçere



Câmara Municipal de Ansião



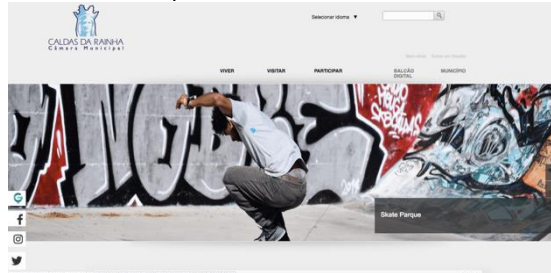
Câmara Municipal da Batalha



Câmara Municipal do Bombarral



Câmara Municipal das Caldas da Rainha



Câmara Municipal de Castanheira de Pêra



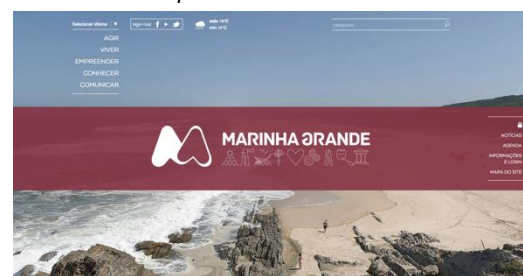
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos



Câmara Municipal de Leiria



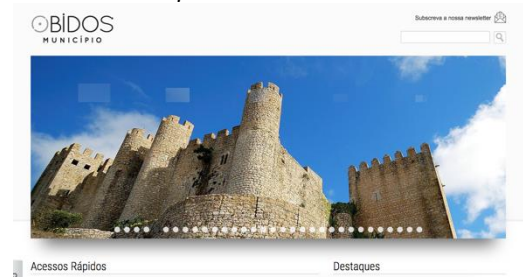
Câmara Municipal da Marinha Grande



Câmara Municipal da Nazaré



Câmara Municipal de Óbidos



Câmara Municipal de Pedrógão Grande



Câmara Municipal de Peniche



Câmara Municipal de Pombal



Câmara Municipal de Porto de Mós



Distrito de Lisboa

Câmara Municipal de Alenquer



Câmara Municipal de Amadora



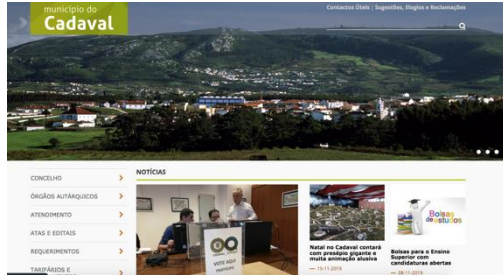
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos



Câmara Municipal da Azambuja



Câmara Municipal do Cadaval



Câmara Municipal de Cascais



Câmara Municipal de Lisboa



Câmara Municipal de Loures



Câmara Municipal da Lourinhã



Câmara Municipal de Mafra



Câmara Municipal de Odivelas



Câmara Municipal de Oeiras



Câmara Municipal de Sintra



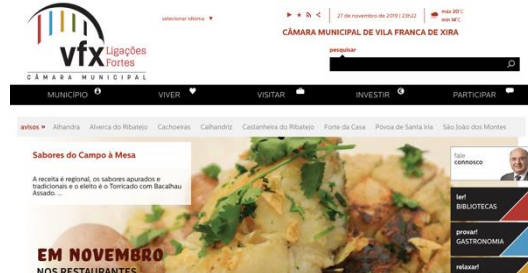
Câmara Municipal Sobral de Monte Agraço



Câmara Municipal de Torres Vedras

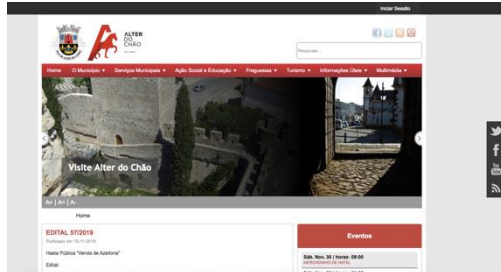


Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

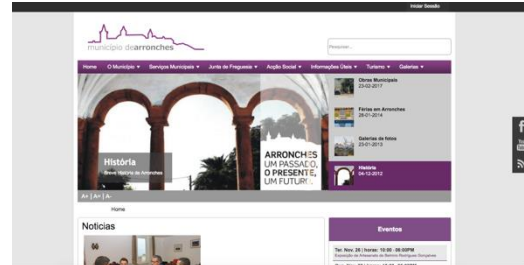


Distrito de Portalegre

Câmara Municipal de Alter do Chão



Câmara Municipal de Arronches



Câmara Municipal de Avis



Câmara Municipal de Campo Maior



Câmara Municipal de Castelo de Vide



Câmara Municipal do Crato



Câmara Municipal de Elvas



Câmara Municipal de Fronteira



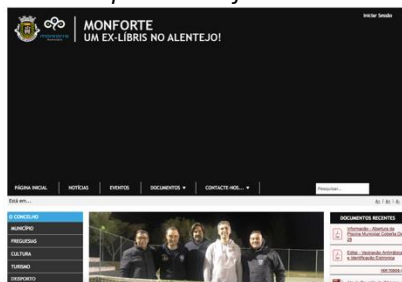
Câmara Municipal de Gavião



Câmara Municipal do Marvão



Câmara Municipal de Monforte



Câmara Municipal de Nisa



Câmara Municipal de Ponte de Sôr



Câmara Municipal de Portalegre



Câmara Municipal de Sousel



Distrito do Porto

Câmara Municipal de Amarante



Câmara Municipal de Baião



Câmara Municipal de Felgueiras



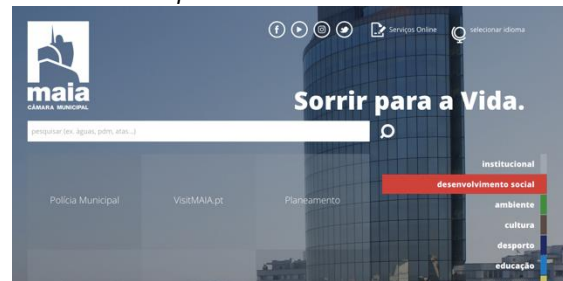
Câmara Municipal de Gondomar



Câmara Municipal de Lousada



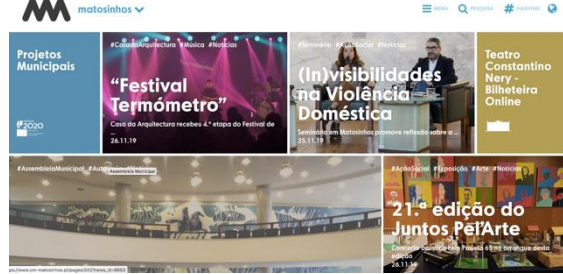
Câmara Municipal da Maia



Câmara Municipal de Marco de Canaveses



Câmara Municipal de Matosinhos



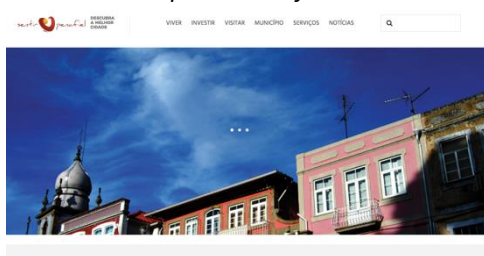
Câmara Municipal de Paços de Ferreira



Câmara Municipal de Paredes



Câmara Municipal de Penafiel



Câmara Municipal do Porto



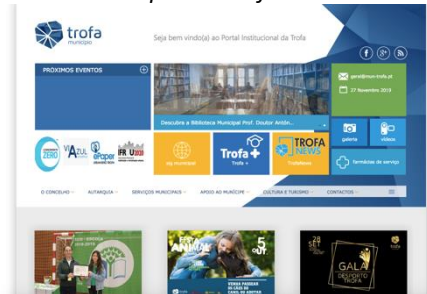
Câmara Municipal de Póvoa de Varzim



Câmara Municipal de Santo Tirso



Câmara Municipal da Trofa



Câmara Municipal de Valongo



Câmara Municipal de Vila do Conde

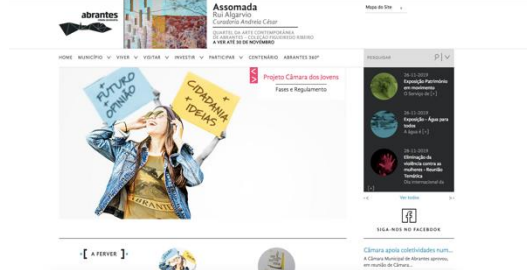


Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



Distrito de Santarém

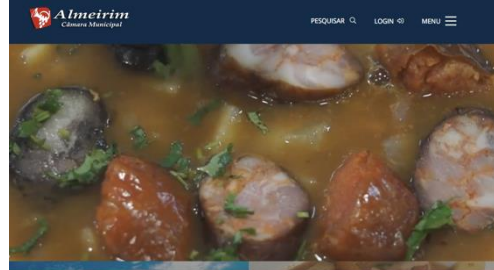
Câmara Municipal de Abrantes



Câmara Municipal de Alcanena



Câmara Municipal de Almeirim



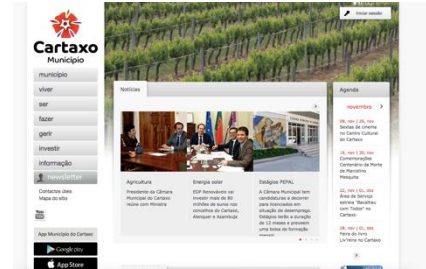
Câmara Municipal de Alpiarça



Câmara Municipal de Benavente



Câmara Municipal do Cartaxo



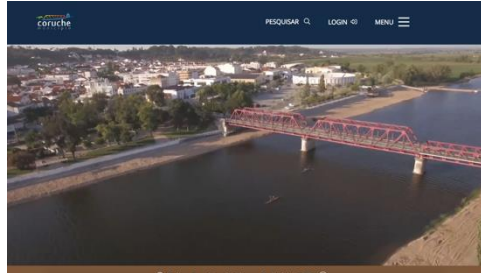
Câmara Municipal da Chamusca



Câmara Municipal de Constância



Câmara Municipal de Coruche



Câmara Municipal do Entroncamento



Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere



Câmara Municipal da Golegã



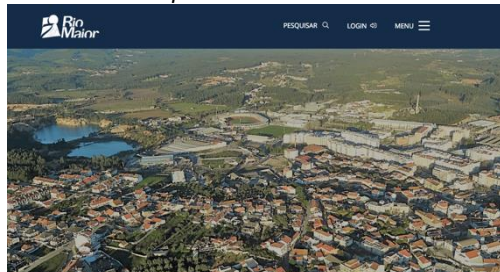
Câmara Municipal de Mação



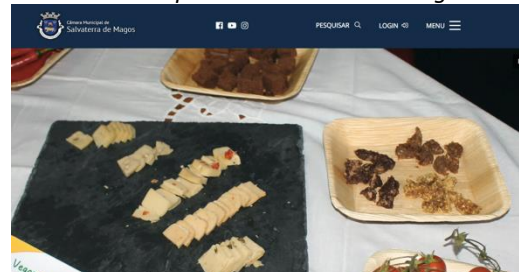
Câmara Municipal de Ourém



Câmara Municipal de Rio Maior



Câmara Municipal de Salvaterra de Magos



Câmara Municipal de Santarém



Câmara Municipal do Sardoal



Câmara Municipal de Tomar



Câmara Municipal de Torres Novas



Câmara Municipal Vila Nova da Barquinha



Distrito de Setúbal

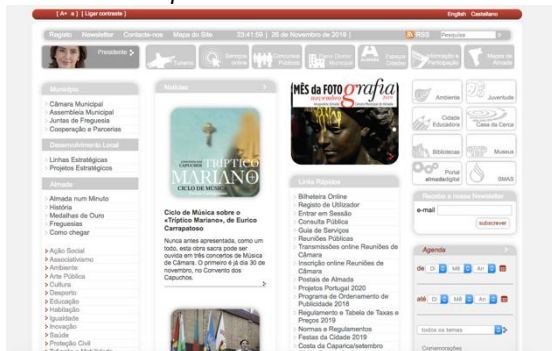
Câmara Municipal de Alcácer do Sal



Câmara Municipal de Alcochete



Câmara Municipal de Almada



Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal de Grândola



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Palmela



Câmara Municipal de Santiago do Cacém



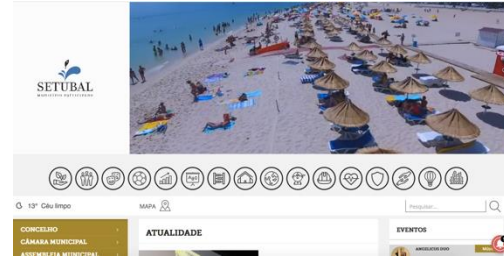
Câmara Municipal do Seixal



Câmara Municipal de Sesimbra



Câmara Municipal de Setúbal

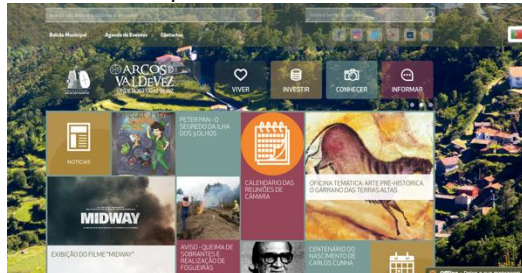


Câmara Municipal de Sines



Distrito de Viana do Castelo

Câmara Municipal de Arcos de Valdevez



Câmara Municipal de Caminha



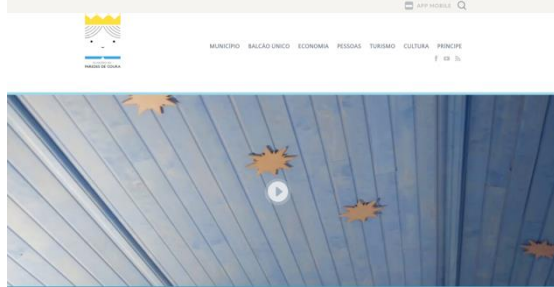
Câmara Municipal de Melgaço



Câmara Municipal de Monção



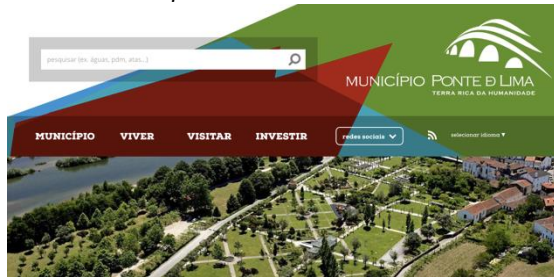
Câmara Municipal de Paredes de Coura



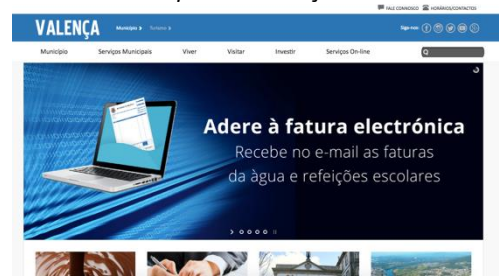
Câmara Municipal de Ponte da Barca



Câmara Municipal de Ponte de Lima



Câmara Municipal de Valença



Câmara Municipal de Viana do Castelo



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira



Distrito de Vila Real

Câmara Municipal de Alijó



Câmara Municipal de Boticas



Câmara Municipal de Chaves



Câmara Municipal de Mesão Frio



Câmara Municipal de Mondim de Basto



Câmara Municipal de Montalegre



Câmara Municipal de Murça



Câmara Municipal de Peso da Régua



Câmara Municipal de Ribeira de Pena

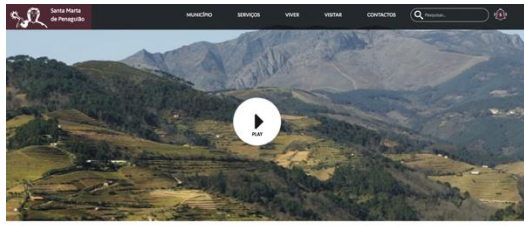


Câmara Municipal de Sabrosa

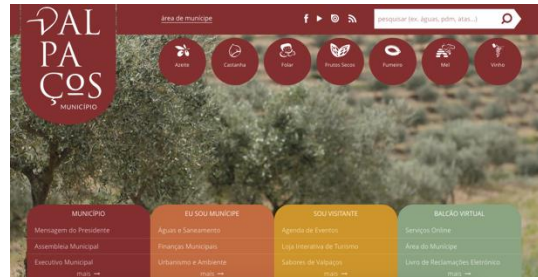


Câmara Municipal Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal de Valpaços



Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar



Câmara Municipal de Vila Real

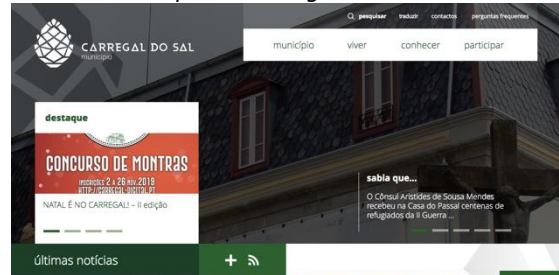


Distrito de Viseu

Câmara Municipal de Armamar



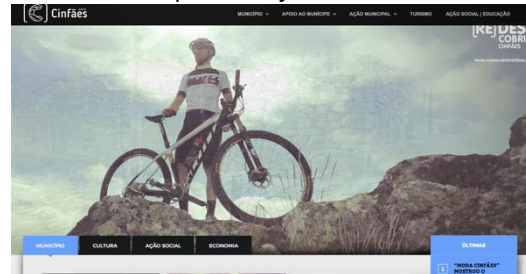
Câmara Municipal de Carregal do Sal



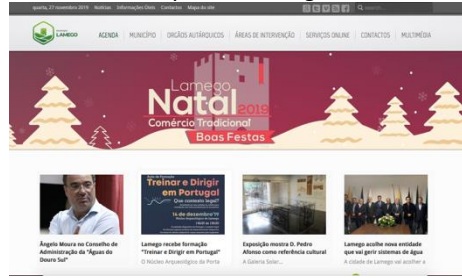
Câmara Municipal de Castro Daire



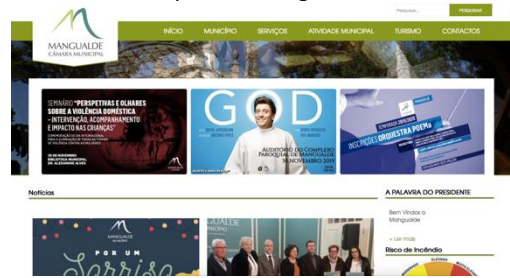
Câmara Municipal de Cinfães



Câmara Municipal de Lamego



Câmara Municipal de Mangualde



Câmara Municipal de Moimenta da Beira



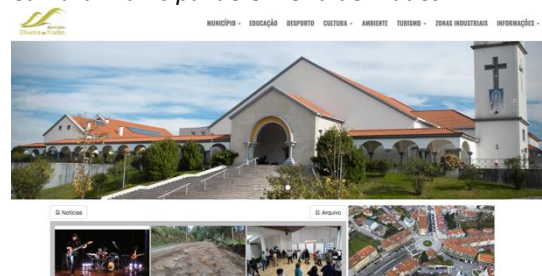
Câmara Municipal de Mortágua



Câmara Municipal de Nelas



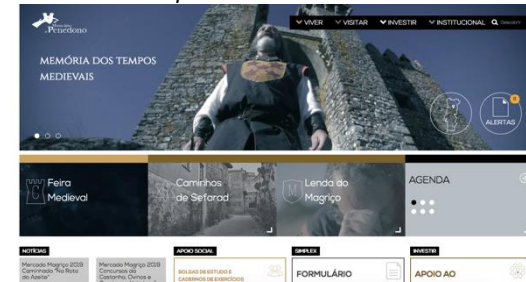
Câmara Municipal de Oliveira de Frades



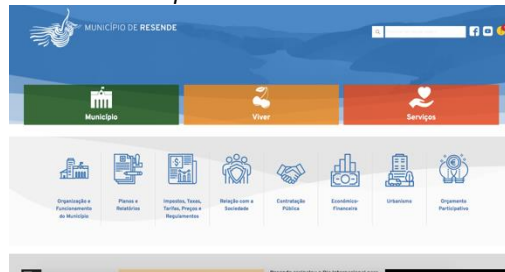
Câmara Municipal de Penalva do Castelo



Câmara Municipal de Penedono



Câmara Municipal de Resende



Câmara Municipal de S. João da Pesqueira



Câmara Municipal de São Pedro do Sul



Câmara Municipal de Santa Comba Dão



Câmara Municipal de Sátão



Câmara Municipal de Sernancelhe



Câmara Municipal de Tabuaço



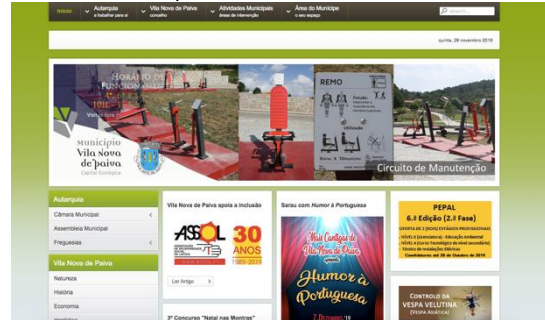
Câmara Municipal de Tarouca



Câmara Municipal de Tondela



Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva



Câmara Municipal de Viseu



Câmara Municipal de Vouzela





Universidade do Minho



UNITED NATIONS
UNIVERSITY

UNU-EGOV

Operating Unit on Policy-Driven
Electronic Governance

ama

AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

2019